Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.402

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Redacção, Norte, 57 — Administração, Norte, 1702.

Novo alistamento

Ainda não está em execução a lei ha pouco promulgada de reforma do processo de alistamento eleitoral. Não foi expedido o respectivo regulamento, nem ha ainda tempo para isto. Sabemos que o ministro do Interior está empenhado em regulamentar convenientemente a lei, com todo o cuidado, para que o pensamento do legislador seja fielmente cumprido, e não encontre a chicana portas abertas para fraudar aquelle pensamento. Tambem nos asseguram que não tardará a publicação do regulamento. Assim, ainda este anno, podem os cidadãos começar a requerer a inscripção de seus nomes no novo registro eleitoral. Pelo novo processo, o alistamento é funcção permanente da Justiça, e a todo tempo o cidadão, que reune as qualidades legaes para alistar-se, póde ser reconhecido e qualificado eleitor. E' o processo da lei Saraiva melhorado, porque por essa lei, ao contrario do que determina a novissima, o alistamento só se fazia em época determinada. Havia um mez para os juizes fazel-o, preferindo este serviço a qualquer outro.

Fazemos votos por que o povo não receba a nova lei com indifferença ou com a descrença que lhe inspira toda tentativa de melhora eleitoral. A eleição no Brasil, depois da lei Saraiva, tem estado toda entregue aos politicos profissionaes. O povo abandona a politica; não quer absolutamente saber della, pelo que está nas mãos exclusivamente dos politiqueiros officiaes. Por este modo são estes os gestores dos negocios publicos; e como nenhum vinculo os prende á força popular, não cogitam senão dos proprios interesses. A politica para elles é negocio, e como negocio a tratam. E' completo o divorcio entre o governo e o povo, entre mandantes e mandatarios, entre representantes e representados. Vivemos assim, portanto, muito longe dos ideaes da democracia. Mas, a gente boa, que devia tomar parte na direcção do paiz, allega em defesa da sua indifferença, da sua abstenção do alistamento e dos comicios eleitoraes, a carencia absoluta de garantias para o exercicio do direito do voto. Não deixa de haver razão nessa attitude, e não seriamos nós que aconselhariamos aos que não vivem da politica, aos que têm profissão della independente, a dar-se ao trabalho de alistar-se e comparecer ás urnas na vigencia da lei desacreditada, cuja reforma já está em parte decretada e em parte já votada num dos ramos do poder legislativo. Entre em vigor uma nova lei, e [illegible] independentes, que a experimentem, e verifiquem se os executores da mesma lei estão dispostos a praticar a verdade eleitoral, como promettem. Vejam se os dirigentes politicos querem dar este primeiro passo para a regeneração da Republica. No caso contrario, se ainda continuarem numa mentira, [illegible] da fraude, [illegible] regeneração, afinal [illegible] que nasce torto difficilmente se endireita, irão procurar o Brasil, que não pôde [illegible] sua independencia, como não pôde desapparecer como nação, outro regimen que melhor corresponda aos ideaes da democracia, que respeite a liberdade do brasileiro de escolher seus representantes e de participar por este modo do governo do paiz, hoje monopolizado por uma casta de politiqueiros sem escrupulos, sem patriotismo, incapazes, que têm pesado sobre elle como uma fatalidade, desmoralizando-o e arruinando-o.

O ultimo alistamento, nesta grande cidade, que tinha pelo menos 800.000 habitantes em 1905 na sua primeira execução, não chegou a comprehender vinte mil eleitores. As classes que não vivem de politica se abstiveram completamente do alistar-se. Verdade é que em parte isto foi devido á lei, que regulou o alistamento numa grande capital, numa cidade culta e populosa como o Rio de Janeiro, da mesma maneira que para qualquer villa dos invios sertões. O alistando teria que perder muito tempo antes que chegasse a ser alistado, o que fez com que muita gente occupada não comparecesse ás juntas. O alistamento foi exclusivamente concorrido pelos cabalistas profissionaes e chefetes locaes, que só alistaram o pessoal com que contavam para lhes receber as cedulas no momento da eleição. Agora, entretanto, a coisa é outra. Não dá trabalho o alistamento ao candidato ao eleitorado; é rapido o processo e sem dispendio. Não se justifica, portanto, a abstenção em tal caso, a menos que o cidadão seja insensivel aos máos governos, á má direcção dos negocios publicos. As leis novas, tanto a do alistamento como a do processo eleitoral, promettem eleições verdadeiras, das quaes saiam eleitos aquelles que realmente tenham a confiança das maiorias. Não ha razão, conseguintemente, para o retraimento dos bons cidadãos e recusa de exercer seus direitos politicos, que lhe são conferidos justamente para que possam influir na organização dos governos e na escolha de legisladores, que resolvem sobre assumptos que lhes dizem pessoalmente respeito, que são do seu interesse immediato, que lhes tocam na bolsa, pelo que ou lhes amenizam ou lhes azedam a existencia. Esse retraimento, de que resulta o açambarcamento da politica pelos exploradores que a deturpam, convertendo-a em negocio, tem sido das peores consequencias para a Republica, que ahi está em infimo grão de desprestigio e de descredito. A indifferença do brasileiro pela direcção dos negocios publicos depõe muito contra o nosso adeantamento moral e nossa civilização. Por toda a parte, semelhante inercia e apathia do cidadão é considerada uma covardia, symptoma inilludivel de decadencia e dissolução.

Gil VIDAL

Traços da Semana

Não é exagero dizer que a semana foi das estatuas. Mudaram a do João Caetano, do Campo de Sant'Anna para a praça Tiradentes, e inauguraram na praia de Botafogo o busto em bronze do ex-prefeito Passos.

A respeito de estatuas, não ha quem não reconheça que as temos de mais. Entretanto, poderiamos tel-as bonitas.

E é o que não acontece. Os monumentos das praças publicas do Rio são, quasi na sua totalidade, pesados e desgraciosos. Dão a idéa de completas almanjarras.

Ainda ha dias, confiava-me um amigo esta observação:

— O Rio é uma esplendida cidade, onde ha muita obra de engenharia, mas onde se poderia dizer que não houve, até hoje, o trabalho do artista.

Realmente, é o que succede. Para confirmal-o, basta lembrar as estatuas.

Quem é, por exemplo, que tolera aquelle José de Alencar inexpressivo, de perna estendida, na posição de quem lê em sua propria casa o jornal da manhã? Que significa um Teixeira de Freitas odioso, que já andou de Herodes para Pilatos e talvez ainda tenha algum dia de ser removido do logar onde se acha? E que nome se póde dar á complicação de quitandeiras, frades, indios e soldados levantada no largo da Mãe do Bispo para que todos imaginem que se trata... dum monumento a Floriano?

Essas são estatuas, por assim dizer, exoticas, incomprehensiveis ou nephelibatas. Mas ha outras peores, porque são mal feitas.

Eu, afianço-vos, se fosse candidato a heróe ou a genio, pediria constantemente que me não levantassem estatua no Rio. O homem celebre que tem aqui direito a isso, além do dissabor de haver morrido, passa por este outro desgosto: seu nome serve de pretexto para a abertura de uma grande subscripção publica. A subscripção destina-se á estatua, mas o producto acaba quasi sempre ficando na algibeira dos amigos que se encarregaram da piedosa homenagem. Ha mortos illustres que escapam a essa desgraça, entre elles os de cuja estatua se incumbe o Exmo. Sr. Coronel Gomes de Castro, que tem pago, justiça se lhe faça, com prisões ou longos trabalhos a sua innocente vesania de acabar de entupir o Rio de monumentos.

Segunda provação espera, porém, o heróe morto: é a da concepção artistica da sua estatua. Por muito se discutir o caso, o artista não concebe coisa nenhuma: pega o bronze, corta-o em varios sentidos, põe-lhe um nariz, uns olhos, uma bocca e o resto, e o heróe fica então radicalmente esculpido. Quando acontece a algum sair-se bem dessa aventura, não pensem que elle terá socego. A Municipalidade chega, olha o monumento, estuda-o, admira-o e... manda-o mudar de logar.

O João Caetano, todos vós sabeis, estava pousado entre duas ruas apertadas e duvidosas, no flanco direito do Thesouro, no seu eterno gesto de capoeiragem, com uma *pernambucana* na mão. A autoridade municipal veiu, considerou o perigo de deixar-se aquelle homem em tal attitude, e mudou-o para entre as grades solidas do Campo de Sant'Anna. Agora, fizeram-lhe uma segunda mudança.

José de Alencar, tambem, mudou de posição, porque era preciso alargar a rua.

Uma estatua francamente infeliz é a de Teixeira de Freitas. Esta tem passado por toda sorte de aborrecimentos. Seu esculptor fel-a horrivel e nada sympathica. Foi collocada na praça de São Domingos, em frente a uma egreja velha. A Municipalidade, ao fazer-lhe a sua visita habitual, resolveu logo que ella estava em máo logar; mudou-a para um canteiro da praia da Lapa, perto do Passeio Publico, olhando a entrada da barra. Atrás ficava, porém, o Syllogeu, antro da sabedoria nacional, inclusive da Academia de Letras. Deliberou-se que era um desaforo permittir que Teixeira de Freitas désse as costas a tanta coisa illustre, e Teixeira foi virado, de sorte a encarar bem de frente o Syllogeu. Mas não o deixaram descansado ainda, porque era tambem mal comprehendido que aquelle homem celebre, ao passo que prestava ao Syllogeu a reverencia do seu olhar, a todas as summidades que transpunham a barra voltava, zangado, a parte trazeira do corpo. Então combinou-se que Teixeira não olhasse nem o Syllogeu, nem a entrada da barra; désse a um a sua esquerda, á outra a direita, e olhasse, sim, o Passeio Publico. Mas veiu, ao que parece, uma reclamação da egreja da Gloria; e Teixeira occupou a quarta posição que lhe restava experimentar naquelle sitio...

Castro Alves não teve, tambem, muita sorte. Abrindo um parenthesis, póde-se dizer que isso se deu logo pelo modo como os jornaes resolveram chrismar o seu monumento, chamando impropriamente herma o que era um simples busto. Tratava-se dum êrro palmar; como, porém, as mentiras mais completas, uma vez impressas em letra de fôrma, começam a transformar-se em verdades, todos estão certos de que o que ha em honra do excelso poeta é mesmo uma herma.

Mas o maior caiporismo de Castro Alves não é esse: é o de terem encarregado da confecção do seu busto um esculptor que nem sequer lhe conhece a obra.

A figura do vate, tal como se acha talhada, é até ridicula. Todos sabem que Castro Alves foi o poeta da idéa, da propaganda social e, portanto, o poeta da força. Quando lemos as suas estrophes abolicionistas, quentes vigorosas, masculas, lembramo-nos logo de um rapaz ardente que tenha vivido no meio da agitação da sua época, evangelizando. Esta é a figura real, caracteristica, historica, de Castro Alves.

Pois o esculptor do busto assim não o entendeu. Modelou um Castro Alves com cara de Casemiro de Abreu! A figura não é de um homem que tivesse lutando, prégando para as multidões: é a dum desses pulhas macilentos, que fazem versos para gritar que vão morrer de amor e acabam, de facto, morrendo, mas dum derramamento cerebral.

Como quer que seja, mudado o João Caetano pela segunda vez, temos ainda a registrar um monumento novo: o de Pereira Passos. Este, como se diz nas folhas, era uma divida de gratidão. Lá está na praia de Botafogo, que foi obra do grande prefeito morto. Hão de ver, porém, que ali não é a sua morada definitiva... Um outro prefeito, interino ou effectivo, ha de achar qualquer dia que melhor será removel-o para o Sacco do Alferes.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem um magnifico domingo, com muita luz e excellente temperatura, que variou de 18°,9 a 20°,2.

TRENS DIARIOS

E. F. CENTRAL. — (*Ramal de S. Paulo*) — SP 1, Exp., parte da Central ás 5.00, chega no Norte ás 21.35; RP 1, Rap., parte da Central ás 7.05, chega á Luz, ás 18.16; NP 1, Noct., parte da Central ás 18.35, chega á Luz ás 6.44; LP 1, Noct. Luxo, parte da Central ás 21.20, chega á Luz ás 8.46.

(*Ramal de Minas*) — S 1, Exp. parte da Central ás 5.00, chega a Lafayette ás 20.08; R 1, Rap., parte da Central ás 6.00, chega a B. Horizonte ás 21.17; N 1, Noct., parte da Central ás 19.15, chega a B. Horizonte, ás 10.40.

LEOPOLDINA. — (*Ramal de Campos, Miramar e Victoria*) — *Barca*, ás 5.30; Exp. Parte de Nictheroy ás 6.30, chega ás 13.30 e a Miracema ás 20.15. *Barca*, ás 20.000; Noct. Parte de Nictheroy ás 21.00, chega a Campos ás 7.09 e a Victoria ás 18.15. Corre sómente ás segundas e sextas-feiras.

Trens de Petropolis — Partida da Praia Formosa, nos dias uteis:
6.00, 8.35, 13.35, 15.50, 16.20, 17.45, 20.10

Chegada a Petropolis:
7.53, 10.35, 15.25, 17.13, 18.12, 19.37, 22.12

Partida de Petropolis, nos dias uteis:
6.08, 7.35, 8.35, 10.20, 12.35, 16.02, 19.20

Chegada á Praia Formosa:
6.03, 9.20, 10.25, 12.05, 14.20, 17.55, 21.10

Partida da Praia Formosa, aos domingos:
6.00, 7.30, 8.35, 10.30, 15.30, 17.45, 20.10

Chegada a Petropolis:
7.53, 9.35, 10.35, 12.25, 17.15, 19.37, 22.12

Partida de Petropolis:
6.08, 7.35, 10.20, 14.50, 16.00, 19.21, 20.23

Chegada á Praia Formosa:
8.00, 9.20, 12.05, 16.35, 17.55, 21.10, 22.20

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Publicações a pedido.

S. Manoel não progride. Um contribuinte.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes no entreposto de S. Diogo os preços de $650 a $700, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $900.

Carneiro, 1$800; porco, 1$100 e 1$050, e vitella, $600 a $700.

O Prefeito, em mensagem dirigida ao Conselho Municipal, agitou a idéa do *imposto unico*, que é a tributação do valor real do solo e dos accrescimos que esse valor vae tendo, não pelas bemfeitorias devidas á acção do proprietario, mas sim ao conjunto de circumstancias decorrentes do desenvolvimento economico da communidade social. Mais uma vez o illustre chefe do executivo municipal revela o espirito de reforma e o desejo de adoptar ao nosso meio as idéas elaboradas em paizes de maior cultura e civilização.

O imposto unico, originado pelo espirito imaginoso de Henry George — o notavel pensador da California que além de economista era tambem um ardente reformador social — vae gradualmente conquistando adeptos na Europa, onde a principio as idéas de Henry George foram encaradas como fantasias de um utopista. Na Inglaterra um influente grupo parlamentar defende vigorosamente a *single tax*. E os primeiros fructos dessa propaganda já se acham registrados na legislação fiscal da Grã-Bretanha, que consagrou definitivamente o principio da tributação do chamado accrescimo immerecido dos valores territoriaes.

A adopção da feliz idéa proposta pelo prefeito serviria de experiencia para o estudo pratico de um systema tributario que, quando não apresente todas as vantagens que os seus enthusiastas proclamam, possue certamente muita coisa aproveitavel.

O professor Oscar de Souza realizará hoje, ás 8 1/2 horas da noite, na Policlinica Geral, a primeira conferencia da série que vae fazer sobre clinica therapeutica.

Em todo o Estado de São Paulo, cresce de vulto a corrente contraria ao imposto de 10 % sobre as mercadorias transportadas nas estradas de ferro. Suppomos que o grande Estado attrairá a opinião dos demais, defendendo, como defende, os mais vitaes interesses dos productores.

Já está provada á saciedade a exorbitancia desse imposto. Não é num momento como este, em que os fretes ferroviarios estão carissimos, devido á ganancia das emprezas e ao augmento de preço do combustivel, que se deve cogitar de contribuições como essa. Combatendo-a, São Paulo defende egualmente os interesses de outros Estados, cujas representações na Camara não podem deixar de secundar a acção dos paulistas.

Chega de extorsões nas estradas de ferro. Ha Estados, em que ellas cobram tanto nos fretes, que mercadorias existem que, ao chegarem nos logares de consumo, estão por 200 ou 300 % a mais do seu valor real. Não podia ignorar tal facto a commissão de Finanças da Camara quando cogitou daquelle indefensavel imposto.

Felizmente percebeu-se a tempo o enorme prejuizo que elle acarretaria á vida economica do paiz. Conhecida a resistencia da Camara, não se tentará de restabelecel-o no projecto de orçamento.

E' uma pena que contra outros impostos, egualmente extorsivos, não se tenha levantado um grande Estado, ao qual os outros acompanhassem.

A solução do problema financeiro

Vae por ahi fóra uma celeuma de todos os demonios, simplesmente porque affirmam os pessimistas que a situação financeira do paiz é de apuros extremos.

A atmosphera na Camara dos Deputados é carrancuda como em dia de pampeiro bravo; no Senado, as sombras são carregadas; na Associação Commercial, ha horas de intensissimo temor pelo anno que vem; na Liga do Commercio, dizem-nos que as attitudes são tragicas; o povinho, sob a ameaça dos novos impostos, anda de olhos esbugalhados, sem saber como amparar a vida; a imprensa fala abertamente na hora amarga da humilhação, quando a patria se vir na dura necessidade de faltar ao cumprimento dos seus deveres com os credores do Thesouro Nacional; emfim, parece a vespera do Juizo Final.

Mas, aos sabbados e ás quartas, a Avenida regorgita de transeuntes felizes, sorridentes, alegres, bem postos nas suas roupas elegantes, nas suas sedas caras, nas suas joias opulentas; as confeitarias enchem-se de clientes que vão ao *five-o-clock-tea*; os cinemas têm enchentes a deitar por fóra; as casas de modas fazem negocios magnificos; o calçado fino, carissimo, de fantasia, verdadeira obra d'arte que dura apenas uma semana, aperta delicadamente os milhares de pés que passeiam de Botafogo á Avenida, da Tijuca á rua do Ouvidor; o dinheiro anda a rôdos, esbanjado nessas encantadoras futilidades que fazem as delicias dos modernos jornalistas de idéas, dos talentos de *élite*, que só lêem René de Pompard, Attilio Carnioli, Alpha Zametti, os bizarros chronistas do mundanismo francez e italiano, porque não podem supportar os atrazados ledores dos elegantes de 1830.

Os bancos sentem que dia a dia se avolumam os depositos nas suas caixas; os freguezes entram-lhes aos centenares pelas portas a dentro, proporcionando-lhes negocios excellentes; os generos de primeira necessidade sobem de preço, mas as casas que os vendem passam adeante os seus *stocks* e tornam a encher os depositos para esvasial-os de novo. Os alfaiates andam numa roda viva de trabalho; os elegantes não cansam de estrear roupas novas; as companhias dramaticas e lyricas invadem a nossa capital e occupam todos os theatros; os cafés não têm mãos a medir; as conferencias succedem-se vertiginosamente a proposito de tudo e de coisa nenhuma; os bailes, as recepções, os concertos não tem fim, tudo isso custa muito bom dinheiro, e, no entanto, pela terceira vez, dizem os homens de mór responsabilidade, os que entendem do riscado, os que sabem de finanças e de economia politica ou social como Goschen e Gide, estamos ás portas da bancarrota, á beira do abysmo, a pique de um novo *funding*. E o peor é que ninguem apresenta uma idéa salvadora, capaz de evitar o desastre apavorante que nos ameaça e que nos vae attingir em 1917.

Os estadistas não se entendem, os homens de negocios protestam, a grande industria clama, o commercio ruge e, num concertante tremendo contra os novos impostos, todos desvendam os horrores que estão pendentes sobre as nossas cabeças.

No entanto, ha remedio simples e facil para conjurar esses males, esses perigos e para transformar o immenso *deficit*, que nos assombra, em um saldo fantabuloso e salvador.

E' simples, de uma simplicidade tal que chega a commover a alma do mais frio dos pessimistas; e, como todas as coisas simples, esse remedio é genial.

Consta elle de um plano financeiro dividido em duas partes: uma que depende dos Estados Unidos; outra que póde ser amplamente realizada no Brasil.

Primeira parte: o sr. presidente da Republica, por intermedio do Ministerio da Fazenda e aproveitando a permanencia do sr. ministro das Relações Exteriores em terras *yankees*, encommendará á *American Bank Notes Company*, de Nova York, tres milhões de contos de réis em estampilhas, que custarão ao Thesouro brasileiro, talvez, uns quinhentos contos de réis; depositará todo esse *stock* nas Areas da rua do Sacramento, e, no fim do exercicio, quando der balanço nas suas caixas, contará na receita a importancia representada por esses papelinhos de variegadas côres; o *deficit* será esmagado e um saldo volumoso e rijo surgirá dessa operação financeira, salvando a patria e acudindo ás exigencias dos credores estrangeiros.

Segunda parte: O sr. presidente da Republica mandará que as caixas economicas passem a receber depositos populares até 20 contos de réis, pagando juros de 8 % ao anno, nos dias 1 a 8 de janeiro e de julho aos depositantes ou creditando-lh'os nas respectivas cadernetas.

Essas importancias recebidas dos depositantes, o governo as mandará recolher diariamente aos bancos desta capital e das capitaes dos Estados, em conta corrente, a juros de 4 % e de [illegible] em seis mezes applical-os-á, por meio de sorteio, ao resgate de apolices da divida publica, diminuindo assim a sua divida.

Feito isso, mandará publicar em todos os jornaes de larga circulação as noticias auspiciosas da sua prosperidade, usando destas formulas: o benemerito governo da Republica, pondo em pratica a mais severa economia dos dinheiros confiados á sua escrupulosa e sabia administração, conseguiu restabelecer o credito nacional, de fórma a que o balanço do Thesouro accusa um saldo de 2 milhões e quatrocentos mil contos, assim descriminados:

Em moeda corrente.	1:200$000
Em estampilhas .	2.399.998:800$000
Saldo. . . .	2.400.000:000$000

Além dessa brilhante victoria financeira, o governo que nos felicita fez hontem, mediante sorteio, o resgate de 999 apolices de 1:000$000 da divida publica, realizando assim mais uma economia de incalculavel vantagem para os cofres publicos.

A muita gente ignorante, que não conhece nem patavina de sciencia das finanças, esse plano miraculoso, que nós offerecemos abnegadamente ao sr. presidente da Republica, poderá parecer uma necedade ou simplesmente uma troça descabida em momento de tamanha gravidade e em assumpto de tanta culminancia financeira e politica.

Mas os que assim pensarem farão uma grande injustiça aos meus sentimentos de patriota, porque, offerecendo esse plano á consideração do eminente chefe da nação, eu apenas indico a s. ex. os dois processos que foram e ainda estão sendo empregados com extraordinario exito pelo governo de um dos mais prosperos Estados da União, confiado á sabia, á benemerita, á escrupulosa politica dos verdadeiros republicanos que nelle têm feito applicação dos principios do presidencialismo puro, tal qual foi sonhado por Washington e genialmente observado pelos discipulos da fecunda philosophia de Montpellier.

Vale a pena experimentar.

Pinto da ROCHA.

Segundo palavras do general Carlos de Campos, a expedição federal em serviço no Estado de Matto Grosso já está ao paiz por quasi seiscentos contos de réis. E ainda, accrescenta o general, ha probabilidades de que duplique ou triplique esse algarismo, que não é insignificante para os tempos de penuria que vamos atravessando.

Mas o publico, que é afinal quem paga despesas como essa, está no direito de perguntar em que tem sido até agora aproveitada a expedição do general Carlos. Como se sabe, ella ainda não cumpriu o mais elementar dos seus deveres, que é o de auxiliar a policia estadual a dispersar os grupos de facinoras que vão devastando as propriedades dos adversarios do sr. Azeredo.

Todos os dias, o governo da Republica é solicitado a dar ordens nesse sentido á força federal. Mas o sr. Wenceslão nada diz, convencido, que está, de que para o governo federal a policia do general Caetano de Albuquerque é tão legal quanto os bandos do senador Azeredo, e nesse caso, desde que as forças federaes dissolvessem uns, estariam na obrigação de dissolver a outra.

E' nessa extravagante theoria, que attribuem ao presidente da Republica, que os azeredistas põem toda a sua confiança em, num dado momento, forçarem a deposição do presidente do Estado. O certo é que, se não tem aquella opinião, o sr. Wenceslão não demonstra pensar de modo contrario. Pouco a pouco, os facinoras, assalariados pelo azeredismo, vão-se tornando fortes, devido á inacção das forças do Exercito, que naturalmente ainda se conservarão de braços cruzados quando a mashorca chegar a Cuyabá.

De sorte que aquellas centenas de contos, a que allude o general Carlos de Campos, são gastas apenas para que o azeredismo esteja mais garantido no momento em que tente o seu golpe decisivo.

E é para isso que se augmentam os impostos!

Por não ter assumido o cargo de auxiliar do 3º districto do Serviço de Industria Pastoril, de accordo com as disposições da lei de orçamento em vigor, o ministro da Agricultura exonerou o sr. Lafayette Tavares de Gouvêa, auxiliar de 2ª classe, addido, do Serviço de Veterinaria.

A MENSAGEM DO PREFEITO

A divida activa do municipio eleva-se a 174.000:000$

A reforma do systema tributario

Conforme noticiámos em outra local, realiza-se hoje a abertura da 2ª sessão ordinaria do Conselho Municipal no corrente anno. Esta sessão será honrada com a presença do prefeito, que lerá sua mensagem e apresentará a proposta de orçamento para o exercicio vindouro. Tratando-se de assumpto que muito interessa aos nossos leitores, procurámos hontem em sua residencia o dr. Azevedo Sodré que, de bom grado, se prestou a fornecer-nos algumas informações sobre a mensagem e o orçamento.

Na palestra que entretivemos com o governador da cidade, verificámos que a sua mensagem se afasta alguma coisa das normas até hoje seguidas; é exclusivamente orçamentaria, occupando-se o prefeito apenas de assumptos que dizem respeito ao novo orçamento.

Com referencia a serviços administrativos, limita-se elle a dizer que, "solidario com a brilhante administração de seu preclaro antecessor, de quem foi auxiliar dedicado, está proseguindo na obra por elle encetada e executando na Prefeitura o programma do chefe da Nação."

A mensagem começa por um ligeiro apanhado sobre a actual situação financeira da Prefeitura, que o dr. Sodré considera um tanto precaria. A divida consolidada eleva-se já a uma somma avultada, cerca de 174 mil contos, e o respectivo serviço de juros e amortização pesa sobremaneira no orçamento; por outro lado, a divida fluctuante ascende já a mais de nove mil contos, e como é representada por contas de fornecimentos, relativos a exercicios anteriores, os credores reclamam e se queixam com justa razão.

Refere-se, em seguida, ao regimen dos "deficits" em que tem vivido sempre a Municipalidade, sacando sobre o futuro, e isso porque se a receita augmentava todos os annos gradativamente em consequencia do desenvolvimento e progresso da cidade, a despesa crescia desproporcionalmente. Insiste na necessidade de organizarem-se orçamentos equilibrados e verdadeiros, observando-se, tão rigorosamente quanto possivel, essa elementar regra de boa administração que consiste em incluir na receita só aquillo que fôr verdadeiramente arrecadavel e calcular a despesa na conformidade dos recursos disponiveis. Mostra a necessidade de serem desde já reduzidas algumas despesas e de se providenciar no sentido da reducção futura de outras para que se possa dar a alguns serviços, como instrucção publica e assistencia publica, o desenvolvimento de que carecem. Chama a attenção do Conselho para a grande despesa representada pelas folhas do pessoal activo e inactivo e pede a revisão dos quadros, não para diminuir o pessoal que não julga demasiado, mas para melhor distribuil-o, talvez mesmo augmental-o em certos departamentos, com reducção da despesa e maior efficiencia do serviço. Lembra a conveniencia da suppressão das diversas categorias no quadro das professoras, com reducção dos vencimentos, respeitados os direitos e regalias dos actuaes docentes.

A proposta do orçamento consigna um saldo de 235:000$000; foi modificada a disposição dos titulos da receita, com o fim de methodizal-os e ordenal-os, facilitando a consulta. Ainda com o fim de simplificar e crear facilidades ao commercio, foram fundidos na mesma rubrica, formando um só todo, os impostos de licenças e averbação; muitas multas foram reduzidas e supprimidas umas tantas exigencias que vexavam os contribuintes sem real vantagem para o fisco. A receita, expurgada de uns tantos titulos que nada rendiam, reduzidos outros a proporções mais justas, de accordo com as ultimas arrecadações, apresenta um excedente de cerca de 900 contos sobre a orçada para o exercicio vigente.

Houve apenas uma ligeira aggravação nos impostos sobre subsidios e vencimentos e transmissão da propriedade a herdeiros e successores. O prefeito propõe uma ligeira reducção nos impostos de licenças para obras e transmissão da propriedade *inter-vivos*, a titulo oneroso; propõe egualmente o tributo novo de um real por kilo de carne congelada, destinada á exportação. Lembra a conveniencia de adoptar-se uma medida fiscal de grande alcance e que concorrerá para o augmento da renda: — é a suppressão das zonas de 8 % e 6 % para o imposto predial e de isenção completa para outros tributos; para esse fim propõe a divisão do Districto Federal em duas zonas: — urbana, onde existirem ruas e logradouros publicos, e rural, constituida pelo campo, propriamente dito. A proposta consigna a creação, ou antes a remodelação do fundo escolar existente, supprimindo as verbas que o constituem e até hoje não lhe deram receita alguma, e attribuindo-lhe novas consignações que deverão dar este anno mais de 500 contos.

O prefeito pede ao Conselho providencias no sentido de ser modificada a legislação relativa á taxa de calçamentos, para que se possa tornar effectiva a sua arrecadação. Insiste sobre o defeituoso e por vezes vexatorio systema de lançamentos de impostos em uso na Prefeitura, propondo um novo, que se lhe afigura mais efficaz, de grande alcance futuro e menos vexatorio para o contribuinte. Neste ponto attende ás innumeras reclamações e queixas constantemente recebidas e á campanha feita pelo *Correio da Manhã*.

A mensagem termina por uma succinta exposição sobre o *imposto unico*, lançado sobre o valor real do solo, e sobre a taxa por valorização immerecida. Depois de apontar os inconvenientes do nosso regimen tributario e de mostrar como o contribuinte se perde no emmaranhado confuso dessa taxação incoherente, o prefeito sustenta a necessidade da reforma do nosso systema tributario, tomando-se por base o imposto territorial que, propõe, seja lançado na razão de 1 por 1.000, sobre o valor de todos os terrenos do Districto Federal. Termina com a seguinte conclusão: — "Estabelecido definitivamente *ad valorem* o imposto sobre o solo, supprimidos todos os tributos que pesam no momento actual sobre o capital utilmente applicado e sobre o trabalho nas suas multiplas manifestações, livres o commercio e a industria dos vexames que ferem a sua liberdade e tolhem a sua actividade productora, mantidas as taxas e entre ellas a da valorização immerecida, ter-se-á instituido o mais simples, mais economico e mais efficaz systema tributario para o Districto Federal.

Brasil--Portugal

A PROJECTADA CARREIRA PARA OS NOSSOS PORTOS

Lisboa, 3 (A. H.) — O dr. Bernardino Machado recebeu um telegramma do presidente da Camara Portugueza do Commercio do Rio de Janeiro, pedindo o apoio de s. ex. para que seja abreviada a solução do problema da navegação para o Brasil.

Em resposta ao telegramma dirigido ao presidente da Republica Portugueza e ao dr. Affonso Costa, pela Camara Portugueza de Commercio e Industria desta capital, referente á solução do problema, a directoria da Camara recebeu do sr. Bernardino Machado, o seguinte despacho:

"Directoria Camara Commercio Portugueza, Rio — Governo empenha-se deveras prompta solução patriotico apoio. — *Bernardino Machado*."

O governo de Goyaz nomeou o deputado Hermenegildo de Moraes para representar aquelle Estado no accordo a ser effectuado com a União sobre a lei de defesa do commercio da manteiga.

Desse acto do governo de Goyaz recebeu hontem communicação o sr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

na 6ª pagina

Pingos & Respingos

Durante a inauguração do busto do prefeito Passos:

— O Serzedello tem tambem o seu, em vida; ninguem, no entretanto se lembra ainda de um monumento ao Rixa.

— Como? pois elle já não tem o Manequinho?

* * *

Mais uma interpretação das iniciaes E. F. C. B.: — [illegible]

* * *

O Cypriano convida o Torres para um [illegible]:

— Ahi não; você sabe que eu sou bom comedor: vamos á [illegible].

* * *

O sr. Calogeras mandou elogiar o [illegible] da delegacia fiscal no Espirito Santo, Euzebiano Queiroz, pela dedicação e aptidão reveladas na execução do balanço daquella delegacia.

Bem merecido: um homem que consegue no Espirito Santo encontrar no balanço [illegible] de todos os elogios...

* * *

Uma revista estampa na primeira pagina o retrato de Mauricio de Lacerda: é apenas a cabeça e um pedaço do pescoço, nú.

Um sujeito olha e commenta: eu não dizia?... O Mauricio perdeu a cabeça e fez-se photographar pelo João Francisco!

* * *

O feminismo entre nós vae num progresso assombroso; depois dos desfalques dados por individuos do sexo fragil temos agora manifestações dirigidas a retrato a oleo.

Com essas duas provas de capacidade social e politica, bem podem ellas exigir o direito de voto.

* * *

Um joven escolar realizou uma conferencia sobre a "Necessidade das Patrias".

Havia um thema semelhante, mas muito mais opportuno: "As necessidades da Patria" (da nossa)...

Cyrano & C.

A NOVA SITUAÇÃO

A phase em que acaba de entrar o conflicto europeu augmenta de interesse de dia para dia. Da Grecia e dos outros pontos do scenario balkanico, onde fervilham acontecimentos de decisiva importancia, as noticias são escassas e confusas. A abdicação do rei Constantino não foi confirmada, mas não ha por emquanto motivo para se considerar como infundadas as primeiras informações transmittidas sobre esse ponto. Mas seja qual fôr a situação em Athenas, o facto indiscutivel é que, animados pelo gesto resoluto da Rumania, os partidarios da *Entente* na Grecia crearam animo e estão reagindo vigorosamente contra o partido germanophilo, que domina a côrte e que conta com parte do exercito. Em Salonica está constituido um verdadeiro governo provisorio da Macedonia e os amigos de Venizelos trabalham em Athenas. Deante do levante da opinião hellenica em favor dos alliados, as esquadras anglo-francezas começam a tomar no Pireu uma série de medidas navaes, que podem ser encaradas como o preambulo á entrada da Grecia no conflicto geral.

Os factos que se passam nos Balkans não podem ser encarados isoladamente e constituem parte integrante da situação politica e militar do momento. A grande avançada russa pela Bukovina e pela Galicia oriental, o exito da heroica resistencia dos francezes em Verdun e a vigorosa offensiva britannica no Somme combinaram-se, determinando uma rapida transformação da situação européa.

A importancia e a significação do desequilibrio do poder militar da liga germanica só podem ser devidamente apreciadas, levando-se em conta as circumstancias em que a offensiva geral dos alliados começa a produzir resultados positivos. Tirando partido da decidida superioridade da sua organização militar e do longo estudo que o seu estado-maior fizera das condições deste conflicto, durante muitos annos premeditado pela diplomacia germanica, a Allemanha adoptou o plano politico-militar de multiplicar os theatros de operações. Dois objectivos tinha o commando superior germanico com essa estrategia. O primeiro, que era de ordem meramente militar, consistia em obrigar os alliados a dividirem as suas forças por uma pluralidade de zonas, separadas por grandes distancias e pelas difficuldades de communicações, emquanto os exercitos do bloco germanico, graças á vantagem da contiguidade territorial, como se fossem as tropas em guarnição de uma fortaleza sitiada, poderiam mover-se de um lado para outro sempre em contacto com o commando superior, que facilmente se deslocaria segundo as exigencias do momento.

Além desse motivo militar, havia uma razão politica que inspirava o plano allemão. Empenhada em uma guerra, cujo objectivo consistia em ampliar a ascendencia do imperio germanico, e encontrando no poder naval inglez uma barreira para o lado do mar, a Allemanha, abandonando os modernos projectos de expansão ultra-marina, acariciados pelos pan-germanistas da escola colonial, voltou ao velho plano bismarkiano da fundação de um vasto imperio continental calcado sobre o modelo romano. As campanhas victoriosas que os exercitos austro-allemães realizaram durante o anno de 1915 e que, começando pela derrota russa no Dunajec, culminaram no estabelecimento da facha territorial continua do Mar do Norte á Mesopotamia, deram em resultado o estabelecimento de uma confederação militar cohesa, que era o embryão do imperio sonhado pelo unificador da Allemanha moderna. A importancia dos acontecimentos dos ultimos dias é que elles tendem a causar o desmoronamento dramatico do imperio europeu-asiatico, que as victorias de Mackensen e de Hindenburg haviam tornado viavel.

Afóra a importancia intrinseca do collapso da nova estructura politico-militar — que teria mais tarde a base do formidavel *Zollverein* teutonico — a crise actual apresenta um outro aspecto que é talvez ainda de maior relevancia. Até agora a estrategia germanica da multiplicação dos theatros de operações tem sido coroada de exito. Qual a razão que, pela primeira vez, torna os imperios centraes incapazes de fazer frente ás exigencias dessa guerra em varios sectores? A primeira explicação que occorre naturalmente, e aquella que está sendo dada por muitos observadores dos acontecimentos, é que está começando a phase de esgotamento da Allemanha. Pela primeira vez, o commando superior germanico lutaria com difficuldade na solução do problema das novas reservas. Esta interpretação dos factos parece, entretanto, mais fantasista do que real. O esgotamento, tanto militar como economico, é um phenomeno que, como as lições da guerra, estão demonstrando, póde ser adiado por um periodo tão longo que seria illusoria a estrategia baseada apenas nesse factor mais theorico do que pratico. A crise, que neste momento faz vacillar o colosso teutonico, é antes o resultado de um facto militar que está desorganizando todo o plano do estado-maior allemão.

A Allemanha adoptou o systema da pluralidade dos theatros de operações, mas ella nunca esperou ter de sustentar simultaneamente em varias frentes operações de caracter decisivo. Toda a estrategia do grande estado-maior baseava-se na efficiencia das redes ferro-viarias e na rapidez da movimentação das tropas, serviço este em que o exercito se especializára na longa e paciente preparação da guerra. Nos triumphos brilhantes que a liga teutonica obteve durante o anno passado, as estradas de ferro representaram um papel ainda mais importante do que a massa esmagadora de aço e de explosivos, vomitada em profusão pela artilheria austro-allemã. De Flandres e da Champagne para a Curlandia e para a Polonia, dos Alpes da Carnia para a Galicia, as tropas do bloco germanico viviam em um constante movimento, regulado pelas vicissitudes da grande guerra. A inexcedivel efficiencia do serviço ferroviario allemão e a abundancia do material rodante, que durante a paz fôra preparado com a constante preoccupação militar, tornaram possiveis esses deslocamentos subitos de grandes massas, que se moviam de um para outro theatro da guerra, determinando mutações do scenario militar, que perturbavam os alliados e asseguravam o exito do engenhoso plano allemão.

Mas este dependia de uma condição essencial — a impossibilidade dos alliados conseguirem fazer uma grande offensiva simultanea em todas as zonas do conflicto. Foi essa base do plano germanico que falhou agora, tornando insustentavel a estrategia do grande estado-maior. Emquanto no Taurus, o grão-duque Nicolão marchava sobre a Armenia, obrigando os turcos a se concentrarem em defesa da região vital da monarchia ottomana, outros exercitos russos invadiam a Bukovina e ameaçavam a Galicia. Simultaneamente a Inglaterra, após dois annos de preparação, entrava em scena, fazendo a sua estréa como potencia militar na região do Somme. A Italia, depois de haver contido a offensiva austriaca no sector alpino, assumiu a iniciativa na zona do Isonzo. A França, invencivel em Verdun, determinou uma tensão em toda a grande frente, desde os Vosges, até ao flanco direito dos inglezes no Artois, obrigando as reservas allemãs a ficarem a postos no theatro occidental. Ao mesmo tempo os russos na Livonia ameaçavam os germanicos, senhores das provincias balticas do imperio moscovita.

Foi nesse momento critico, quando toda a estructura do plano allemão estalava sob a pressão de forças oppostas, que a Rumania, com os seus setecentos mil homens, bem armados e bem disciplinados, entrou em campo, ameaçando a Transylvania, que é o portico da planicie hungara — o celleiro dos imperios centraes.

A significação das ultimas noticias é, portanto, do maximo alcance politica e militar. Os alliados, pela primeira vez, conseguiram assumir a iniciativa militar em todos os theatros da guerra. E como a estrategia germanica se baseava na impossibilidade de semelhante offensiva simultanea, é evidente que a crise representa o momento decisivo do grande conflicto. Assim como a batalha do Marne impediu a consummação do primeiro plano allemão, agora cáe por terra a brilhante estrategia das frentes multiplas. Ameaçados ainda nos Balkans da interrupção das suas communicações com a Turquia, os imperios centraes vêm-se confrontados por uma situação em que lhes escapou a iniciativa militar, de ora em deante assumida pelo bloco alliado.

A. AMARAL.

Mais uma vez, volta-se a falar na construcção de estradas de rodagem, ligando localidades do interior em que não haja estradas de ferro. Parece que até se reunirá nesta capital um congresso de representantes dos varios Estados da Republica, para tratar exclusivamente do assumpto.

Não é provavel que elle retire resultados praticos da sua iniciativa. E' pelo menos o que se tem dado em alguns outros congressos, que ahi pelo interior têm tratado do assumpto.

Invariavelmente, a materia é bem recebida pelos congressistas, que a examinam, estudam e discutem com uma paciencia verdadeiramente benedictina. Mas, dissolvido o congresso, cada qual dos seus membros volta para casa, a tratar dos seus affazeres, e nunca mais se recorda de que deu o seu voto para que entre o seu e o municipio vizinho fosse construida uma estrada, que de muito serviria para a permuta dos respectivos productos, desenvolvendo o commercio reciproco.

Hoje em dia, os lavradores nada têm a esperar dos governos relativamente á construcção de estradas de rodagem ou ferro-viarias. Muitas destas estão ameaçadas de paralysação, com enorme prejuizo para as zonas a que servem. Com aquellas é preciso despender algum dinheiro, e a União e os Estados só podem fazer despesas com os esbanjamentos da politicagem. Nessas condições, o que têm a fazer os lavradores é proverem por si mesmos ás suas necessidades, tomando em conjunto medidas de alcance pratico para o transporte e collocação dos seus productos.

Seria esta a obra desses congressos, se isto por aqui não fosse uma terra em que se liga mais importancia aos factos e menos valor ás palavras.

OS VETOS DO TELEGRAPHO A'S SANCÇÕES DO PRESIDENTE

O missivista que hontem nos dirigiu uma carta a proposito da expansão dos telephones é credor dos nossos agradecimentos pela maneira cortez com que nos trata.

Já Napoleão dizia que a melhor figura de rhetorica é a repetição. Sem duvida o uso intelligente da repetição de articulados solidos, argumentos logicos, e provas incontestes é optimo meio de convencer, quando a rhetorica não basta. Porém o abuso da repetição diaria de inverdades Egadas a coisas insensatas, illogicas, infantis e frivolas, tantas vezes desmentidas e destruidas, desgosta, encerra e irrita a quem as tenha de examinar por dever de officio.

Tal é o caso vertente. Dir-se-ia que estamos em presença de um escaravelho occupado em fazer bólas de estrume, a rolal-as sempre no mesmo sitio e a girar incançavelmente em torno dellas... e nós ali firmes a vigial-o com a estranha obrigação, unica, de desmanchar-lhe a obra, uma, dez, cem vezes que elle a faça.

Está visto que não nos seduz semelhante incumbencia; por isso não se nos deve a mal que ponhamos os pontos nos i i deste debate e falemos com dessassombro.

Vê-se claramente que estamos a tratar com um funccionario da Repartição dos Telegraphos.

O que temos feito até agora, no Brasil, em telegraphia é uma monstruosidade ridicula.

A repartição dos Telegraphos está erigida em quarto poder da Republica com direito de véto sobre as decisões do presidente!

E' inconcebivel, como audacia, e indescriptivel, como fraqueza, a ascendencia do Telegrapho sobre o governo na execução de uma medida reclamada pela imprensa e pela opinião publica, pedida pelo ministro da Viação ao Parlamento, po reste votada, e sanccionada, como lei, pelo presidente da Republica.

Dá-se neste caso precisamente o que se deu com a lei sobre estações radiotelegraphicas no territorio nacional. Para fugir á obstrucção da Repartição dos Telegraphos, fez-se uma lei especial; mas essa mesma Repartição, por incumbencia do Governo, organiza um modelo de contrato, leonino, inacceitavel pelas partes, mette *cucas* com elle nos ouvidos do Governo e consegue vetar pela burla a lei em pleno vigor.

Não vem ao caso as allegações do missivista a respeito das clausulas do edital annullado em 1912. Aquelle edital, como todas as clausulas das concessões anteriores, em numero de nove, foi organizado precisamente para o fim de cohibir a construcção da linha telephonica Rio-São Paulo pelos respectivos proponentes. Leia-se o discurso do sr. Costa Rego, reeditado na edição desta folha de 14 de junho ultimo, e ver-se-á que essas allegações são *trucs* sediços da Repartição dos Telegraphos.

Os proponentes que attenderam ao convite daquelle edital fizeram-n'o fiados em passar adeante a concessão, naturalmente depois de obtidas do Governo as modificações que a tornassem viavel. Mas nenhum capitalista, conhecedor da materia e possuidor de mediocre juizo, embarcaria capitaes em semelhante negocio com os onus contidos naquelle edital e nas concessões anteriores.

E' um sophisma e uma patarata grosseira a allusão a esses editaes como justificativa do véto opposto pelo Telegrapho á execução da lei.

Não menos estranhavel é a argumentação do sr. Euclides Barroso ao apresentar o projecto de contrato, para as ligações telephonicas interestaduaes, ao Ministro, esquecido de que o acto do Congresso tivera, a seu pedido, por unico escopo livrar as empresas particulares da tutela revoltante em que o Governo, como orgão subalterno dos telegraphos, as mantinha.

O nosso carinhoso patriotismo, para o qual appella o missivista, não se conforma com actos arbitrarios e injustos como esses. A publicação dos documentos que fazemos em outra parte desta folha, não tem em mira apadrinhar as intenções dos seus autores; mas sómente tornal-as patentes ao publico, para que se veja até que ponto vae a pertinacia no erro e na má fé.

A falta de renda notada no Telegrapho Federal em Santos, comparada com a de Bello Horizonte e Juiz de Fóra, corre por conta do relaxamento do serviço official. O publico destas ultimas cidades supporta o serviço official porque não tem outro á sua disposição. O publico de Santos, porém, tem para onde appellar: serve-se do cabo submarino, e do telegrapho da Estrada de Ferro Ingleza, muito mais caros, porém seguros, promptos e efficazes.

Estamos promptos a auxiliar o missivista no que concerne á fiscalização das rendas, afim de não serem augmentados os impostos, neste momento angustioso das finanças nacionaes.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Leonor Luiza da Veiga Cabral, ás 9 1/2 horas, na egreja do Espirito Santo, Estacio de Sá.

Coronel João José de Souza e Almeida, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso.

Zilla de Araujo Góes, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Rita Brandão, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição.

Eulalia Collares Chaves, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Virginia Fortunata de Souza, ás 9 horas, na matriz de Inhauma.

João Baptista Ferreira, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Penna, Jacarépaguá.

Elisa Cabral e Silva, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Amparo, Cascadura.

Francisco Pereira de Mello, ás 9 horas, na capella de S. Pedro, Encantado.

Bertha de Laprade-Be Salusse Lucena, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Maximiliano E. Hel, ás 9 1/2 horas na matriz da Gloria, largo do Machado.

Manoel Branco de Castro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Serapio Dourado, ás 9 1/2 horas, na Candelaria.

Serafim Corrêa Netto, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario.

Berenice Ortiz de Almeida, ás 9 horas, na matriz da Luz.

Marianna Rosa de Jesus Machado, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, Estacio.

José Pereira de Azevedo, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa.

D'áquem e d'além...

As mentiras da Agencia Havas.— Portugal não assignou o pacto de Londres.— Sessão memoravel do Congresso.—As declarações ministeriaes.— Os emprestimos inglezes.— Portugal colonia da Inglaterra!—Foi votada a pena de morte.—Abrandam as perseguições aos religiosos?

As noticias recebidas agora de Portugal, descrevendo a sessão do Congresso realizada em 7 do mez findo, e as que o telegrapho nos transmittiu nos ultimos dias, são todas proprias a provocar a mais acerba tristeza em corações luzitanos, ao mesmo tempo que deixam assombrados aquelles que, não tendo nascido em Portugal, todavia se interessam por aquelle tão lindo e agora tão mal afortunado paiz!

Verifica-se que têm sido mentirosas as noticias que a Agencia Havas tem transmittido aos jornaes brasileiros! Mentirosas e astuciosas, pois aquella agencia, posta ao serviço do governo republicano, converte-se assim em instrumento da propaganda politica daquelles que se apossaram dos destinos de Portugal. O alvo della são os portuguezes que vivem no Brasil. Não ha que estranhar, de resto, que assim seja. A Havas é franceza, e por isso só dá publicidade ao que interessa aos alliados em geral, e especialmente a Portugal, pois o governo de Lisboa sabe ser generoso amigo de quem o serve bem... E os leitores facilmente comprehenderão a verdade do que estamos dizendo, se quizerem verificar que a Havas não dá circulação a um unico telegramma que mais ou menos possa favorecer a Allemanha. Para ella não ha senão victorias russas, inglezas, francezas, italianas, belgas, japonezas e rumaicas, e derrotas successivas da Allemanha, da Austria, da Turquia e da Bulgaria, de tal sorte que, se essas noticias fossem verdadeiras, não haveria já nem um allemão, nem um austriaco, nem um turco ou um bulgaro para semente!... E, afinal, toda a gente que não fôr obcecada vê que a *Havas*, tal qual como a *Americana*, só manda para os jornaes as *potocas* que sejam favoraveis aos alliados, quando o dever de agencias de publicidade telegraphica mundial seria informar com verdade tudo, favoravel ou desfavoravel a quaesquer dos belligerantes.

Em relação a Portugal, a *Havas* mentiu mais algumas vezes. Assim, ella espalhou por todo o Brasil que Portugal assignou o pacto de Londres, pelo qual as nações alliadas se obrigaram a não assignar a paz em separado. Pois bem: essa noticia é positiva e redondamente falsa! PORTUGAL NÃO FOI SEQUER CONVIDADO A ASSIGNAR ESSE PACTO, ficando fóra delle como ficaram a Servia e a Belgica, esta na posse dos allemães, aquella totalmente invadida pelos austriacos e bulgaros!

As consequencias dessa falta de assignatura podem ser gravissimas no momento da paz geral, *na qual Portugal poderá não encontrar quem o apoie e garanta contra condições leoninas*. Assim, o futuro da nobre nação apparece cada dia mais assombreado, mais entristecedor!

A que mãos de ignorantes e de perversos, de ganhadores sem escrupulos ou de simples imbecis foi cair a patria de Nun'Alvares!...

* * *

Não queremos que se nos attribua intuitos de exclusivo ataque ao novo regimen politico portuguez. Temos aqui, *em jornaes republicanos* e nas palavras escriptas ou proferidas pelos republicanos, as mais importantes informações. Vamos transcrevel-as, e, depois de as lerem, os republicanos que não forem sectaristas, que tenham noções de pudor e de amor patrio, que digam se aquella terra adoravel não está na situação de provocar a mais desalentadora tristeza!

Na sessão de 7 do mez findo, appareceu no Congresso, para onde foi em carro de gala e com grande escolta, o presidente Bernardino Machado. Ninguem saberá explicar porque foi o presidente da republica ao Congresso, contra todas as pragmaticas. A explicação, porém, consiste naquella petulante anciedade de exhibições a que o sr. Bernardino Machado foi sempre propenso e a que não póde absolutamente esquivar-se.

Falou, da tribuna dos oradores, o sr. Affonso Costa, que fez considerações varias ácerca da actual situação européa, e disse depois:

"Dois assumptos principalmente nos levaram a Londres, sendo um delles varias resoluções sobre a lista negra que interessavam a diversas commerciantes, e o caso dos navios allemães. Sobre este assumpto tinham-se realizado já varias conferencias. O governo inglez pretendia adquiril-os por meio de compra mas a aspiração de Portugal indicava-nos um outro caminho, olhando ao futuro, visto termos que contar com o desenvolvimento da nossa marinha mercante. Esta aspiração encontrou junto de sir Maurice Bunsen a melhor concordancia, verificando-se durante as negociações o espirito de solidariedade que existia entre a Inglaterra e Portugal. Devido a esta circumstancia, que elle tem o prazer de constatar, chegou-se a uma formula que satisfaz completamente a aspiração nacional.

"Os barcos allemães vão ser cedidos á Inglaterra e, porventura, a qualquer outro paiz alliado, mas voltando ao nosso dominio seis mezes depois de concluida a paz. Os navios disponiveis, isto é aquelles que não sejam necessarios ao nosso intercambio commercial, serão entregues a uma commissão especial ingleza, que os toma por aluguer, á razão de 14 "shillings" e 3 "pence" por tonelada grossa e por mez."

Pelo mesmo ministro e chefe dos democraticos foi depois lida ao Congresso uma nota do governo inglez, *traduzida á letra para não lhe tirar o valor*. Eil-a, palavras textuaes:

"O governo inglez combinou com o governo portuguez fazer-lhe tantos emprestimos quantos forem necessarios para pagamento de todas as despesas que, para fins devidamente relacionados com a guerra, os dois governos concordem que é necessario effectuar na Grã-Bretanha, exceptuando-se [illegible] noutros paizes alliados.

"O governo inglez fará estes emprestimos ao governo portuguez [illegible] occasiões em que levante dinheiro de tempos a tempos por bilhetes do Thesouro.

"O total emprestado ao governo portuguez será por este pago ao governo inglez dentro de dois annos, a contar do tratado de paz, que será negociado por Portugal e [illegible] o governo inglez dará todas as facilidades possiveis."

O leitor intelligente que ler a nota ingleza e meditar sobre ella, sentirá partir-se-lhe o coração em ancias de desespero! A Inglaterra empresta dinheiro, tanto quanto queiram os republicanos, *mas só para pagamento das despesas que se relacionarem com a guerra e que forem feitas na mesma Grã-Bretanha!* O dinheiro, afinal, *não sairá da Inglaterra, e servirá sómente para pagar á essa nação as despesas feitas por Portugal na defesa exclusiva dos interesses inglezes!* E esse dinheiro emprestado, para que a republica pague aos inglezes as munições e o material de guerra que elles lhe venderem, *será restituido á Grã-Bretanha dentro de dois annos a contar da paz!*

Onde ha ahi portuguezes que não córem de vergonha lendo *esta nota official do governo inglez*, que pelo sr. Affonso Costa foi lida no Congresso, *numa traducção á letra para não lhe tirar o valor*, segundo as proprias palavras do ministro?

Onde poderá existir outra mais cabal demonstração de que a republica collocou Portugal na situação de simples colonia da Inglaterra?

E como será possivel fazer-se a liquidação das dividas contraidas com a Grã-Bretanha, dentro de dois annos depois da paz, quando os capitaes de todo o mundo estiverem absorvidos pelo trabalho de reconstrucção das nações cobertas de ruinas?

Serão as tão cobiçadas colonias que responderão então pela divida de guerra...

Pois bem: o populacho boçal e ignorante que enchia as galerias da Camara, esse populacho que é o unico sustentaculo do regimen, não sentiu as faces latejarem-lhe de vergonha, e applaudiu o ministro que, cheio de espantosa ufania, fez a leitura da nota ingleza, que elle recebeu e... acceitou em todos os seus termos!

Mas vamos andando.

Passou o sr. Affonso Costa a fazer a apreciação das despesas a que a guerra obrigará o paiz:

"Gastar-se-á muito, mas o paiz ficará valorizado e o orador está certo que nenhum portuguez, digno deste nome, fechará amanhã ao governo a sua bolsa, sabendo que o seu dinheiro está garantido.

"Necessario, pois, se torna que, emquanto uns sacrificam a vida nos campos da batalha, defendendo a Patria e o Direito, outros contribuam para a obra da paz indispensavel que nos levará á victoria.

"Ponde de parte ligeiras divergencias, está dito que todos os portuguezes se encontram unidos neste momento angustioso que a Patria atravessa, mas que levará a uma era de maior felicidade e prosperidade."

A ruina será geral! A hecatombe não perdoará a ninguem!

* * *

Depois do sr. Affonso Costa, falou o sr. Augusto Soares, ministro dos Estrangeiros, que foi tambem a Londres. Tambem este orador fez leitura de uma nota official, que transcrevemos na integra:

"Os srs. Affonso Costa e Augusto Soares, ministros portuguezes das Finanças e dos Negocios Estrangeiros, confirmaram *em conversação* com o principal secretario de Estado de Sua Majestade para os Negocios Estrangeiros, o facto de Portugal, pelas decisões do seu parlamento e pelo unanime sentimento do seu povo, se ter invariavelmente collocado ao lado da Grã-Bretanha. Portugal sentiu que acima de tudo devia proceder como antigo alliado da Grã-Bretanha, para o que tem estado e continúa a estar prompto. Portugal deu provas disso em todas as occasiões e especialmente quando os navios allemães foram requisitados facto que conduziu á declaração de guerra pela Allemanha. O governo de Sua Majestade plenamente reconhece a lealdade de Portugal e a assistencia que já lhe está dando, e *cordealmente o convida a uma maior cooperação militar ao lado dos alliados na Europa, em tanto quanto elle se julgue capaz de prestar.*

"A commissão de guerra está sendo consultada com respeito ás providencias que serão propostas para assentar nos preparativos necessarios para esse fim."

Esta nota official põe bem em evidencia o sabujismo com que o governo republicano se tem rojado aos pés da Inglaterra. Aquella *nota* não é, afinal, um documento diplomatico que valha; o que se passou em Londres foi mera *conversação* entre o governo inglez e os representantes do portuguez, e nunca paiz algum do mundo foi para a guerra, servir alliados, após simples *conversações*. As mais rudimentares noções diplomaticas foram inteiramente obliteradas, e os inglezes, verificando que os republicanos lhes davam tão accentuado relevo da sua miseria moral, acabaram mais ou menos por estas considerações:

— Vocês querem, por força, ir para a guerra, não é verdade? Pois vão. Lá os esperamos. Vocês pagarão as despesas. Não têm dinheiro? Nós o emprestamos com juros convenientes, para que nos possam pagar as munições, armas e tudo o mais que consumirem na defesa dos interesses da Inglaterra, restituindo-nos depois o nosso emprestimo no prazo maximo de dois annos depois de assignada a paz!

E ahi estão claramente e officialmente expostas as condições em que Portugal entra numa guerra na qual não tem nenhum interesse directo e de onde sómente colherá prejuizos de grandeza tal que são incalculaveis!

* * *

Dissemos já que a Agencia Havas mentirosamente annunciou que Portugal tinha assignado o pacto de Londres. Ahi vae a prova, no seguinte extracto do que se passou na sessão de 7 de agosto. Falou o sr. Vasconcellos e Sá, *leader* evolucionista:

"Ao terminar, diz que, como deputado da nação, no uso do seu direito, de membro do poder legislativo, deseja fazer uma pergunta concreta ao sr. ministro dos Estrangeiros, porque a suppõe de utilidade, no momento presente. *Deseja que s. ex. diga ao Congresso da Republica quaes as nações que até hoje assignaram o chamado pacto de Londres e quaes as que ainda o não assignaram.*

"*O sr. ministro dos Estrangeiros* respondendo ao orador, declara que o pacto foi assignado pela Inglaterra, França, Russia, Japão e Italia; *não tendo assignado a Belgica, Servia e Portugal.*"

O sr. Brito Camacho, chefe do partido unionista, occupou-se no mesmo dia do assumpto, e porque as suas palavras ponderadas e severas se impõem, aqui as reproduzimos com a maxima lealdade:

O sr. Brito Camacho: — Não renova a pergunta do sr. Vasconcellos e Sá, porque ella já foi respondida. Das nações em guerra com a Allemanha só não assignaram o pacto de Londres: a Belgica, a Servia e Portugal, convindo dizer que a Belgica se encontrava, antes da guerra, no regimen de "neutralidade garantida".

"Permitta ao sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, deixando a s. ex. o direito de responder como achar mais conveniente, não respondendo se essa fôr a maior conveniencia, porque não assignámos o "pacto". Sabe o Congresso que o chamado "pacto de Londres", adoptado em 4 de setembro de 1914, é singelamente o compromisso que tomam as nações que o assignam de não fazerem a paz em separado.

"Não lhe parece que seja indifferente, como disse o sr. presidente do Ministerio, assignar ou não assignar o pacto; mas abstem-se de perguntar ao governo, exigindo que lhe responda, a razão porque o nosso paiz fica delle excluido.

"O belligerante que não assigna o "pacto", nós, por exemplo tem o direito, ao menos theorico, de assignar uma paz em separado, e nas condições em que poder ajustal-a. Nunca o fará Portugal escravizado aos seus compromissos de honra. Mas tem, pelo facto de não assignar o pacto, o direito de o fazer, e esse direito a muitos se póde afigurar uma vantagem. O peor é que a esse direito nosso corresponde o direito da Allemanha, na hypothese de uma paz ajustada, de querer [illegible] commosco. Ou que não quizeram dar-nos a garantia do pacto, [illegible] continuar a guerra para evitar que nos esmaguem a Allemanha?

"Está convencido desde o principio da guerra, de que a Allemanha acabará por ser vencida; mas é de figurar a hypothese que nada tem de absurdo, della apenas [illegible] com as nações alliadas, e a possibilidade de se verificar essa hypothese é [illegible] as suas duvidas.

"Não precisa dizer ao Congresso que [illegible] Allemanha, em ajustar commosco uma paz em separado, [illegible] com os outros belligerantes. Por isso mesmo de necessidade que Portugal assignasse o "pacto de Londres", não lhe sendo possivel conjecturar por quaes razões sérias, imperativas, elle não tem ainda a nossa assignatura."

Emfim: Portugal lá vae para a guerra. O unico desejo dos bons patriotas, nas horas que correm, só póde ser este: que os soldados portuguezes que, no fim da campanha, possam ter a ventura de voltar á Patria o façam cobertos de gloria. As responsabilidades da situação presente serão apreciadas no momento opportuno.

* * *

A pena de morte foi votada, como previmos. Vê-se, porém, pelos telegrammas recebidos, que a opinião publica recebeu mal a modificação feita na Constituição. Dentro e fóra do Congresso, houve manifestações populares ruidosas contra a pena de morte; houve mesmo rija pancadaria, tendo tido a policia difficuldades grandes para dominar os tumultos. O presidente do ministerio foi vaiado, um deputado socialista ficou ferido e a situação tornou-se tão tensa que o sr. Bernardino Machado appellou para os partidos "*afim de que nesta hora de tanta gravidade para a Patria* se estabeleça um *modus-vivendi* entre os partidos em que se divide a republica, afim de se tomarem as resoluções que as circumstancias impõem".

Em compensação da pena de morte o governo vae restaurar as condecorações e as mercês honorificas para os actos de heroismo e de bravura de civis e militares. Não ha como um dia após outro. D'antes, os republicanos chamavam a isso *frandulagens*. Passou-se isso nos tempos da monarchia. Mas agora, que *aquillo é outra coisa*, que nome darão ao que outr'ora tinha tão caricata alcunha?

* * *

E, para concluir por hoje, relatamos com toda a lealdade que o governo republicano restabeleceu o culto religioso no hospital do conde de Ferreira no Porto, dando ao capellão que fôr nomeado o direito de assistencia religiosa aos enfermos. Infelizmente, este acto bom não está completo, pois não se comprehende que continue a recusar-se a assistencia religiosa aos enfermos dos demais hospitaes do paiz, aos encarcerados e a quantos vivem e... morrem em dependencias do estado.

Tambem é notavel incoherencia o que ha dias se passou no Porto, onde os carbonarios, tomados com o falso nome de liberaes, atacaram os peregrinos que se dirigiam ao Santuario da Senhora do Sameiro. As autoridades permittiram aquelles tumultos, dos quaes sairam feridas bastantes pessoas.

Em todo o caso, parece que o governo vae enveredar por caminho mais sensato, pois o que se passou com o hospital de alienados no Porto é uma revelação de que a situação religiosa se modifica. Será assim? Oxalá que seja, e já não é cedo para isso!

Eugenio SILVEIRA.

A situação na Grecia

Parece que o rei Constantino não abdicou

As noticias telegraphicas relativas á situação da Grecia tomaram, nestes ultimos dias, uma significação evidentemente confusa, provocando as mais contradictorias suspeitas entre aquelles que, como nós, vivem afastados do scenario hellenico.

Ha poucos dias, telegrammas das agencias que servem á imprensa carioca, davam-nos a noticia categorica de que, colhido pela força das circumstancias e dos factos politicos que a guerra européa na sua magnitude incomparavel fizera desabar sobre o paiz, o rei Constantino se afastara do throno grego, abdicando em favor de seu filho, o principe Jorge.

Telegrammas posteriores aggregaram que explodira na Grecia um movimento de caracter revolucionario, tendo-se, em certos trechos do territorio hellenico, constituido governo provisorio, prenunciando a victoria da revolução.

Despachos telegraphicos de hontem, porém, noticiam que o rei — forçosamente o rei Constantino — se achava ainda enfermo; que fôra decretada a lei marcial para Athenas, e que, afinal, sem ser uma demonstração naval — a esquadra franco-ingleza chegara ao porto do Pireu, apprehendendo ali os apparelhos da estação radio-telegraphica official do paiz. Essas noticias, fundamentalmente contradictorias entre si, revelam que a Grecia se achava em uma situação de mysteriosa gravidade, não se sabendo ao certo se o rei Constantino abdicou ou não.

E's o que informam os telegrammas:

Athenas, 3 — (A. H.) — Os representantes diplomaticos dos paizes alliados declararam ao chefe do gabinete grego, sr. Zaimis, que os seus governos não pretendem fazer nenhuma demonstração naval, não se devendo emprestar esse caracter á esquadra recentemente chegada ao Pireu. O rei continúa enfermo.

Os franco-inglezes no Pireu

Nova York, 3 — (A. H.) — Telegrapham de Athenas communicando que os marinheiros franco-inglezes chegados ao Pireu apprehenderam os apparelhos da estação radiographica do Arsenal.

O governo provisorio da Macedonia em acção

Londres, 3 — (A. A.) — Informam de Salonica que o "comité" grego que constitue o governo provisorio da Macedonia mandou internar o tenente-coronel Tricupis, chefe do Estado-Maior, que dirigia a resistencia contra os revolucionarios.

A lei marcial em Athenas

Londres, 3 — (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos dizem que foi decretada a lei marcial em Athenas.

Uma estatistica interessante

O que e quanto produz e exporta o sul de Minas

O deputado estadual mineiro, sr. Leopoldo Luna, fez um apanhado estatistico da producção do sul de Minas, do qual consta os seguintes dados:

O municipio que exporta mais café é o de S. Sebastião do Paraiso; batata, Santa Maria da Fé; tabaco, Passa Quatro; suinos, Pouso Alegre.

O café exportado pela Rêde Sul Mineira procura o norte desta capital e os outros o porto de Santos.

A exportação de gado vaccum do Estado foi de 915.306.191 cabeças, passando pela Rêde Sul Mineira 125.120 cabeças e pelos postos fiscaes 28.759, perfazendo um total de 153.879, que representa mais de metade da exportação geral do Estado.

De suinos a exportação do sul foi de 50.003 cabeças; de toucinho, a exportação foi de 2.281 toneladas, e desta, tendo passado pela Rêde Sul Mineira 1.040.

Os productos mais exportados foram batata e tabaco. Só a Rêde Sul Mineira conduziu 2.130.613 de tabaco.

VIDA POLITICA

A intervenção em Alagoas

MACEIÓ, 3. (A. A.) — O *Imparcial*, apreciando a situação alagoana e o actual governo, diz que uma intervenção seria a maior desgraça que poderia cair sobre Alagoas, pelos grandes dispendios que custaria ao Thesouro, no momento em que o governo do Estado conseguiu a normalização do pagamento das dividas externas e interna e o levantamento do credito á custa da rigorosa applicação das rendas e da creação de novas fontes de receitas, com o apoio unanime de todas as classes.

Politica do Rio Grande do Norte

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — O governador do Rio Grande do Norte (que apregôa estar fazendo um governo digno de si e da Republica, de liberdade e de justiça) no sentido de evitar que a opposição faça o terço nas eleições de hoje para deputados estaduaes e intendentes, mandou fortes contingentes do batalhão da policia para os municipios de Caicó, Apody, Flores, Lages e outros, com ordens severas.

O governador está sériamente apavorado com o movimento nos arraiaes da opposição, especialmente depois de ter esta, na importante reunião politica de Caicó se manifestado francamente sympathica ao dr. Tavares de Lyra. Para Lages seguiu o promotor publico de C. Mirim, e para Caicó os srs. José Augusto e Juvenal Lamartine, que foram chamados com urgencia pelo governador, bem como o coronel Joaquim Martiniano, que se achava em São Paulo e já seguiu para Apody. Tambem foi chamado o dr. José Chaves, filho do governador e funccionario do Senado Federal. O movimento de força para o interior do Estado é diario, procurando o governo por esse meio coagir a opposição.

O governador está demittindo os amigos do dr. Tavares de Lyra, dizendo que assim procede porque os considera opposicionistas. E' logico que o sr. ministro da Viação não tem culpa de ser sympathizado pela opposição e dispôr de grande prestigio em todo o Estado! Deante do que acima fica dito, claro está que a opposição assim immolada não fará o terço, embora esteja forte e coheza. Com a publicação destas linhas no seu brilhante jornal muito grato se confessa o leitor e amigo — *Augusto Ferreira de Góes*".

CHAPA PARA DEPUTADOS ESTADUAES:

Padre Joaquim Honorio.
Padre Ignacio Cavalcanti.
Dr. Vicente de Paula Veras — Magistrado.
Dr. Januncio Nobrega — Advogado.
Dr. José F. Alves de Souza — Jornalista.
Dr. Nizario Gurgel — Fazendeiro.
Dr. [illegible] Pacheco Dantas — Medico.
Dr. Luiz Guerra — Jornalista.
Dr. Pedro Guimarães — Industrial.
Coronel Cypriano G. S. Santa Rosa — Fazendeiro.
Coronel João Simonetti — Agricultor.
Coronel José Clinaco — Commerciante.
Major Antonio Andrade — Industrial.
Major Augusto Leite — Da Liga Operaria.
Major João F. de Araujo — Agricultor.
Major Manoel A. Baracho — Commerciante.
Tenente Deolindo Lima — Do Centro Operario.
Professor João Orofre.
Coronel Tristão Cyrneiro Góes — Commerciante.

O sr. Fonson regressa para a Europa

Regressou hontem, pelo paquete inglez "Orita", para a Europa, o conferencista belga Jean François Fonson. O seu embarque, que se realizou no cáes de Mauá, foi relativamente concorrido, tendo a elle comparecido, além do ministro belga acreditado junto ao nosso governo, sr. Delcoigne, e dos srs. Buysse e Melot, deputados ao parlamento da Belgica, ora nossos hospedes, varios politicos e pessoas de destaque na sociedade carioca.

A bordo do bello paquete inglez, minutos antes de se fazer ao mar, pudemos trocar ligeiras palavras com o illustre viajante. O sr. Fonson acabara, então de trocar os ultimos adeuses com os amigos, que lhe haviam comparecido ao embarque.

— Viagem directa para a Inglaterra?

— Não. Sigo para Lisboa, onde provavelmente me demorarei algumas dezenas de dias. Pretendo realizar na capital portugueza uma série de conferencias da natureza das que aqui realizei.

Depois, disse-nos o conferencista belga palavras de estima e admiração em relação á sociedade carioca e á nossa capital, da qual — referiu — guarda inesqueciveis recordações.

O DR. OLIVEIRA LIMA VISITA A BENEFICENCIA PORTUGUEZA

A Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, como nos domingos anteriores, recebeu hontem muitas visitas de pessoas gradas, que foram attendidas pelos srs. Almeida Carvalhães, commendador José A. da Silva e Ferreira Real, membros da directoria.

Como de costume realizou-se ás 10 horas a missa compromissal, que teve grande assistencia de familias e de socios enfermos, em convalescença.

Durante a missa a senhorita Mercedes Malaguti de Souza cantou a "Ave-Maria", de Carlos Gomes, e o "Salutaris" de Toby, sendo este com acompanhamento de violino, pela professora D. Ada de Araujo. Os demais acompanhamentos foram feitos ao orgão pelo maestro Paganini.

Terminado o acto religioso, as pessoas presentes, entre as quaes o dr. Oliveira Lima e sua esposa, o dr. José Julio Rodrigues e suas filhas, dr. Manrillo de Araujo e sua esposa, e mme. Angelo Borges, fizeram breve visita ao grande hospital, acceitando em seguida o almoço que lhes foi offerecido pela directoria.

A' sobremesa o sr. Almeida Carvalhães, presidente da directoria, brindou d. Esther de Oliveira, que terminara a sua mordomia do mez de agosto. Saudou depois a baroneza de Peixoto Serra, que fôra a adjunta dessa proveitosa mordomia, cheia de beneficios para a benemerita instituição, salientando os serviços de ambas, serviços que foram a continuação de muitos outros prestados pelos srs. Zeferino de Oliveira e barão de Peixoto Serra. Estes brindes foram correspondidos de pé por todos os presentes.

Falou depois o commendador José A. Silva, para brindar o dr. Oliveira Lima.

O dr. Oliveira Lima agradeceu este brinde, dizendo que se os 25 annos de diplomacia fizeram desapparecer o seu enthusiasmo e arroubos de linguagem na tribuna não fizeram arrefecer o seu coração porque bate sempre apressadamente deante das grandes emoções que experimentava, como á saudação que vinha de lhe ser feita, para agradecer essas demonstrações de carinho, que ainda uma vez lhe eram dispensadas, bem como a sua esposa, que guarda da Beneficencia Portugueza a mais grata recordação. Brindou pela felicidade da directoria e pelo progresso da grande instituição, onde se encontram irmanadas a caridade e a benevolencia portugueza.

— No Hotel dos Estrangeiros, onde se acha hospedado, com sua esposa, recebeu o dr. Oliveira Lima, uma commissão, constituida dos professores José Julio Rodrigues e Antonio Guimarães, e dos alumnos Milton Vianna, Adhemar Rodrigues, Arnaldo de Alencar, Eugenio Macedo, Heitor Diniz Cordeiro, Jorge Moreira, Carlos de Araujo, Francisco Balcão Vianna, Ray Smith de Vasconcellos e outros, que foi levar-lhe os cumprimentos da Empresa de que s. ex. foi um dos fundadores. A 16 do corrente realizar-se-á no Externato Lyceu de Botafogo uma festa em homenagem ao dr. Oliveira Lima e sua esposa.

A Liga Monarchica D. Manoel II

O sr. Joaquim Freire exonera-se da presidencia

Hontem, á noite, correu com insistencia entre a colonia portugueza que o sr. Joaquim Freire, que durante annos presidiu a Liga Monarchica D. Manoel II, se exonerára desse cargo, por motivos todos pessoaes, reingressando aos labores da sua vida commercial. A noticia tinha todo o fundamento.

De facto, logo após á abertura da sessão dominical da Liga, o dr. Alexandre d'Albuquerque, da tribuna levantada em frente da mesa da presidencia, leu a carta que abaixo publicamos, endereçada ao sr. Manoel José da Guia Ferreira, vice-presidente.

Muitos, profundos, têm sido os desgostos supportados pelo ex-presidente da Liga, que assim justifica a sua resolução de agora:

"Exmos. srs. vice-presidente e mais dignos membros da directoria da Liga Monarchica D. Manoel II e dignos consocios:

Na ultima assembléa geral, realizada em 9 de julho deste anno, antes de se proceder á eleição da directoria e com o fim de quebrar injustificados e malcabidos resentimentos que dividiam os melhores elementos desta casa, tive necessidade de repetir-vos que, se me não faltava a coragem precisa para enfrentar resolutamente as arremettidas desleaes e para repellir os processos de desvairada selvageria dos nossos adversarios politicos, me faltava entretanto o animo para soffrer desharmonias entre os nossos associados, hontem amigos e hoje desavindos por falsos modos de ver e errados modos de sentir. O appello que então vos fiz, se foi ouvido por todos, não foi todavia seguido por aquelles a quem foi feito.

O espirito de intriga que ha algum tempo vem trabalhando com paciente tenacidade, affectando a ordem e disciplina admiraveis que reinavam dentro desta casa e que tão fortemente llavam a amizade e concordia dos socios entre si, concordia e amizade que eram o nosso orgulho e o desespero dos que nos combatiam, venceu e deliu a razão, dando em resultado as attitudes incorrectas e inconvenientes para o bom nome da Liga, para a sua acção, e desrespeitosas á autoridade da presidencia, provocadas por um dos membros da propria directoria transacta, em plena assembléa geral de 9 de julho, tentando exercer um poder que lhe não cabia, empecendo do voto os socios que lhe não eram affeiçoados, para o que se negava a receber as mensalidades afim de lhes cercear os direitos sociaes.

As rivalidades entre dois grupos de associados, cujos effeitos se faziam sentir tanto aqui dentro como lá fóra, fomentadas por quem nutre não sei que interesse diabolico em destruir os élos de harmonia que existiam entre todos os socios, rivalidades que ainda se manifestaram na ultima reunião do Conselho; as tentativas frustradas de irmanar esses grupos, para o que tudo tentei, quer organizando uma administração em que entraram elementos de ambos elles, quer adiando em favor da concordia a urgente necessidade de executar medidas disciplinares; a aggressão physica que ás portas do Lyceu Litterario soffreu, na noite de 18 de agosto, um membro do Conselho, levada a effeito por dois outros membros do mesmo Conselho, fructo da indisciplina que ha certo tempo vem contaminando esta casa e, por fim, o lamentavel incidente da bandeira içada na fachada do Lyceu Litterario Portuguez em 24 de agosto, no qual calculada e perfidamente se procurou envolver o meu nome, quando culpa alguma me cabia no incidente, tanto mais que desde o dia 18 que lá não havia pisado; tudo isto, emfim, e outros factos que as conveniencias mandam calar me levam a tomar uma medida radical e definitiva que é apresentar-vos a demissão do cargo de presidente da Liga Monarchica D. Manoel II, cargo que venho occupando desde 22 de fevereiro de 1911.

Assim procedendo, devo declarar que, abandonando a minha acção collectiva, continúo a prestar todo o meu apoio individual á causa monarchica porque entendo que a felicidade só póde voltar de novo á nossa patria quando a sua continuidade historica e politica fôr de novo restaurada.

Na lua pelas minhas idéas politicas, em que andei empenhado cerca de 6 annos, como presidente da Liga Monarchica D. Manoel II, e antes disso, onde me vi cercado sempre das maiores e mais sinceras dedicações, onde aconselhei sempre *á outrance* a maior calma e tolerancia para com os nossos adversarios, maximé quando mais accêso e feroz era o ataque delles contra nós, nunca esqueci a lealdade nem o respeito que é mistér haver entre gente não embrutecida, nem desci aos processos indignos com que o odio, a perversidade de uns individuos que se diziam portuguezes me aggrediram, atirando punhados de lama e pús contra o meu nome, maculando a minha honra individual e privada, acoitando contra mim a brutalidade duma turba-multa de *patriotas* de varios pigmentos e variadas tribus, fazendo um alarido infame em torno do meu nome.

Fui intransigente, severo, energico e porventura rude algumas vezes, na defesa das minhas idéas e da minha honra ultrajada, mas (e com orgulho em dizel-o) jámais lancei mão contra os meus antagonistas e insultadores, da insidia, da calumnia ou de outros meios em contraste com o meu caracter. Isto basta para me sentir bem com a minha consciencia, mesmo porque já o disse um pensador: "A vingança licita, que nós podemos tomar dos nossos inimigos, é a de não nos parecermos com elles".

Entregando-me inteiramente á minha vida commercial, não levo odios, nem rancores e nem sequer resentimentos — para o que em meu coração não ha logar — mas não entrarei em entendimentos nem com aquelles dos meus adversarios que perfidamente procuraram ferir a dignidade de um adversario intransigente, mas franco e leal, nem tão pouco com *esses* que, inculcando-se monarchicos fizeram — *pelo sim pelo não* — das suas convicções *moeda corrente* e esperam com ancia que o governo da Republica restaure a Ordem de Christo afim de verem a sua bizarra lealdade premiada com vistosa Gran Cruz daquella nobilissima Ordem.

Despedindo-me dos meus dedicados companheiros de directoria e não menos dedicados consocios, cuja amizade e lealdade ás crenças monarchicas guardo como virtude rara deste tempo e nenhuma preoccupação me attribula acerca do destino da Liga Monarchica D. Manoel II porque, no seu bello quadro social não falta quem me substitua com brilho e vantagem.

Ha uma obra de solidariedade que uma grande parte dos nossos consocios não conhece ainda; é aquella em que a Liga Monarchica D. Manoel II se comprometteu a auxiliar os officiaes exilados por motivos politicos e que estão privados pelo governo da Republica de pisar o solo da Patria, que elles tanto amam e tem honrado na paz e na guerra, auxilio que a Liga está dando regularmente. Deixando a actividade na nossa associação eu desejo dar em seu favor um ultimo esforço que é tomar esse auxilio a homens beneméritos da Patria sob a minha exclusiva responsabilidade individual, afim de não sobrecarregar os cofres da Liga (a) — *Joaquim Freire*".

Politica uruguaya

Montevidéo, 3 — (A. A.) — Segundo dizem, o nacionalista dr. Martin Martinez, que foi pelo presidente da Republica convidado para occupar a pasta da Fazenda, declarou que para maior impulso dar á politica nacionalista de que é interessado o presidente Viera, melhores serviços prestaria no Parlamento, como simples deputado ou senador.

O sr. Emilio Barbaroux respondeu ao chefe de Estado, acceitando a sua indicação para ministro da Instrucção Publica.

Termina o primeiro turno do campeonato de football

Decididamente o campeonato de "football" do Rio de Janeiro entrou no seu periodo aureo. O desfecho dos encontros do primeiro turno deste anno revestiu-se de tal imprevisto e se dividiu com tamanha inconstancia que o concurso do popular desporto britannico assume proporções de emoção e equidade de nunca vistas.

O Botafogo empatando com o Flamengo, e o Fluminense derrotando o Bangú, remexeram mais uma vez a já remexida tabella do torneio official da Liga Metropolitana.

Agora é o America que pula para a deanteira do lote de concorrentes. O campeão de 1915 começa a recuar sensivelmente. Depois do America tel-o obrigado a um passo á rectaguarda, surge o Botafogo que, com um pequeno geito, augmenta esse recúo e o coloca o preciso para tirar-lhe a cubiçada ponta.

O empate de hontem entre os valorosos campeões constituiu-se de uma das partidas mais emocionantes da presente temporada. Não que o jogo, encarado pelos seus moldes technicos, fosse muito bom, mas pela coragem, energia, *vontade de vencer* que dominavam os grupos embatentes. Esses caracteristicos não podiam deixar de imprimir á contenda esse caracter de sensação que tanto condiz com o paladar dos ardorosos aficionados desta terra.

A assistencia, que era numerosa, a despeito do outro encontro do dia, interessou-se a valer pelos lances da importante prova, e mostrou uma pronunciada predilecção pelos que se incumbiam da defesa das côres alvi-negras do glorioso campeão de 1910. Era que os adeptos dos demais candidatos ao torneio se juntavam aos do Botafogo no desejo natural de verem desbancado o club que fôra duas vezes campeão e que ameaçava sériamente o campeonato deste anno.

As honras da tarde couberam, incontestavelmente, á defesa do Botafogo, a principal autora do empate verificado. Se é verdade que uma circumstancia extraordinaria fizera o Botafogo marcar, a poucos minutos do inicio da contenda, o seu unico ponto — um "penalty-kick" — não é menos real que a Providencia se incumbiu de castigal-o severamente por esse acaso feliz compellindo-o a pelejar com dez jogadores apenas a totalidade quasi da partida.

Aos cinco minutos, Arlindo foi machucado involuntariamente por Nery e, depois de permanecer longo tempo fóra do campo, a este volveu por dever de seu posto, mais para fazer numero, numa attitude abnegada, do que para preencher bem a sua fracção de um sobre onzeavos no quadro.

Pagou bem caro o gremio local a sua *chance* de principio.

Aliás o Botafogo parece fadado, esta temporada, a soffrer contratempos de semelhante ordem. Dos seus jogos de primeiro turno, é este o terceiro em que elle se vê na contingencia de defender-se com dez jogadores, cousa positivamente exquisita e que deve merecer do club acurada attenção. A consulta a algum alchimista desgarrado, dos seculos que já lá foram, em virtude de reencarnação, ou a respeitavel dama que leia cartas, não farão luzes ao caso?

Soffrendo uma offensiva violenta do Flamengo, os desfensores do Botafogo houveram-se como heróes, não desfallecendo um momento ante os adversarios que lhe caiam em cima com a tactica germanica das massas. Estimulado talvez por aquella cartilha que todo o mundo leu no "Jornal", o full-back Villaça foi um dos esteios de maior saliencia nos quaes se apoiou o honroso empate obtido pelo Botafogo.

O *team* alvi-negro appareceu-nos modificado para melhor e no proposito firme de se rehabilitar da recente derrota que brilhantemente lhe infligiu o Andarahy.

Cada jogador, notava-se, estava capacitado da sua responsabilidade e supprea com força de vontade as lacunas que porventura lhe produzissem as respectivas aptidões para o "association".

E como o vigor, o brio, a energia, são os primordiaes conductores a um bom desfecho, o *team* do Botafogo preencheu de sobejo o programma que houvera por bem dictar-se.

O Flamengo, desfalcado de Parra, que foi esplendidamente substituido por Dias, attestou mais uma vez o desequilibrio entre a sua defesa e o seu ataque. Dispondo da melhor linha de *halves* do Rio de Janeiro, o nosso valoroso campeão não dispõe de *forwards* á altura de se aproveitar, na acção de conjunto, dos lances que lhe proporcionam os medios. Sidney, como sempre acontece, foi o eixo em torno do qual girou toda a movimentação do grupo flamengo. Cobrindo perfeitamente as primeiras linhas e as ultimas, o esguio jogador foi bem secundado pelos seus dois outros companheiros. Mas a ala esquerda e o centro do ataque pouco faziam e a ala direita, cujos requisitos já temos muitas vezes analysado, encontrou admiravel marcação em Rolando que se mostrou hontem o grande *half* internacional ao qual já nos acostumamos a admirar. De modo que era a defesa do Flamengo que tinha a incumbencia de abandonar algo o seu terreno habitual de actuação para ir em auxilio da linha.

Disto se aproveitou não poucas vezes o Botafogo que, inopinadamente, varava a defesa contraria e passava a campo vasio com imminente perigo para o *team* visitante.

Na partida de hontem houve abuso de passes altos, mórmente por parte do Flamengo, cujas acommettidas foram prejudicadas por esse motivo, se bem que o genero de passes fosse muita vez comprehensivel pela circumstancia já citada de provirem dos *halves*, que não dispunham de outro processo para ajudar uma linha que pouca combinação rasteira fazia. Paradoxos dos muitos que vão por esse mundo a fóra...

Como juiz serviu o sr. Sylvio Fontes, do São Christovão juiz que succedeu ao sr. Rubens Portocarrero, do mesmo club, o qual arbitrou a luta dos segundos teams, ganha pelo Flamengo por 4 goals a 1.

O sr. Sylvio Fontes ia actuar na partida Fluminense-Bangú. A commissão da Liga julgou, porém, mais util a sua presença na praça desportiva da rua General Severiano. E depois, assim como o seu collega do outro bairro tem a sina de jogar com dez jogadores, o Fluminense tem a de não comparecimento dos seus juizes.

Como hontem ia ser quebrado excepcionalmente o mal, a commissão esquentou-se e raptou-lhe o juiz á ultima hora.

Mas isto não vem á causa. Nem sabemos mesmo para que tratámos do negocio...

O sr. Sylvio Fontes desempenhou muito bem as suas funcções. Exagerou-as um bocadinho, é certo, mas com um rigor que trouxe como proveito a confiança dos teams e do publico.

A's 3.53 da tarde foi encetada a disputa entre os dois grupos seguintes:

Botafogo — Abreu; Villaça e Osny; Pino, Teague e Rolando; Menezes, Aloysio, Carlito, Vadinho e Arlindo (?).

Flamengo — Baena; Antonico e Nery; Dias, Sidney e Gallo; Arnaldo, Gumercindo, Reid, Orlando e Riemer.

O *toss* foi favoravel ao Botafogo, que se collocou no campo do lado direito, á favor do vento e contra o sol.

Desde logo o Botafogo emprehendeu magnifica investida e Arlindo perde uma centro que lhe proporcionam Aloysio e Carlito.

O novo center-forwards dos locaes, extenuando naturalmente a nova posição que lhe foi confiada, nem por isto deixou de evidenciar a sua propensão para ella. Distribuia o jogo com muita calma e precisão, usando dos passes rasteiros e largos ás extremas. Carlito, porém, fatigou-se dentro em pouco. O seu treino exiguo não permittia que, a um só tempo, elle pretendesse soccorrer a defesa, perseguindo constantemente Sidney, e correr junto á linha da frente.

Aos tres minutos de disputa, devido a um *sandwiche* applicado em Vadinho, o juiz assignala um penalty-kick contra o Flamengo.

Muita gente deu de hombros e fez assim um beiço de quem não liga mais a uma penalidade que já caiu em lamentavel descredito.

O Botafogo, porém, marca o seu *goal!*

Oh! escandalo inaudito nestes tempos que correm!

Pouco depois Arlindo machuca-se e succedeu aquillo então que já contamos uma vez e que não nos apraz reproduzir para que, o leitor não torça maldosamente o lencinho á moda das gentes (com licença do vocabulo) desta Sebastianopolis.

O Flamengo não se perturba com a acquisição do seu rival.

Lia-se nas camisas rubro-negras a plena convicção, a inabalavel confiança no resultado final. Ainda havia muita castanha que quebrar.

O Botafogo, porém, com o commando de Vadinho, que jogava admiravelmente, escapa de augmentar o seu *score* por intermedio de shots de Menezes impellidos em condições bastante favoraveis.

Com uma excellente defesa de Abreu do unico shot perigoso dado pelo Flamengo neste periodo, de que foi autor Reid, termina a primeira parte da luta.

No segundo meio-tempo, o Flamengo avança com ardor sobre o posto guardado por Abreu. A confiança do conjunto capitaneado por Nery vae aos poucos se tornando em desespero devido á infrutifera acção dos seus ataques contra a heroica defesa do Botafogo. Não havia bola que burlasse a vigilancia do quinteto alvi-negro.

O Flamengo decidiu-se a augmentar a pressão que exercia sobre as linhas antagonicas.

Observou-se, nesta passagem, um facto significativo, um incidente que reflecte o espirito de que se acha animado o nosso campeão em adrede emergencias. Nery abandonou a defesa e alista-se como sexto *forward!* As coisas estavam mal paradas para a denodada *équipe*.

O tempo passava e o *score* de 1x0 desfavoravel é que se não alterava com o mover dos ponteiros do chronometro do juiz.

E, por ironia, o Botafogo não augmenta, certa vez, a sua victoria por precipitação de Menezes, que não se aproveita de uma bóla que Baena deixa cair das mãos.

O Flamengo corôa a sua offensiva, alcançando um merecido *goal*. Fal-o Arnaldo, em uma das tremendas investidas em massa que aquelle realizava consecutivamente.

Quasi ao findar a partida, o Botafogo, rompendo o cerco dos adversarios, approxima-se do *goal* de Baena e repete-se com Carlito o mesmo que succedera a Menezes, ao Baena deixar cair das mãos novamente a esphera.

O empate de 1x1 era o *score* quando terminou a pugna.

Os partidarios e socios do Botafogo commemoraram-n'a como se uma victoria fosse.

A razão estava de seu lado.

O movimento do embate foi:

Saida Flamengo	3.53
1º *goal* Bot., Arlindo (penalty)	3.56
Meio-tempo	4.34
Saida Botafogo	4.46
1º *goal* Flam., Arnaldo	5.15
Final, empate 1x1	5.27

O Flamengo fez 2 corners e o Botafogo 4.

A's 4 horas menos 10 minutos entraram em campo sob o juizado de Paula Ramos os primeiros "teams" dos clubs Fluminense e Bangú.

A assistencia, relativamente pequena, distraida em parte para o encontro Flamengo-Botafogo, recebeu das archibancadas do club local com estrepitosa salva de palmas os onze jogadores banguenses que tão linda figura vêm fazendo no actual campeonato.

As équipes estavam assim constituidas:

BANGU':— Pastor — Calvert e Frambach — Godoy, Sterling e L. Antonio — Alves, Franch, Patrick, Dantas e Corrêa.

FLUMINENSE: — Marcos — Vidal e Netto — Lais, Oswaldo e Fabio — Celso, Couto, Barthô, Baptista e Zézé.

Passados dez minutos do inicio da pugna, Couto, recebendo de Oswaldo um optimo passe, shoota a goal. Frambach, em ultimo recurso, pois o "goal-keeper" banguense achava-se descollocado, faz *hands*.

Foi tirado o *penalty* por Chico Netto, que abriu o *score* do seu *team*.

Continúa o *match* com bellos lances de parte a parte. Vidal, como sempre, salienta-se em fantasticas defesas secundado por Lais, actualmente o melhor *half-back* do Rio, e Sterling, alma do *team* do Bangú.

Faltavam tres minutos para findar o primeiro tempo, quando o juiz, que digamos de passagem, foi regular, apitou marcando um justo *off-side* de Baptista.

No segundo tempo, o jogo tornou-se monotono e baldo de interesse.

O Fluminense, atacando sempre, perde varias occasiões de augmentar o seu *score*.

O Bangú, de quando em vez, consegue atacar, mas seus "forwards", precipitados, "shootam" de longe, por cima da trave do "goal" adversario.

Num desses ataques, Luiz Antonio passa a bola a Corrêa, que, dribblando os "backs" do Fluminense, arremessa com força a bola contra o "goal" de Marcos, o que leva este a mais uma vez justificar a sua pericia em admiravel defesa.

Está a bola no meio do campo. Oswaldo, tirando a bola dos pés de French, faz optimo passe a Couto, que, por sua vez, a passa a Baptista. Este, sózinho deante do "goal-keeper", "shoota" a "goal", marcando o segundo ponto de seu "team".

A partida torna-se, então, desoladoramente banal.

Jogam mal os do Fluminense, jogam mal os do Bangú.

Baptista fica duas vezes "offside".

Já estava por findar o embate, quando Oswaldo faz um "hands" na area de "penalty". Tirou o "penalty" Godoy, que marcou o unico ponto de seu "team".

Quatro minutos depois deste feito o juiz apitou, dando por terminado o jogo, com a victoria do Fluminense sobre o Bangú por 2x1.

"Corners":

Contra o Bangú 7
Contra o Fluminense 2

Nos segundos "teams" venceu ainda o Fluminense por 8 "goals" a 1.

O CARVÃO NACIONAL

As experiencias do «Carlos Gomes»

De volta de sua viagem commercial ao Rio Grande do Sul chegou hontem a este porto o vapor de guerra *Carlos Gomes*.

Tendo partido daqui ha mais de um mez, levando carga para o Lloyd Brasileiro, em Porto Alegre, o *Carlos Gomes*, foi dali ao porto das minas de S. Jeronymo, afim de receber 580 toneladas de carvão para ser examinado nos navios da marinha de guerra, conforme deliberou o almirante Alexandrino.

Tocando no porto do Rio Grande o *Carlos Gomes* recebeu algum carregamento de couros para á praça de Santos.

Cumprindo as instrucções do ministro da Marinha, foram feitas experiencias com o carvão de S. Jeronymo durante a travessia da Lagoa dos Patos, verificando-se que entupia muito as grelhas. Não dando resultados satisfatorios, resolveu-se experimentar a mistura de um terço de carvão nacional e dois terços do carvão americano, actualmente usado na Armada.

Os resultados foram desta vez satisfatorios permittindo ao navio a marcha regular de 10 a 11 milhas por hora, desde que saiu da barra do Rio Grande.

O carvão nacional, por emquanto não poderá ser utilizado para machinas que exijam elevada pressão, necessaria á movimentação de helices, podendo ser empregado em pequenas embarcações.

A machina da luz electrica de bordo foi movida com carvão nacional puro.

As minas de S. Jeronymo serão futuramente uma grande fonte de riqueza.

Existem actualmente ali alguns poços explorados a uma profundidade de 60 metros, dos quaes se extraem diariamente cerca de 500 toneladas de minerio, que são logo vendidas.

NOTICIAS DA GUERRA

OS "ZEPELLINS" EM ACTIVIDADE

O MAIS AUDACIOSO "RAID" ATE' HOJE LEVADO A EFFEITO CONTRA A INGLATERRA

A Macedonia grega, onde estalou a revolução de que os telegrammas deram noticia. Ao alto, uma aldeia nos arredores de Salonica; em baixo, uma interessante festa popular

A GUERRA NO AR

Um grande "raid" dos "Zeppelins" a Londres

Nova York, 3 — (A. H.)—Telegramma recebido de Londres informa que os allemães realizaram esta noite uma incursão aerea em territorio britannico, empregando nella maior numero de "Zeppelins" do que em todas as demais anteriores effectuadas.

Muitas localidades foram attingidas pelas bombas, mas desconhecem-se por emquanto os damnos pessoaes ou materiaes resultantes do ataque.

Os inglezes repelliram o ataque contra Londres, abatendo ahi um "Zeppelin", que caiu incendiado.

Londres, 3 — (Official) — Foi abatido um dos "Zeppelins" que tomou parte na incursão aerea desta noite.

Londres, 3 — (A. H.) — Uma nota official publicada nos jornaes de hoje affirma que os allemães jámais empregaram tantos dirigiveis num ataque á Inglaterra como no "raid" esta noite effectuado.

O objectivo apparente dos allemães era um ataque aos Condados de leste e a Londres.

O ataque contra esta capital, porém, foi repellido e um dos "Zeppelins" que nelle tomaram parte foi abatido, em chammas.

Muitas bombas cairam em localidades bastante afastadas.

Ignoram-se ainda os prejuizos causados pelas bombas.

Nova York, 3 — (A. A.) — Telegrammas publicados pelos jornaes desta capital dizem que os dirigiveis allemães que atacaram a costa oriental da Inglaterra, foram perseguidos por numerosos aviões, travando combate com estes.

Alguns dirigiveis conseguiram escapar á perseguição dos aeroplanos inglezes e alcançaram o centro da cidade de Londres, lançando grande numero de bombas.

Faltam outros pormenores. Essa noticia causou aqui grande sensação.

Londres, 3 — (A. H.) (Official) — As novas [illegible] para assegurar a obscuridade [illegible] durante os ataques aereos, mostraram a sua efficacia por occasião do *raid* da noite passada. Os dirigiveis, em logar de seguirem uma rota traçada, como fizeram nos *raids* da primavera e do outomno [illegible] de [illegible] na obscuridade em todos os sentidos, procurando uma direcção que lhes permittisse [illegible] com segurança dos [illegible].

O "Zeppelin" que voou sobre esta cidade foi descoberto pelos projectores [illegible] atacado pelas baterias [illegible] e pelos aeroplanos, sendo destruido em poucos minutos.

Os engenheiros britannicos esperam [illegible] reconstruir certas partes da carcassa do dirigivel. A grande quantidade de madeira empregada na fabricação do "chassis" parece indicar que ha na Allemanha falta de aluminio.

Muitas das bombas lançadas cairam no mar e no campo, facto que explica o numero relativamente insignificante das perdas de vida, se tivermos em consideração a quantidade de dirigiveis que participaram do "raid".

Londres, 3 (A. H.) — (*Official*) — Treze Zeppelins tomaram parte no *raid* effectuado á noite passada sobre parte da Inglaterra, — o maior de quantos a Allemanha tem praticado desde o principio da guerra. O objectivo desse *raid* era claramente esta capital, bem como algumas outras cidades industriaes do centro do paiz.

O unico Zeppelin que logrou approximar-se de Londres pelo lado do Norte, cerca das 2 h. 15 m. da madrugada, foi violentamente bombardeado pela artilheria aerea e ao cabo de alguns minutos, foi visto mergulhar rapidamente em direcção ao solo, envolvido em chammas, inteiramente destruido. Os cadaveres carbonizados dos seus tripulantes foram encontrados, juntamente com os destroços, proximo de Enfield, um dos suburbios septentrionaes da capital. Dois outros Zeppelins que se dirigiram para Londres foram repellidos pelo fogo da artilheria antes que houvessem podido approximar-se do centro da cidade. Foi lançado um grande numero de bombas sobre os condados de léste e sueste da Anglia.

Acredita-se que tenham sido pequenas a perda de vidas e os estragos materiaes causados pelo bombardeio.

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Os rumaicos continuam atacar as fortificações de Orsova

Londres, 3 — (A. A.) — A artilheria rumaica continua bombardeando as fortificações do inimigo em Orsova.

Bucarest, 3 — (A. H.) — As tropas rumaicas progridem em todas as direcções.

Uma patrulha inimiga que procurava atravessar a fronteira, perto de Salvia, foi immediatamente repellida.

Bombardeamos a estação de Orsova, onde aprisionamos 15 officiaes e 1000 soldados.

Os austriacos repellidos em Salvia

Londres, 3 — (A. A.) — As tropas rumaicas atacadas pelos austriacos nas proximidades de Salvia, repelliram o inimigo, infligindo-lhes grandes perdas.

Os austriacos retiram para oéste do rio Cerna

Londres, 3 — (A. A.) — As tropas austriacas que operam nos Balkans retiraram-se para oéste do rio Cerna.

Maros-Vasarhaly abandonada pelos austriacos

Londres, 3 — (A. A.) — Os austriacos evacuaram Maros-Vasarhaly a noroéste de Sepsi-Szent-Gyorgy.

Cincoenta mil soldados allemães em auxilio dos austriacos

Londres, 3 — (A. A.) — Sabe-se aqui que chegaram á cidade hungara de Kolozsvár (Klausenburg), 50.000 soldados allemães que vão cooperar com os austriacos contra as forças rumaicas.

A luta no Mosa e no Somme

Londres, 3 (*A. H.*) — O correspondente especial da Agencia Reuter em França enviou para aqui um telegramma a respeito do contra-ataque que, na noite de quinta-feira, dirigiram os allemães contra o sector do bosque de Delville.

Eis o que elle diz:

"O ataque de quinta-feira, contra Delville, foi o mais violento que o inimigo nos dirigiu desde o começo da offensiva ingleza. As escolhidas tropas que nelle tomaram parte e o caracter encarniçado dos assaltos provam indubitavelmente que os allemães ligam a maior importancia a um successo nesta região.

O inimigo avançou quatro vezes em massa compacta contra as nossas posições, fazendo preceder cada ataque de violento fogo de barragem.

As trincheiras em que os allemães conseguiram penetrar por um momento ficaram em tal estado que não puderam servir de abrigo a mais ninguem.

Os allemães, num radiogramma aqui recebido, gabam-se de modo ridiculo deste precario successo, mas esquecem-se propositalmente de falar no preço por que o pagaram as suas tropas de *elite*.

O ataque foi provavelmente destinado a celebrar a nomeação do marechal Hindeburg para o cargo de chefe do estado-maior allemão. Póde-se, entretanto, dizer com certeza que a publicação da lista de perdas soffridas pelas tropas inimigas causaria na Allemanha a mais profunda consternação.

Presentemente assignala-se maior actividade dos aviões inimigos, que, aliás, não ousam atravessar as nossas linhas senão em fortes esquadrilhas. Os seus esforços para observar os nossos movimentos têm-lhes custado caro. Hontem puzemos fóra de combate dezenove aviões."

Nas linhas italo-austriacas

Roma, 3 — (A. H.) —Communicado do general Cadorna:

"As acções de hontem foram especialmente de artilheria e revestiram-se da maior intensidade no Trentino.

O inimigo dirigiu um ataque de infanteria contra as nossas posições, em Civaron, em Valsugana, sendo completamente repellido.

No desfiladeiro de Rolle e na bacia do Agordo foram lançadas varias bombas pelos aeroplanos inimigos.

Não houve victimas nem estragos materiaes."

A ETERNA MANIA

Feriu o amigo ao examinar uma arma de fogo

Mais um desastre tem a policia que registrar, motivado pela falta de prudencia ou de escrupulos de certos individuos que, apezar dos exemplos constantes, ainda se atiram a familiar com armas de fogo.

Este facto de agora, felizmente, não teve consequencias mais graves, mas nem por isso deixa de ser reparavel a teimosia de certos individuos de jogar com a sua e com a vida alheia, sem um motivo, simplesmente por uma deploravel falta de senso.

Manoel Coelho e seu amigo Carlos de tal, estavam em amigavel palestra, numa visita [illegible] que Carlos foi fazer ao seu camarada, na residencia deste, na rua Ignacio Dias.

No meio da conversa, Carlos resolveu mostrar um revolver que comprara e depois poz-se a examinar essa arma.

Tanto bateu, tanto mexeu, que a arma inesperadamente disparou.

O projectil foi alojar-se no braço direito de Manoel.

A Assistencia foi chamada e medicou o ferido e, depois dos curativos necessarios, levou-o para a Santa Casa.

Carlos de tal, o autor involuntario desse desastre foi á delegacia do 20º districto apresentar-se ás respectivas autoridades.

Foi mandado abrir o necessario inquerito.

COISAS DE CUPIDO

AGUA MOLLE EM PEDRA DURA...

Até attingir os 18 annos, o Arthur José da Silva, voluvel como a mais volavel das borboletas, não escolhera uma dominar-lhe o coração nem uma das muitas lindas [illegible] que empregaram todos os esforços para vencel-o.

[illegible] graça o rapaz nas [illegible], [illegible] a [illegible] de uma, o desgeitado moço de [illegible] de uma outra, o [illegible] de uma terceira, affirmando ter certeza de que jámais cahiria no laço... [illegible], que passaria a "vida em branca nuvem".

Mas como o "cantaro anda a cavallo", ultimamente o invulneravel Arthur, sentiu que brilhavam dentro da sua irreducavel alma, dois bellissimos sóis, representados por um par de olhos de capitante morena, dona de duas negras tranças que lhe caiam até á cintura, embriagantemente perfumadas a sabonete confeccionado de leite de côco.

Foi o pagar dos seus innumeros peccados na vingança do travesso filhote da fusilante Venus.

E sabem porque?

Muito simplesmente porque a rapariga, fechando os olhos, alongando o labio inferior, num gesto de desprezo, depois de ouvir a declaração de amor do nosso Arthur, nervosamente lhe disse:

— "Vá saindo!... Eu não sou para ti!..."

Emmudeceu o rapaz, sentiu que o peito arrebentara como uma bomba de dynamite de fogacete de lagrimas e, chorando saiu hontem de sua casa, á rua Pinto Sayão n. 18.

Caminhou pela rua Camerino, ao chegar á esquina da rua Madre de Deus, alli na base do morro da Conceição, parou offegante, enchugou os olhos com um lenço e... bebeu uma porção de lysol.

Vendo-o cair ao solo populares foram acudil-o e, em pouco o Arthur José da Silva, era levado para o Posto Central de Assistencia.

Recebidos os primeiros curativos foi elle mandado internar em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia, onde os medicos têm esperança de salval-o duplamente: — do effeito do corrosivo e da paixão encruada que tanto o faz soffrer.

PREPARAÇÃO MILITAR

Exercicio de tiro ao alvo

Com a assistencia do dr. Araujo Lima, director dos Collegios Pedro 2º e Gymnasio Pio Americano, realizou-se, hontem, uma sessão de tiro ao alvo, em que tomaram parte os alumnos desses dois estabelecimentos de ensino.

Cerca de 10 horas, momento em que teve começo o util exercicio, era numerosa a concurrencia no Stand General Faria, da linha de tiro do Externato Pedro II, não só de alumnos como de pessoas que assistiam aos trabalhos do ensino pratico de tiro.

O resultado geral foi bastante satisfactorio, conseguindo os jovens estudantes 80, 5 % de projectis que attingiram os alvos, salientando-se, porem, os do Internato Astor Ramos Quilito, Waldemar Torres, e Eulalio Calazans; do Pio Americano, Roberto Sá Corrêa e Benedictes, Samuel Barata e Antonio Bernardes de Freitas.

O exercicio terminou ás 3 horas, manifestando o dr. Araujo Lima o seu contentamento pelo exito mais uma vez alcançado por esses alumnos.

PORQUE NÃO ADIVINHOU?

Uma cartomante foi lograda pelo seu creado

Uma cartomante, que está habilitada a adivinhar tudo quanto se passou ou se vae passando por este mundo em fóra, não poderia nunca soffrer um logro.

E', pois, curioso, não póde deixar de o ser, que uma cartomante se abale a ir a uma delegacia de policia, pedir o auxilio de um commissario, afim de que este descubra o paradeiro do individuo que lhe levou alguns cobres.

Pois foi o que fez a cartomante Laura de Queiroz, residente á rua Manoel Victorino n. 181.

Essa prophetisa foi até á delegacia do 19º districto, pedir o auxilio da policia afim de prender o individuo Brasiliano dos Santos, seu criado, que acabou roubando-lhe 500$000.

O marido de Laura Queiroz costumava gastar todo o producto das predicções da cara metade e, assim, não lhe deixava parar as economias. Era um estroina de marca e deitava fóra todo o dinheiro.

Então Laura resolveu guardar, á parte, e bem guardado, algum dinheiro que lhe viesse a servir depois.

Confiou, desta fórma, suas economias ao criado Brasiliano, que lhe merecia toda a fé.

Brasiliano de facto fez por merecer credito emquanto o dinheiro era uma quantia insufficiente. Depois que a "massa" foi engrossando, preparou elle o plano.

Hontem, resolveu emfim abalar com o dinheiro da pythonisa, 500$000 das economias, e assim fez.

Com a queixa e de posse dos signaes do engraçado larapio, o commissario conseguiu o que á cartomante seria impossivel, mesmo com todo o esforço na *babala*: — encontrar no seu esconderijo o criado Brasiliano.

Trazido elle preso para a delegacia, mas, tendo verificado o commissario que o caso não era da jurisdicção do 15º districto, mandou o preso para a delegacia do 20º, a que elle está affecto.

Nessa delegacia foi aberto inquerito.

As manhãs de aviação

O que foram as experiencias de hontem no Campo dos Affonsos

A aviação entre nós já se póde dizer que é uma coisa triumphante.

A luta em que se empenharam diversos esforçados, não tendo a principio conseguido o seu fim, apparece agora coroada do mais completo exito.

As manhãs de aviação que, desde a segunda phase da nossa escola de aviação já auxiliada pelo governo, se têm realizado todos os domingos com grande exito, são a prova de que o principal já está vencido, e agora é só proseguir, para a realização completa do grande ideal, nesta patria que é tambem a dos precursores da aviação.

Hontem, realizou-se no campo dos Affonsos mais uma dessas excellentes manhãs de aviação que já conseguiram attrair um grande numero de assistentes.

Muitas pessoas assistiram ás experiencias de hontem, entre ellas o presidente do Aero-Club Brasileiro, commendador Gregorio Seabra.

A's 7 horas da manhã, fizeram os aviadores Darioli e Bento Ribeiro, para iniciar, diversos vôos de fantasia excellentes, aterrando sob applausos calorosos da assistencia.

Depois disso realizaram-se as experiencias de dois motores, um de 60, e outro de 80 H. P. Gnome, para que fossem mostrados aos alumnos os defeitos que essas machinas podem soffrer quando em funccionamento, assim como foi feita a demonstração pratica da panne do motor.

Fizeram-se depois destas aulas, diversos exercicios de vôos, iniciados por Darioli.

No primeiro vôo, o aviador seguiu um *raid* por Santa Cruz, Realengo, Villa Militar, etc., levando comsigo, o alumno da Escola, tenente Amiro.

O tenente pretendeu atirar um bilhete de cumprimento em seu nome e no dos alumnos da escola, aos seus collegas da Villa Militar, o que não póde ser feito, devido ao vento.

Esses vôos foram feitos sem accidentes e Darioli aterrou ás 8 horas e 20 minutos.

Depois de lubrificado o mesmo apparelho, o "Para-Sol", levou Darioli, em novo vôo, o dr. José Antonio Flores, residente em Cantagallo, Minas, que é um adepto da aviação, tendo-se matriculado na nossa escola.

As suas impressões são animadoras para a sua vocação.

O vôo sensacional de hontem foi, porém, o da senhorita Violeta Odette Cabral, poetisa patricia, alumna da Faculdade de Medicina e collaboradora de varias revistas desta capital.

O vôo deu-se ás 9 horas, e durou 18 minutos, sendo feito o *aterrissage* sem novidades, havendo apenas pequenas descargas, devido ao aquecimento do motor.

O apparelho aterrou bem, chegando Darioli a conduzil-o até quasi perto dos "hangars".

A senhorita declarou que as suas impressões foram as melhores. Achou que o vôo do aeroplano dá maior sensação que a carreira vertiginosa dos automoveis.

A trepidação, o deslocamento do ar e a mudança de pressão atmospherica, puzeram-n'a um pouco surda, mas a sua satisfação foi completa e mais do que nunca sentiu então o desejo de seguir a sua vocação.

Agora vae inscrever-se como alumna. Hontem mesmo foi cheia e assignada a sua proposta para esse fim.

Estiveram presentes a todas essas experiencias o mecanico americano da fabrica Curtiss, Orton Hoower, actualmente contratado pela nossa marinha de guerra, os alumnos do 2º grupo do 2º periodo da Escola Pratica do Exercito, que foram, em companhia do seu director Diniz Horta Barbosa, assistir ás aulas praticas de aeronautica, de que s. s. é lente.

Menores, futuros ladrões

A policia enceta tenaz campanha contra elles

A' policia têm chegado, nestes ultimos tempos, constantes queixas de furtos praticados por menores que se iniciam no crime. Deante dos varios factos levados ao conhecimento do delegado do 3º districto, resolveu esta autoridade agir e hontem prendeu varios delles, officiando ao chefe de policia para lhes dar destino.

São estes os menores: Capitulino Nascimento e Adhemar da Silva Rocha, de 14 annos; Luiz de Sant'Anna, de 12; Tiburcio Coutinho, de 11; Armando Cavalheiro, de 14, e Francisco Antonio da Silva, de 12 annos.

A AUDACIA DOS LARAPIOS

O assalto á mão armada e a mordaça em acção

A audacia dos larapios do Rio vae-se tornando assombrosa. Todos os dias se registram casos edificantes, novas proezas da ladroice indigena, e a cada caso novo, novos requintes de desassombro vão os nossos "ratos" patenteando para honra da nossa problematica e quasi inexistente policia.

O caso de hontem, porém, excede em audacia tudo quanto, desse genero, tem os jornaes nestes ultimos tempos noticiado. E' o caso que os amigos do alheio assaltaram uma officina de serralheiro da rua Maná, em Santa Thereza, e alli tomaram á mão armada ao dono da casa, sr. Carlo Vicente Pellegrini, a quantia de 2:700$000, amarrando-o e amordaçando-o depois de praticado o saque.

Em seguida retiraram-se os larapios muito calmamente, deixando a sua victima em condições de se não poder mover.

O commissario Motta, do 13º districto, foi ainda encontrar o pobre homem deitado no solo, amordaçado e com os braços jungidos por um sarilho de cordas resistentes.

A PARADA DO DIA 7

Como será formada a brigada da Marinha

A brigada de Marinha que desembarca no proximo dia 7 do corrente, será constituida por tres batalhões de marinheiros e pelo Batalhão Naval.

A brigada vae ser commandada pelo capitão de mar e guerra Theotonio Pereira, que já organizou assim o seu estado-maior:

Assistente, capitão-tenente Milciades Alves; ajudantes de ordens, 1º tenente João Fontes e 2º tenente Fonseca Costa; medico, capitão de corveta dr. Adhemar Barbosa Romeu; commissario, 1º tenente Adolpho Martins de Oliveira.

O transporte de toda a força será por mar até ao Caes do Porto, de onde a brigada seguirá para a Quinta da Boa Vista, afim de reunir-se ás forças do Exercito, para ser com ellas passada em revista pelo presidente da Republica.

O regresso tambem será por mar.

"GUIA LEVY"

Recebemos o numero do "Guia Levy", correspondente ao corrente mez. Além das informações de costume, publica os ultimos horarios da Leopoldina e outras vias-ferreas dos Estados do Rio e do Rio Grande do Sul.

Portugal na guerra

Lisboa, 3. (*A. A.*) — O "Diario do Governo", em seu numero de hoje, publica o decreto do Executivo que regula a venda das mercadorias nas estações aduaneiras e baixa outras determinações a respeito do assumpto.

O ministro da Instrucção em viagem

Lisboa, 3. (*A. A.*) — Parte hoje, á tarde, para Amarante, demorando-se, apenas, o tempo necessario aos negocios que ali o levam, o ministro da Instrucção Publica, dr. Pedro Martins.

A concentração dos allemães em Angra do Heroismo

Lisboa, 3 — (A. H.) — A Municipalidade de Angra do Heroismo pediu ao dr. Bernardino Machado o levantamento da suspensão de garantias decretada para a ilha Terceira, visto já estar concluida a concentração dos allemães.

A Republica vae conceder condecorações

Lisboa, 3 — (A. H.) — Assegura-se que, de accordo com o voto do parlamento, serão brevemente concedidas condecorações nacionaes a civis e militares, aos quaes se permittirá egualmente o uso das que lhes forem conferidas por outros paizes.

As opposições querem entrar em accordo

Lisboa, 3 — (A. H.) — Informa-se nos meios politicos que a maioria e as opposições continuam em diligencias para entrar em accordo.

ORA, O VALDEVINOS...

E quiz virar a delegacia em frége, o pandego

José Valdevinos Barbosa, ou simplesmente Valdevinos, é um preto mettido a valente e que de quando em quando se homisia na rua do Nuncio, que transforma em seu quartel-general.

Hontem, o Valdevinos, já muito bebedo, metteu-se num botequim da rua da Constituição, e nelle commetteu tropelias. Um soldado da Brigada prendeu-o e fel-o apresentar ao commissario de serviço no 4º districto, onde o pandego mais se exaltou, acabando por sacar de um revolver, desfechando contra o policial dois tiros que, felizmente, não attingiram o alvo. Desarmado a custo, foi elle autuado e em seguida recolhido ao xadrez.

UMA DESHUMANIDADE

Uma creança de um anno espancada por sua propria mãe

A pequenina martyr

Ahi têm os leitores um caso tristissimo de que a policia devia tomar conhecimento agindo como competisse, e que entretanto foi dado como absolutamente sem importancia.

Conseguimos encontrar na estação de Madureira, quando procurava embarcar com a infeliz victimasinha, a pessoa que nos relatou a historia a seguir.

Em Deodoro, morava em companhia de seu marido e de uma filhinha de um anno e tres mezes, Almathéa Guimarães, uma mulher desalmada.

Um dia, brigou ella com o marido — não ha muito ainda — e pol-o para fóra de casa. Ficou vivendo só com a creancinha. Mas Almathéa nem para com o desditoso enteinho era carinhosa. Apezar de sua edade tenra, ainda não sabendo falar quasi nada, a infeliz creança já era espancada e de uma forma barbara.

Por ultimo, chegando ao cumulo da malvadez, a desnaturada mulher abandonou a creança, deixando-a ao léo.

Uma mulher vendedora de doces, pareceu compadecida e recolheu a malsinada creança, mas da mesma forma tambem passou logo depois a maltratal-a.

A madrinha da pequena, d. Thereza Rodrigues, residente em Anchieta, sabedora dessa infamia sem nome, resolveu ir buscar a creança.

Foi a Deodoro e tomou-a das mãos da segunda megera.

Notando, porém, que a pobresinha apresentava echymoses e diversas marcas roxas pelo corpo, foi á delegacia do 23º districto, nada tendo feito o commissario, que declarou que aquillo poderia ser motivado por quedas.

D. Thereza vendo que assim não poderia castigar as duas miseraveis criminosas, resolveu dar o caso como liquidado, apezar de serem os espancamentos do inteiro dominio da vizinhança.

Assim terminou o martyrio da infeliz creança, que nem da sua propria progenitora, no começo de sua existencia, teve os carinhos e o conforto, que lhe não deviam ser negados.

ASPECTOS DE RUA

O curioso enterro de uma decaida

Quem passasse hontem, ali por volta de 4 horas da tarde, pela rua do Nuncio, teria por força, sua curiosidade voltada para um estranho e funebre espectaculo que se deparava na sala da casa da rua do Nuncio n. 10. Eram mulheres de vida airada, as pobres hetairas da redondeza que alli residem, desordeiros que se postavam á porta e de quando em quando exclamações de pezar ante o quadro exposto.

Estendida sobre uma mesa, dentro já do caixão mortuario, via-se a desgraçada Ernestina Baldeg. A infeliz, que passara mais de dez annos naquella vida de detregada, viu-se um dia contaminada de molestia incuravel e dia a dia os seus soffrimentos augmentaram, sem que ella attendesse aos conselhos das suas companheiras, preferindo expirar alli mesmo, no prostibulo, a se recolher a um leito do hospital. Suas amigas cotisaram-se e fizeram o seu enterro, que teve um sequito numeroso, a maior parte da redondeza, que prestou assim á decaida Ernestina Baldeg as suas ultimas "homenagens"...

A PROEZA DO "DEUTSCHLAND"

O capitão Koenig narra as peripecias da travessia

O "Deutschland" na bahia de Chesapeake, Estados Unidos

A proeza do *Deutschland*, de que nossos leitores estão informados pela copia de informações telegraphicas já publicadas, enche as columnas dos jornaes norte-americanos da data de sua chegada a Baltimore.

Sem constituirem grande novidade além do que já muito foi noticiado, não deixa de haver um grande numero de pormenores relacionados com o feito, que, sem revestirem um valor informativo sufficiente, não deixam de ser de algum interesse para o leitor, realçando a façanha e engrandecendo a figura do capitão Koenig, uma das mais salientes, sem duvida, do mundo maritimo actual.

A INTERVENÇÃO OFFICIAL

Como é sabido, a chegada do *Deutschland* a Baltimore deu logar a uma violenta controversia com respeito á classificação que se devia dar ao barco.

Os representantes diplomaticos dos paizes alliados opinavam que devia ser considerado o submarino como um navio de guerra, e neste caso não poderia permanecer no porto mais que 24 horas. Mas o governo ordenou que se praticasse uma demorada investigação a seu bordo com o fim de determinar a sua condição.

Os pontos comprehendidos nessa investigação eram os seguintes: comprovar se o *Deutschland* pode montar canhões, se a seu bordo conduzia torpedos, se estava dotado de apparelhos necessarios para collocar minas submarinas, se existiam a bordo minas dessa classe, e, finalmente, se a embarcação dispunha de alguma estructura especial para abordagens. Como o resultado dessas investigações foi de todo negativo, os inspectores informaram que "não havia prova de que o barco estivesse armado em guerra e não podia tornar-se um navio belligerante sem transformações fundamentaes em sua estructura."

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO KOENIG

Dois dias depois da chegada do *Deutschland*, um grupo de representantes da imprensa novayorkina realizou uma visita a bordo do submarino.

O capitão Koenig, não sobrio em palavras quão eloquente em factos, não póde resistir á investida dos jornalistas e saiu do seu habitual mutismo, para fazer as seguintes declarações:

"Momentos antes de partir de Bremen, estiveram a bordo do *Deutschland* o principe Henrique, da Prussia, o almirante da frota allemã e o sr. Heinecken, director do North German Lloyd, empreza armadora da embarcação.

O barco foi baptisado com grande solemnidade e, alguns instantes depois nos puzhamos rumo ao mar do Norte.

Durante a navegação por esse mar, vimos varios cruzadores e *destroyers* inimigos cuja presença nos obrigou a submergir-nos por cinco vezes. Esta foi uma simples medida de precaução, pois não creio nos houvesse visto qualquer um desses vasos de guerra.

Nos submarinos avistamos um barco muito antes que elle nos possa ver. No canal da Mancha, submergimo-nos cinco vezes e no Atlantico quatro, sendo a ultima perto de Virginia Cape, quando avistamos um barco mercante americano, que cruzou comnosco a 30 milhas de distancia.

Ao partir de Bremen tinhamos a bordo 180 toneladas de azeite combustivel e agora nos restam nos depositos cerca de 95.

Saimos daquelle porto com 20 toneladas de agua doce e temos ainda 10. Nossa viagem mostrou claramente que um submarino do typo *Deutschland* póde ir a qualquer parte do mundo, pois sua capacidade de navegação lhe permitte percorrer uma distancia de 13.000 milhas."

Interrogados pelos jornalistas sobre os meios com que conta o submersivel para orientar-se sob as aguas e evitar o perigo, o capitão Koenig expressou-se assim: — "Temos os apparelhos para esses objectos, um é o microphono e o outro é um systema especial de sondas. Com o microphono póde-se escutar o som das boias submarinas de alarme a uma distancia de seis milhas e as helices dos barcos se ouvem além disso, a maior distancia.

Podemos tambem largar ancora estando submerso o barco, navegar sob a agua durante quatro dias, sem interrupção ou permanecer tranquillamente no fundo até que se esgotem as provisões de comida e bebida. E' podem estar seguros de que levamos a bordo uma boa quantidade de viveres."

Referindo-se á fórma com que matavam as horas interminaveis da viagem, o capitão do *Deutschland* accrescentou:

"Tinhamos phonographos que nos entretinham muito durante a viagem, pois havia mais de cem discos differentes, com canções americanas, marchas e até dansas. Ao passar pelo canal da Mancha sentimos muito não ter o disco do *Tipperary*.

"O mais duro para alguns dos tripulantes era a impossibilidade de fumar, pois que é terminantemente prohibido fazel-o sob a coberta, por perigo de incendio. Alguns entretinham-se em cozinhar com os apparelhos electricos de que dispunha a bordo; outros passavam as horas entregues á leitura, pois tenho em meu camarote uma bibliotheca de 40 volumes entre os quaes figuram algumas obras de Shakespeare Dickens, Mark Twain e outros."

Alguem perguntou ao capitão se tinha em sua bibliotheca a obra de Julio Verne intitulada "Vinte mil leguas submarinas", ao que elle respondeu: — "Não, é preciso demasiada imaginação para ler isso."

O capitão Koenig é o homem mais velho da tripulação do *Deutschland*. Tem 49 annos, e o tripulante mais novo conta 21. Nasceu na Saxonia, mas tem sua residencia em Bremen desde 1883, onde o esperam sua mulher e seus filhos, como a quasi todos os demais tripulantes.

O representante do *World* descreve assim o aspecto do *Deutschland*:

"Ao primeiro golpe de vista e a certa distancia, parece um objecto mysterioso, largo e chato, como uma grande pescada que fluctuasse immovel sobre a superficie da agua.

As linhas geraes do casco são bellas, de curvas graciosas e amplas, cheias de vida e a estreita coberta parece um pagode sobre esse casco, como uma creatura bellamente selvagem que estivesse ataviada com ridiculas vestimentas modernas."

Outro dos jornalistas newyorkinos expressa em "The Sun" a sua surpresa ante o porte simples e infantil do capitão e tripulantes do *Deutschland*:

"Ninguem póde ter menos "pose" de heróes que elles. Ao sentirem-se objecto da curiosidade publica, aquelles simples marinheiros contemplavam, por sua vez, a gente postada no molhe, com um sorriso de infantil curiosidade. Nenhum mostrava o menor orgulho pela sua façanha que assombrou o mundo.

Assim é *Allemanha*, e não é em vão que se chama *Deutschland* o submarino pois parece que trouxe a seu bordo, através de milhas e milhas de agua aquelle espirito que inspira odio a milhões e admiração a outros tantos, o espirito da subordinação ao individual e ao collectivo, o espirito que faz pulsar todos os corações allemães.

FAVORES SIGNIFICATIVOS

A 15 do mez proximo passado, visitou o "Deutschland" mrs. Thomas R. Marshall, esposa do vice-presidente da Republica americana, percorrendo detidamente a embarcação, inclusive o departamento das machinas, apezar da elevadissima temperatura que ali reinava. Mrs. Marshall expressou a sua surpresa e admiração pelo que tinha visto, negando-se, porém, a satisfazer os desejos dos jornalistas que lhe solicitavam maiores detalhes de sua visita.

Visitaram tambem o submarino numerosas delegações de entidades allemãs na America e alguns legisladores norte-americanos.

Mrs. Christina Laugenhan, conhecida cantora de opera, que reside actualmente em Nova York, entregou ao capitão um copo de prata com uma significativa inscripção, e a Liga Universitaria Allemã offereceu-lhe um magnifico album contendo milhares de firmas, debaixo destas palavras: "Ao capitão e tripulantes do submarino "Deutschland" que pilotaram o barco-phantasma desde a velha cidade de Bremen até estas costas, em prova de admiração por esse brilhante feito que synthetiza o espirito de audaz resolução, de organização scientifica e de infatigavel emprehendimento do povo allemão, e que veiu estreitar os indissoluveis laços que o unem á nação americana".

A RECLAME NORTE-AMERICANA

Durante a sua permanencia em Baltimore, o capitão Koenig se viu materialmente assediado por seus amaveis obsequiadores, entre os quaes havia alguns menos desinteressados que os anteriores, como o comprova a seguinte anecdota:

Desfilavam todos os dias pelo cáes onde se havia atracado o navio, representantes do commercio local desejosos de fazer chegar aos tripulantes do submarino amostras de toda sorte de mercadorias. Entre os poucos que lograram ter accesso a bordo, figurava um fabricante de cerveja que rogou ao capitão acceitar uns quantos caixões de bebida para defender-se contra o calor implacavel que opprimia a cidade. Acceitou o capitão o obsequio e no dia seguinte voltou a bordo o cervejeiro pedindo-lhe a firma num documento, onde se fazia constar que a cerveja de tal marca havia deliciado os tripulantes, reunindo especiaes condições para preparar o animo ás audacias da navegação submarina. O capitão não só se negou a firmar o documento, como se negou, dali por deante, a acceitar quesquer presentes.

Os emprezarios dos theatros de Nova York tambem assediaram o capitão Koenig com tentadores contratos para exhibir-se nos palcos metropolitanos. Um delles offereceu ao capitão tres mil dollars por noite, mas o bravo marinheiro respondeu que estava acostumado a ganhar dinheiro honesto e que acceitar essa proposta era, a seu juizo, "roubar o dinheiro" das emprezas.

O AMOR PELO PERIGO

A noticia da partida do *Deutschland*, em sua viagem de regresso a Bremen, provocou uma procura de grande numero de logares para passageiros, a seu bordo.

Os agentes da North German Lloyd chegaram a receber propostas de 3.000 pesos pelo privilegio de embarcar no submersivel. Foi avultado o numero de cidadãos americanos que offereceram sommas variaveis de 5.000 a 10.000 dollars, pela passagem alludida. Um grande periodico newyorkino envidou esforços para que um dos seus redactores fosse admittido na viagem, offerecendo uma forte somma, que foi recusada.

OUTROS DETALHES

O carregamento de barras de nickel e borracha, transportado pelo submersivel para a Allemanha, foi segurado por algumas firmas de Nova York com um premio de 30 %, cobrindo os riscos ordinarios do mar e os de terra. Isso revelou a confiança que despertava o exito dessa viagem de regresso, por isso que, dias antes, se haviam tomado apolices de seguros para o Baltico á razão de 50 %. Essa confiança se confirma com o facto de outras companhias terem emittido apolices sobre a chegada do *Deutschland* a seu destino ao typo de 4 a 1.

PREPARATIVOS PARA SAIDA

Os diarios americanos recebidos até 29 de julho explicam o atrazo soffrido na saida do *Deutschland*, em consequencia dos minuciosos cuidados exigidos pela estiva. A embarcação devia estar perfeitamente equilibrada, pois uma differença de peso de 10 libras em qualquer dos seus costados póde occasionar a perda do submarino e dos seus tripulantes, em determinadas circumstancias. A carga divide-se em pequenas porções, que se distribuem equitativamente nos porões.

No dia 27 do citado mez, o *Deutschland* experimentou suas machinas, submergindo-se varias vezes no porto. Esses ensaios foram feitos sob as vistas de varios navios inimigos, taes como o transatlantico italiano *Aballon*, a galeota russa *Naiomi* e um vapor inglez. Os tripulantes desses barcos seguiram, com grande interesse, as evoluções do submersivel. Sua tripulação formou na coberta em uniforme de mar e a uma ordem do commandante, desappareceram todos no bojo da nave, que ficou hermeticamente fechada, desapparecendo sob as aguas. A manobra repetiu-se varias vezes e em todas ellas a casca de ferro desapparecia como por milagre.

Os ensaios demonstraram sempre o perfeito funccionamento da machina do submersivel.

NA RUA HADDOCK LOBO

Mais uma victima dos automoveis

Pelas 7 horas da noite, de hontem, no momento em que saltava de um electrico, na rua Haddock Lobo, esquina da rua do Bispo, a menina Celina Machado Sezendi, de 11 annos, foi apanhada pelo automovel 1.182, que, transgredindo o regulamento, corria entre a linha e o meio-fio.

O *chauffeur* causador do desastre, abandonando o carro, fugiu á acção da policia do 15º districto.

A victima, depois de medicada na Assistencia, sendo grave o seu estado, recolheu-se á casa de sua familia, á rua do Bispo n. 135.

O automovel foi mandado para o deposito.

A CENSURA POLICIAL

O caso da peça "Maridos Alegres"

Da empresa que explora o theatro Recreio, recebemos hontem a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Tendo um vespertino publicado uma local em que se lia ter sido multada a companhia Alexandre Azevedo-Antonio Serra, em 100$, por ter feito constar á autoridade que o "vaudeville" *Maridos alegres* era moldado no libreto da opereta do mesmo titulo, rogo a v. s. se digne desmentir tal affirmativa, porquanto a policia nada cortou na traducção, provavelmente por coisa alguma encontrar de inconveniente. Em annuncios e reclames fez publico a empresa que absolutamente nada havia de commum entre o "vaudeville" e a opereta a não ser o titulo, que, aliás, é o mesmo que a peça tem na versão italiana. A concorrencia tem sido enorme e as familias não protestam com as pretendidas immoralidades que os *amigos* da companhia Alexandre Azevedo-Antonio Serra pretendem ver...

Muito grata pela publicação desta carta fica a v. s. a de v. s. at. ven. e gr. — *A empresa do theatro Recreio.*"

CLUB DE ENGENHARIA

O conselho director reune-se hoje

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 3 horas, para ouvir a communicação do sr. Francisco Bhering sobre a Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Dardanellos levanta o "Grande Premio Extra"

Uma excellente reunião realizou hontem o Derby Club. Embora o programma fosse apenas regular, com sete pareos, dois dos quaes eram o desdobramento de um só, a concorrencia foi boa e o jogo animado, passando pela casa das apostas um total de réis 96:485$000.

O dia esteve amenissimo, com uma temperatura deliciosa.

A principal prova do *meeting*, o Grande Premio Extra, offereceu um interesse sensacional. Levantou-o o potro argentino Dardanellos, bem conduzido por Domingos Ferreira; a segunda collocação, obteve-a Mont-Rouge, cuja corrida foi excepcional e que certamente teria sido o vencedor, se não tivesse de tal sorte prejudicada a sua partida, que toda a gente julgára, á primeira passagem dos animaes pelas archibancadas, que o filho de Llangrwann nada mais poderia fazer na corrida, tão distante dos outros — talvez cincoenta corpos — ia elle.

Em resumo, o Grande Extra assim transcorreu: Favorito correndo na ponta; Dardanellos procurando não o deixar abrir muita luz; Araucania, Pooh-Pooh e Arauto galopando mais ou menos juntos, e Mont-Rouge distanciado. Na altura do Itamaraty, Dardanellos força, em pouco emparelha com Favorito, só o conseguindo passar, porém, na entrada da recta de chegada, sob vivas solicitações do seu piloto, que ainda o castigou quando elle já se achava na primeira collocação. Favorito, então, acabou-se; Araucania, que parecia pretender avançar, ficou tambem, e assim Pooh-Pooh e Arauto. Só Mont-Rouge, numa chegada pavorosa, ganhou terreno, conseguindo no meio da recta obter o segundo logar que conservou até o fim, a cerca de tres corpos do vencedor. Arauto, no fim, tambem avançou alguma coisa, logrando o terceiro logar.

O pareo sensacional por excellencia foi o "Dr. Frontin", disputado por Black Sea, Pierrot, Joffre, Ornatinho e Hatpin. Exceptuando Black Sea que não se achava em condições de preparo e que apenas cotejou ao longe a distancia, todos os outros quatro animaes figuraram galhardamente na carreira, dando ensejo a peripecias emocionantes, de que resultou uma linda victoria de Pierrot, que D. Suarez muito bem soube conduzir.

Dada a saida, pulou Pierrot de ponta, que conservou por algum tempo; depois Joffre assumiu a vanguarda, [illegible]

[illegible]

Sportmen, vinde á TORRE DO TOMBO que encontrareis o que ha de mais chic em casemiras de pura lã, superiores brins brancos e de côres.

204 — Rua Sete de Setembro — 204, junto á Praça Tiradentes. Teleph. 5576 C.

zaino, 3 a., Argentina, por Pearl River e Granadine, do sr. A. Bumachar, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Mont Rouge, E. Rodriguez, 50 . . 2º
Arauto, H. Jacklin, 45 . . . . . 3º
Araucania, P. Zabala, 50 . . . . 4º
Favorito, D. Vaz, 47 . . . . . . 5º
Pooh Pooh! W. Oliveira, 48 . . 6º
Ganho por tres corpos; terceiro a egual distancia.
Rateios: Dardanellos, 29$400; dupla (14) 31$000.
Tempo: 118".
Movimento de apostas: 20:047$000.

7º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:200$000 e 240$000.

MONTE CHRISTO, m., c., 3 a., Inglaterra, por Pericles e Self Raiment, do sr. A. C. Monteiro, D. Suarez, 52 kilos 1º
Idyl, C. Ferreira, 48 . . . . . . 2º
Insignia, Zalazar, 49 . . . . . . 3º
David, E. Rodriguez 50 . . . . . 4º
Make Money, Marcellino, 50 . . . 5º
Ganho por 1 corpo; egual differença do 2º ao 3º.
Rateios: Monte Christo, 17$500; dupla (34) 28$000.
Tempo: 107 4|5".
Movimento de apostas: 14:551$000.

Dioxogen

Destróe o máo halito

UM TETRICO ACHADO

A RECONSTRUCÇÃO DO CRIME DE BARROS FILHO

Estava marcada para hontem a reconstrucção do barbaro crime occorrido num suburbio da estação de Barros Filho, na zona do 23 districto, e de que demos aqui noticia detalhada.

Foi resolvido, entretanto, que essa reconstrucção se daria hoje, devido a questões que se prendem ao termo do inquerito.

Depois de ouvida a confissão do criminoso, que duas vezes, no 4º e no 23º districtos, relatou com minucia a barbara scena de que foi autor, a reconstrucção de todo o crime completa [illegible]

A IDEAL 74 — Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5321, Central

O crime de Socarrão

O PROSEGUIMENTO DAS DILIGENCIAS

[illegible]

O QUE A TODOS INTERESSA SABER, é que a Joalheria Esmeralda [illegible]

DOIS LARAPIOS COLHIDOS EM FLAGRANTE

[illegible]

TRATAMENTO DO ESTOMAGO VISANDO O FIGADO, TRIPAS E INTESTINOS COM O TRINOZ — ERNESTO SOUZA — [illegible] GRANADO & C. 1º de Março, 14

UM ROUBO SIMULADO

Pedido de prisão preventiva contra os accusados

[illegible]

Na vida tenha por lemma Beber sómente IRACEMA.

Charutos Paulistas — Feitos com fumo de Havana. [illegible]

A NOSSA PROPAGANDA NO ESTRANGEIRO

Mappas economicos para o Itamaraty

[illegible]

No beco das Escadinhas

Com um anno apenas, lançada ao abandono

O sr. Esmeraldo José Gonçalves, residente á ladeira do Barroso n. 173, ao passar hontem, pela manhã, no beco das Escadinhas, encontrou uma creancinha, de pouco mais de um anno, parecendo ter sido abandonada.

Vestia ella leve camisola de chita e estava descalça, e é de côr branca.

Penalizado, o sr. Esmeraldo apresentou-a á policia local, e, depois de devidamente autorizado, levou-a para sua casa.

FLUMINENSE-HOTEL — Reformado sob nova direcção — Apposentos para 200 pessoas — O que mais convém aos passageiros do interior. — Preços: Quartos com pensão 7$ e 8$000 diarios. Quartos sem pensão 4$000 e 5$000 diarios. Praça da Republica 207—Rio de Janeiro. Em frente ao Campo de Sant'Anna e ao lado da E. F. C.

Choque de vehiculos

Na avenida Gomes Freire

[illegible]

AGUA DA BELLEZA [illegible]

A PEROLA DE BARCELONA [illegible]

ESMOLAS

[illegible]

EM BUENOS AIRES

A festa das arvores

[illegible]

INGLEZAS — As legitimas casemiras só na CASA LONDON — Unico deposito no Rio. Ternos sob medida 50$000, 60$000 e 70$000 — Aviamentos de 1ª qualidade. Cuidado com os imitadores. A nossa casa é RUA URUGUAYANA, 136

Dioxogen

A hygiene da bocca e da garganta

Na vida tenha por lemma Beber sómente IRACEMA.

POR SUSPEITOS DE LENOCINIO

Dois individuos presos

[illegible]

GRANADO & C. 1º de Março, 14

Conselho Municipal

Vae recomeçar a funcção

[illegible]

EXPANSÃO DO TELEPHONE

A PALAVRA OFFICIAL SOBRE O IMPORTANTE ASSUMPTO

(CONCLUSÃO)

E. U. do Brasil — Repartição Geral dos Telegraphos — N. 2.291 — Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1912.

Tenho a honra de vos restituir o incluso processo, que de vossa ordem me foi enviado pela Directoria Geral dos Correios, Telegraphos e Illuminação com o officio n. 572, de 12 deste mez para emittir parecer sobre as propostas apresentadas para a concessão de uma rêde telephonica entre a cidade do Rio de Janeiro e a capital do Estado de S. Paulo, e outros pontos intermediarios, entre os quaes tal serviço não esteja installado, em virtude do edital de concorrencia publica de 9 de setembro ultimo. Trata-se de tres propostas apresentadas, a primeira por João de Cerqueira Lima e Gaspar de Araujo Bastos, a segunda por Wilhelm Hipp e Lopo de Azevedo e a terceira por Carroll Millo Mouseau, cujo estudo sob o ponto de vista technico me suggere as seguintes considerações: Si tratassemos de numero limitado de extensos circuitos telephonicos interurbanos, não excedentes a dois ou tres, o systema aéreo por meio de conductores descobertos devidamente isolados se recommendaria de preferencia, pois tanto as condições mecanicas como as electricas poderiam ser satisfeitas de modo a se poder esperar serviço regular. No caso presente, porém, tratando-se de dez circuitos metallicos, pelo menos, e ficando dois delles á disposição do Governo, tal systema, quer por meio de conductores nús, quer por meio de conductores cobertos (cabos aéreos), não póde ser technicamente recommendado pelos seguintes motivos: Tendo cerca de 500 kilometros de desenvolvimento a linha telephonica projectada do Rio de Janeiro a S. Paulo, não se póde effectuar a transmissão directa da palavra falada no modo que na technica se conhece pelos termos "conversação commercial", a menos que se não empreguem fio de cobre de quatro millimetros de diametro, circuito metallico, cruzamentos por degráos que correspondam ao numero de circuitos, isoladores de grande superficie isolante, construcção rigorosamente symetrica, afastada devidamente dos circuitos de força e de linhas trafegadas por apparelhos Morse e, principalmente, por apparelhos rapidos. Considerando ainda que a linha telephonica aérea Rio S. Paulo teria, pelo menos, vinte conductores, não poderiam ser dispensados postes reforçados de seis metros de altura acima do solo, ao menos, fincados á distancia media de 60 a 63 metros (17 por kilometro), afim de resistirem ao empuxo produzido pelos vinte conductores, além da solicitação produzida pelo embate do vento, com a velocidade de 16 a 29 metros por segundo. O numero de supportes, cerca de 8.500, contribuiria para enfraquecer o isolamento proprio e mutuo dos circuitos e exigiria uma conservação esmerada para mantel-os em regular estado de funccionamento. — Por meio da pupinisação dos conductores seria possivel reduzir a 2 1|2 e talvez a 2 m|m o diametro dos conductores, para obter um factor de audição egual ao de conductores de 4 m|m não pupinisados; mas o emprego deste compensador da capacidade electrostatica em linhas aéreas exige meticulosa conservação por pessoal especialmente habilitado, mormente tratando-se de consideravel numero de circuitos. Além disso, as linhas aéreas são muito expostas, principalmente na zona em que se vae operar, a perturbações electro-atmosphericas e meteorologicas; as linhas de cobre, suscitando a cobiça de malfeitores, frequentemente se interrompem devido a furtos de grandes extensões de fio, de valor relativamente elevado, como aconteceu de 1892 a 1893, por occasião da construcção da linha telephonica aérea de S. Paulo ao Rio de Janeiro, concedida ao cidadão Thomas Cochrane, linha que nunca chegou a funccionar devido em parte aos frequentes furtos de fio de cobre. Haja vista a linha telephonica para Bomsuccesso que, não obstante a vigilancia da policia, está quasi sempre interrompida pelos constantes furtos de fio de cobre. Examinando, por outro lado, as qualidades de um systema constituido por meio de cabos lançados subterraneamente, providos de bobinas de auto-inducção, reconhecemos no mesmo fim vehiculo que satisfaz a todas as exigencias mecanicas e electricas e está isento dos senões apontados na analyse da canalização aérea, com a differença de ser dupla a despesa de seu estabelecimento, comparada com a necessaria á construcção da canalização aérea, mas em compensação, custaria a conservação desta mais do dobro da despesa do estabelecimento da rêde subterranea. Analysando as tres propostas apresentadas, verifica-se que a dos cidadãos João de Cerqueira Lima e Gaspar de Araujo Bastos é inacceitavel sob o ponto de vista technico, pois a simples reserva, na clausula oitava, do direito de se utilizarem para seus supportes de postes já existentes que pertençam a particulares ou a governos municipaes, denota que os proponentes não têm nitida comprehensão das condições constructivas de uma canalização telephonica aérea de dez circuitos metallicos de 500 kilometros de desenvolvimento, nem dos phenomenos que impossibilitam o serviço telephonico, quando os respectivos circuitos se acham assentados sobre postes de permeio com linhas singelas trafegadas telegraphicamente, além da circumstancia, da maior relevancia, de não poderem, desse modo, ser preenchidas as condições exigidas pelas clausulas XV e XVI do edital de concorrencia, por não me parecer licito que linhas assentes em postes pertencentes a particulares sejam encampadas pela União depois dos dez primeiros annos, ou a ella revertam no prazo de 30 annos. A garantia exigida na clausula nona da proposta parece indicar que os proponentes pretendem estabelecer centro de correspondencia interurbana nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, sem tomar o compromisso de proporcionar ás partes residentes nas duas capitaes correspondencia telephonica de domicilio, condição primordial para perfeito serviço telephonico interurbano. A proposta apresentada por Wilhelm Hipp e Lopo de Azevedo versa sobre uma rêde subterranea de 10 circuitos metallicos pupinizados, susceptiveis de fornecer quando necessario, mais cinco circuitos metallicos pupinizados por superposição todos de propriedades mecanicas e electricas taes que permittam serviço permanente, isento, quanto possivel, de accidentes e susceptivel de conservação commercialmente perfeita. Os circuitos offerecidos ao Governo á disposição da Repartição Geral dos Telegraphos seriam protegidos de fórma a não se prejudicarem mutuamente os serviços telephonico e telegraphico. Os proponentes declaram-se preparados para estabelecer serviço telephonico de domicilio a domicilio dos correspondentes moradores nas duas capitaes. Confrontadas as duas propostas, parece, sem duvida, que a apresentada por Wilhelm Hipp e Lopo de Azevedo é technicamente preferivel e, a meu ver, a unica acceitavel, pois a differença de percentagem sobre a renda bruta, de 3 °|° para menos em confronto com a proposta de João Cerqueira Lima e Gaspar de Araujo Bastos, seria largamente compensada, porque a rêde subterranea offerecerá uma renda bruta progressivamente ascendente com o desenvolvimento de um trafego methodico de systema moderno e perfeito, em confronto com a renda que produziria uma rêde aérea, sujeita a multiplos accidentes, mesmo construida e conservada em condições technicas perfeitas. A proposta que se refere á rêde subterranea ainda mais vantajosa se afigura sob o ponto de vista da encampação pelo Governo ou da reversão ao mesmo, findo o prazo de concessão; porque a União entraria na posse de um systema perfeito, conservando na altura dos progressos da telephonia interurbana, ao passo que a rêde terrestre representaria um conjunto heterogeneo e provavelmente obsoleto; tendendo a rêdes aéreas a se transformar em subterraneas. Deixo de emittir parecer sobre a proposta apresentada por Carroll Milo Mauseau, por se tratar de uma rêde tambem aérea e por ser a percentagem offerecida sobre a renda bruta inferior á das duas acima comparadas.

Saude e fraternidade. — *Sr. dr. José Barbosa Gonçalves*, ministro da Viação e Obras Publicas. — *Estanisláo Pamplona*, director geral. Confere, *Orlando Borba*. — Conforme, *Nicoláo Sampaio*, 2º escripturario.

(Officio de 28 de abril de 1915)

Repartição Geral dos Telegraphos — N. 856 — Sr. ministro da Viação e Obras Publicas — Tenho a honra de vos restituir o requerimento em que The Interurban Telephone Company of Brasil solicita permissão para ligar suas linhas telephonicas através das divisas dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes. Accentúa a companhia que não pretende obter favores nem monopolio e sim apenas licença para estabelecer aquellas ligações, que, no seu dizer, beneficiarão numerosas cidades e villas dos tres Estados, mas mesmo a simples licença representa não pequeno favor. Junto vos apresento dois quadros, um das concessões feitas de 1890 a esta parte para estabelecimento de linhas telephonicas, e outro dos pedidos apresentados no mesmo periodo, resumindo as condições estipuladas. Notavelmente numerosos têm sido os pedidos para ligação desta capital á do Estado de S. Paulo, sem que, entretanto, mesmo mediante concorrencia publica, se tenha apresentado proposta satisfatoria. Não tem dado bom resultado a autonomia de que se acham investidos Estados e municipios para fazer concessões desse genero, pois que os concessionarios, visando, como é natural, o lucro immediato, procuram pontos onde haja probabilidade de trafego intenso, que são de ordinario os já servidos por linhas telegraphicas federaes. Assim em S. Paulo, assim no Rio Grande do Sul.

Essas linhas telephonicas para logo se convertem em linhas de facto telegraphicas, pois que caracteristicamente telegraphico é o serviço das empresas respectivas: acceitam recados escriptos para transmissão, e de recados tambem escriptos, telegrammas, portanto, fazem entrega aos destinatarios. Assim se leva a effeito uma concorrencia que não póde ser considerada licita. A proposito de linhas telephonicas de concessão do Governo do Rio Grande do Sul, já se pronunciou o Supremo Tribunal Federal, firmando a absoluta liberdade dos Estados no assumpto dentro de seus territorios. Ora, se assim é, se os Estados podem livremente fazer taes concessões, que prejudicam a rêde federal, não seria razoavel que o Governo Federal por sua turna fizesse concessões do mesmo genero, augmentando as possibilidades de desvio de suas rendas.

O serviço telegraphico, onde não é do Estado, tende a ser avocado á sua jurisdicção e o mesmo se verifica em relação ao serviço telephonico. Por isso, além das razões acima expostas, não convém que o Governo defira a pretenção da Interurban. Não ha mesmo estudo feito pelo qual se possa avaliar o valor desta concessão. As ligações interestaduaes devem ficar reservadas para a União, por isso mesmo que lhes escapam as intra-estaduaes, para serem levadas a effeito logo que as circumstancias o permittam, e depois de acurado estudo.

Saude e fraternidade. — *Euclides Barroso*, director geral.

Confere. — *Orlando Rocha*. — Conforme. — *Angelo Alves*, inspector de 2ª classe. — Visto. — *Manoel F. S. Ayres*, chefe do gabinete do vice-director.

Repartição Geral dos Telegraphos — N. 444, em 14 de março de 1916—Sr. ministro. — No requerimento apresentado a esse ministerio, com data de 15 janeiro do corrente anno, The Interurban Telephone Company of Brazil, sociedade anonyma estrangeira autorizada a funccionar no paiz pelo decreto n. 7.908, de 17 de março de 1910, e a Companhia Rêde Telephonica Bragantina, pedem permissão ao Governo Federal, nos termos do art. 99 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro do corrente anno, para a ligação das suas respectivas rêdes nos limites dos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e do Districto Federal, nos pontos onde taes ligações se tornam necessarias, e bem assim para transferir a autorização que ora requerem a outra empresa que organizarem e a qual forem transferidas as suas respectivas concessões. A The Interurban Telephone Company of Brazil é concessionaria do serviço telephonico no Estado do Rio de Janeiro, onde tem serviço installado nas cidades de Nictheroy, Petropolis e Barra do Pirahy, pretendendo estendel-o ás cidades de Campos, Rezende e outras do mesmo Estado, explorando tambem o serviço telephonico, em virtude de concessão feita pelo governo, entre a capital do Estado do Rio de Janeiro e o Districto Federal, onde suas linhas se ligam ás da Brasilianische Elektricitäts Gesellschaft, que explora o serviço telephonico nesta capital. A Companhia Rêde Telephonica Bragantina, sociedade anonyma, explora linhas telephonicas nos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, em virtude de concessões estaduaes, e havendo ligado localidades situadas nas divisas desses Estados sem autorização do governo Federal, foi intimada, em 26 de novembro de 1912, por notificação do juiz federal na secção de S. Paulo, a suspender o serviço interestadual. Requerendo a companhia posteriormente a autorização do Governo Federal, que lhe faltava, para estabelecer este serviço, obteve despacho favoravel, segundo se deprehende do aviso n. 21, de 22 de janeiro de 1913, desse ministerio, restricta ás ligações telephonicas interestaduaes que possuia e sob condições ainda não cumpridas, de assignar o contracto, de cujas clausulas uma determina a contribuição de 10 °|° da renda bruta á União. As duas companhias cuja situação sob o ponto de vista legal e industrial acabo de analysar, requerem, em conjuncto, permissão para ligar as suas rêdes, nos pontos onde taes ligações se tornam necessarias afim de estabelecerem o serviço telephonico entre os Estados de S. Paulo, Districto Federal e o Estado do Rio de Janeiro, nos termos do art. 99, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro do corrente anno. Esta directoria, por officio n. 360, de 29 do mez proximo passado, teve ensejo de pedir a vossa attenção para o facto constante da acta da 141ª sessão da Camara dos Deputados de 9 de novembro do anno passado, de que a approvação da primeira parte da emenda n. 63, constituindo o art. 99 acima referido, não podia ser incluida na lei do orçamento, por ter sido approvado em seguida pela Camara um requerimento no sentido de ser destacada essa emenda para constituir projecto em separado, parecendo que as companhias colligadas não podiam invocar a disposição para obter a licença requerida em seus termos. Por outro lado a utilidade da ligação telephonica do Estado de S. Paulo á Capital Federal e ao Estado do Rio de Janeiro e bem assim a vantajosa remuneração dos capitaes investidos em semelhante empresa são evidentes, tendo sido apresentados numerosos pedidos de concessão no periodo de 1902 a 1912, que não foram tomados em consideração, por julgar o Governo insufficientes as vantagens offerecidas pelos requerentes. Por este motivo, e como já fôra lembrado no officio n. 1.838, de 28 de setembro de 1910, da Directoria Geral dos Telegraphos, foi chamada concorrencia por edital de 9 de setembro de 1912, acompanhado de 26 artigos contendo as condições sob as quaes o Governo estaria disposto a fazer a concessão por trinta annos, com reversão de todas as installações para o dominio da União, cessão de quatro circuitos á Repartição Geral dos Telegraphos para o serviço official, pagamento da despesa com a fiscalização e participação da União na renda bruta, cabendo preferencia á proposta que offerecesse maior quota. Entre as tres propostas apresentadas, figurava uma assignada por Carroll Milo Mouseau que se dizia filiado por contrato ao grupo do qual faz parte um dos actuaes requerentes, The Interurban Telephone Company, e bem assim com a Brazilianische Electricitats-Gesellschaft, concessionaria do serviço telephonico do Districto Federal, e com a Companhia Telephonica de S. Paulo, para explorarem este serviço em conjuncto. Por officio n. 2.291, de 27 de dezembro de 1912, informou a Repartição Geral dos Telegraphos relativamente ás tres propostas e embora o signatario acima referido acceitasse todas as condições do edital, e offerecesse ao Governo cinco por cento da renda bruta, foi a sua proposta considerada menos vantajosa que a assignada por Wilhelm Hipp e Lopo de Azevedo, que se comprometteram a estabelecer uma rêde subterranea de dez circuitos pupinizados e ceder á União 7 °|° da renda bruta. O Ministerio da Viação e Obras Publicas, por despacho publicado no *Diario Official*, de 16 de março de 1913, rejeitou todas as propostas e determinou que fosse aberta, pelo prazo de noventa dias, outra concorrencia, na qual seriam attendidas as condições que não haviam sido preenchidas, o que, porém, até a presente data não se effectuou. No caso que este ministerio julgue opportuna a chamada de nova concorrencia, parece fóra de duvida que as propostas seriam ainda mais vantajosas, uma vez que o Governo, tendo mandado construir em 1913, uma linha telegraphica especial para o serviço entre a Capital Federal e S. Paulo, com o dispendio de réis 430:000$, fica excusada a cessão de quatro circuitos, exigidos na concorrencia de 1912, onus este que os novos proponentes provavelmente substituiram por vantagens compensatorias. A circumstancia de que a autorização ora pedida não envolve privilegio exclusivo é de somenos importancia, uma vez que uma companhia em cujas mãos se enfeixassem as concessões telephonicas dos tres Estados mencionados e a do Districto Federal formaria uma entidade industrial que exclue a coexistencia de um concorrente, constituindo um monopolio de facto e, ainda mais, um poderoso impecilho quando, no futuro, o Governo na União tenha de chamar a si a exploração do serviço telephonico, a exemplo do processo verificado em outros paizes. Sendo assim, propõe-vos esta directoria os seguintes alvitres: A chamada de nova concorrencia, modificados os artigos que acompanham o edital de accordo com as actuaes circumstancias, excluida a exigencia da cessão de quatro circuitos á Repartição Geral dos Telegraphos ou a concessão aos actuaes requerentes, mediante as clausulas annexas e outras que julgardes convenientes que sejam accrescidas. A's Companhias The Interurban Telephone Company of Brazil e Rêde Telephonica Bragantina é permittido ligar suas respectivas rêdes nos limites dos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro e Districto Federal nos pontos onde taes ligações se tornem necessarias, sob as seguintes condições:

I. As companhias submetterão á approvação do Governo a planta das referidas linhas, na escala de 1:5000, com indicação da posição das mesmas em relação a outros circuitos electricos, se houver, até 20 metros de distancia de cada lado, acompanhada de uma memoria descriptiva, da qual constarão o typo e a utilidade dos postes, braços e isoladores a empregar, o numero de conductores a assentar, se aereos ou subterraneos, completos ou com retorno pela terra, qualidade e diametro dos conductores, systema de construcção systema dos centros urbanos e interurbanos e o typo dos apparelhos dos assignantes.

II. Approvadas as plantas e os typos de material e apparelhos a empregar, poderá a companhia encetar a construcção e as installações.

III. A autorização fica restricta á ligação dos municipios e localidades, de acordo com as plantas approvadas, não podendo ser estendida a outras localidades sem permissão do Governo.

IV. O serviço que foi objecto da presente concessão consiste na transmissão directa da palavra falada, excluidas as transmissões da correspondencia apresentada em autographos, por constituir serviço telegraphico por meio de telephonemas, e será fiscalizado pela Repartição Geral dos Telegraphos, que expedirá o respectivo regulamento.

V. Para a despesa de fiscalização contribuirão os concessionarios com a importancia de doze contos de réis (12:000$) annuaes, pagaveis adeantadamente em duas prestações semestraes.

VI. Os concessionarios pagarão ao Governo a contribuição de dez por cento (10 °|°) da renda bruta da sua rêde telephonica explorada, depois de deduzida a de fiscalização, de que trata a clausula anterior.

VII. O concessionario poderá estender os fios ou cabos para as suas communicações sobre os tectos das casas e bem assim por sobre os postes fincados nas ruas e estradas, observando as posturas municipaes e salvo a indemnização a que tiverem direito os proprietarios.

VIII. Ao Governo assiste o direito de mandar suspender os serviços, por tempo indeterminado, em caso de perturbação de ordem publica, indemnizando o concessionario do prejuizo, que será calculado pela renda do anno anterior, correspondente a egual periodo.

IX. O concessionario é obrigado a introduzir no serviço todos os melhoramentos que lhe forem indicados pelo Governo, sem direito a indemnização alguma.

X. As tarifas serão préviamente submettidas á approvação do Governo, e uma vez approvadas, não podem ser augmentadas sem a sua autorização.

XI. O serviço do Governo Federal gosará de uma reducção de 75 °|°, sobre a taxa estabelecida para o serviço particular.

XII. Além das estações centraes, poderão os concessionarios installar agencias e cabinas telephonicas nas localidades no percurso de suas linhas, resalvados os direitos de terceiros.

XIII. O Governo reserva para si o direito de resgatar as linhas que estiverem em exploração, depois dos dez primeiros annos, contados do dia em que começarem a funccionar entre as cidades do Rio de Janeiro e S. Paulo. O preço do resgate será equivalente ao capital que produzir, a juro de 5 °|° ao anno, uma renda egual á média liquida obtida pelo concessionario, nos tres annos anteriores á encampação, e mais uma bonificação de 10 °|° sobre o capital assim calculado. Em todo o caso, o preço do resgate não será inferior ao capital despendido effectivamente pelo concessionario na construcção da linha e de suas dependencias.

XIV. Os concessionarios poderão fazer ajuste, com as empresas congeneres para o fim de facilitar as communicações com os seus assignantes, submettendo-o préviamente á approvação do Governo.

XV. Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contracto, o Governo poderá impôr ao concessionario multas de 100$ a 1:000$, que serão descontadas da caução a que se refere a clausula XVI.

XVI. Antes da assignatura do contracto, depositarão os concessionarios a quantia de 20:000$ em apolices da divida publica, que ficará como caução, para garantia de sua fiel execução e reverterá para a União, no caso de caducidade do contracto.

XVII. O Governo poderá suspender o serviço independente de acção ou interpellação judicial, perdendo os concessionarios a respectiva caução: *a*) si fôr verificado o abuso de empregar-se algum dos fios das linhas dos concessionarios para outro fim que não seja a transmissão da voz, de accordo com a clausula IV; *b*) si, dentro de trinta dias, a caução, de que trata a clausula XVI, não tiver sido integrada, quando fôr desfalcada, nos termos da clausula XV; *c*) si a presente concessão fôr transferida a outrem, sem autorização do Governo.

Confere. — *Nicoláo Sampaio*, 2º escripturario.

Conforme. — *Manoel F. S. Ayres*, chefe do gabinete do Sr. director.

Repartição Geral dos Telegraphos.— Officio n. 1.138. Em 3 de julho de 1916. — Sr. ministro — Pelo decreto n. 7.500, de 12 de agosto de 1909, foi concedida a Edward Dwight Trowbridge, permissão para lançar entre esta cidade e a de Nictheroy um cabo submarino de baixa tensão, destinado a ligar a rêde telephonica fluminense, de sua concessão, com a Capital Federal. Pelo decreto n. 8.120, de 29 de junho de 1910, foi essa permissão transferida a — The Interurban Telephone Company—com os mesmos onus e vantagens do primitivo decreto. — Não ficou, porém, estipulado nesses actos o modo por que deveriam ser feitas as communicações telephonicas desta Capital para Nictheroy e vice-versa, o que parece, deveria ter sido objecto de acto subsequente; mas, como é notorio, por constar das listas de assignantes, a Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, faz serviço telephonico para Nictheroy, certamente por intermedio desse cabo submarino, e para Petropolis e Barra do Pirahy, por intermedio de linhas terrestres.—Não me parece regular o funccionamento desse serviço, sem prévia autorização do Governo, ao que me consta, até a data presente. Essa minha opinião é corroborada pela propria Interurban, em requerimento sobre que tive a honra de vos informar em officios ns. 856 e 444 respectivamente, de 28 de abril de 1915 e 14 de março do corrente anno.

Nesse requerimento procura ella normalizar sua situação, pedindo permissão para ligar suas linhas telephonicas através dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes, e as suas rêdes nos limites dos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Districto Federal, nos pontos onde taes ligações se tornem necessarias, e bem assim para transferir a autorização a outra empresa que organizar e á qual fossem transferidas as suas respectivas concessões — De tudo se infere que ha infracção do decreto n. 7.500, pelo qual foi dada permissão para lançamento de um cabo e não para exploração do serviço telephonico em trafego mutuo com a Brasilianische Elektricitats. Em virtude do disposto no paragrapho unico do art. 1º do regulamento desta repartição, cumpria-me levar, como faço, este facto ao vosso conhecimento. Saude e fraternidade. (Sr. Dr. Augusto Tavares de Lyra, ministro da Viação e Obras Publicas. — (a). Euclydes Barroso, director geral. — Confere. *Orlando Rocha*, auxiliar. — Conforme, *Nicoláo Sampaio*, 2º escripturario.

CONCESSÕES PARA A EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO TELEPHONICO DADAS PELO GOVERNO FEDERAL DESDE 1890 ATE' A DATA PRESENTE.

Nomes dos concessionarios—Vantagens para o Governo — Prazo — Zona

Sydney Martin Simonsen (decreto n. 889, de 18 de outubro de 1890)—10 °|° da renda bruta e resgate da linha — 15 annos — Rio e S. Paulo.

Engenheiro Joaquim da Costa Chaves Faria (decreto n. 936, de 24 de outubro de 1890) — Idem, idem — 15 annos — Rio, Petropolis e Nictheroy.

Carlos Eduardo Thompson (decreto n. 968, de 8 de novembro de 1890) — Idem, idem — 15 annos — Pagé, Uruguayana e Santa Maria da Bocca do Monte.

Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo (decreto n. 1.044, de 24 de novembro de 1890) — 12 °|° da renda bruta e resgate — 15 annos — Santos e S. Paulo.

Pierre Labourdenne Saint Baffa (decreto n. 1.247, de 8 de janeiro de 1891) — Idem, idem — 15 annos — S. Paulo, S. Roque, Sorocaba, Porto Feliz, Tatuhy, Tiété, Itapetinga, Faxina e Botucatu'.

Antonio Maria da Silva Gordilho (decreto n. 1.249, de 8 de janeiro de 1891) — 10 °|° da renda bruta e resgate da linha — 15 annos — Centro telephonico em Limeira.

Eugenio Lopes de Souza (decreto n. 1.287, de 17 de janeiro de 1891) — 10 °|° idem, idem — 15 annos — Rêde telegraphica de Parahyba a Cabedello e Recife.

João Bernardo da Cruz Junior (decreto n. 1.289, de 17 de janeiro de 1891) — Idem, idem — 15 annos — Victoria, S. Matheus, Benevente, Itapemirim, Linhares, no Espirito Santo.

Arnulpho Pamplona (decreto n. 1.291, de 17 de janeiro de 1891—Idem, idem — 15 annos — Linhas telephonicas na cidade e municipio de Fortaleza.

Manoel Augusto Pereira de Amorim (decreto n. 1.309, de 17 de janeiro de 1891) — Idem, idem — 15 annos — Centros telephonicos em Porto Novo do Cunha, Cantagallo e Leopoldina.

Thomaz de Aquino e Castro (decreto n. 4.646, de 7 de novembro de 1902) — 10 °|° da renda bruta, differença da renda telegraphica, pagamento de 1:000$ para fiscalização, 50 °|° de abatimento para o serviço official — 15 annos — Rio, Santos, pela picada da repartição.

Thomaz de Aquino e Castro (decreto n. 4.646, de 7 de novembro de 1902) (*) — 10 °|° da renda bruta, differença da renda telegraphica, pagamento de 1:000$ para fiscalização, 50 °|° de abatimento para o serviço official, encampação no 10º anno — 15 annos — Rio, Santos, pela picada da repartição.

Confere. — *Nicoláo Sampaio*, 2º escripturario. — Conforme.—*Manoel F. Simões Ayres*, chefe de gabinete do Sr. director.

PEDIDOS DE CONCESSÃO FEITOS AO GOVERNO FEDERAL PARA A EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO TELEPHONICO.

Nomes dos requerentes — Vantagens para o Governo — Prazo da concessão — Zona

Andrew Miller (novembro de 1894) — 10 °|° da renda liquida, um conductor para o serviço official e recebimento da quota para a fiscalização — 25 annos — Rio de Janeiro e Santos.

Capitão-tenente Orozimbo Muniz Barreto (1896) — 12 °|° da renda bruta e um conductor dos cinco que pretende o requerente lançar, em um cabo submarino — 20 annos — Rio de Janeiro e Santos.

Antonio Araujo Ferreira Jacobina (1897) — Tres apparelhos para o serviço official — 50 annos — Rio de Janeiro e Santos.

João da Silva Junior e João Ferreira Corrêa (1898 — 25 annos — Rio de Janeiro e Santos.

Narciso José Ferreira (1898) — Nenhuma — 20 annos — Santos a Recife.

Andrew Miller (1899) — Reitera o pedido de 1894.

Sabino Ignacio Nogueira da Gama (1902 — 15 °|° da renda bruta, recebimento da quota para a fiscalização do serviço e transmissão gratuita do serviço official — 30 annos — Rio de Janeiro e S. Paulo.

Andrew Miller (1902) — Renova o pedido de 1894

Engenheiro Miguel de Oliveira Carneiro (1908) — 10 °|° da renda liquida e differença da renda telegraphica, recebimento da quota para a fiscalização do serviço e encampação no 10º anno — 25 annos— Rio de Janeiro e Santos.

The Brazil Express Messenger Company (Paulo Engelman) (1909) —Nenhuma — 30 annos— Rio de Janeiro-S. Paulo (pela posteação da Estrada de Ferro Central do Brazil).

Eugenio de Vallalão Catta Preta (1909) — Cinco conductores, no caso de serem lançados cincoenta, e doze, no caso de serem duzentos — 35 annos — Rio de Janeiro e Santos (posteação sua ou dos Telegraphos).

Andrew Miller (1910) — Renova o pedido de 1894.

Charles Reyes (1910) — Nenhuma vantagem — 50 annos — Rio de Janeiro e S. Paulo.

Octavio Salles Pinto (1910) — Nenhuma vantagem — 50 annos — Rio de Janeiro e S. Paulo.

João Teixeira de Carvalho (1910)— Nenhuma vantagem — 50 annos—Rio de Janeiro e S. Paulo.

João Cerqueira Lima e Gaspar de Araujo Bastos (1912) — 10 °|° da renda bruta, dois conductores dos dez que o requerente pretende lançar, e encampação — 30 annos — Rio de Janeiro e S. Paulo, em qualquer posteação de que possa lançar mão, o que impede a encampação (clausulas XV e XVI do edital de concorrencia).

Wilhelm Hipp e Lopo de Azevedo (1910) — 7 °|° da renda bruta, quatro conductores dos quinze que pretende lançar — 30 annos — Rio de Janeiro a S. Paulo.

Carroll Milo Mouseau (1912) — 5 °|° da renda bruta e quatro conductores — 30 annos — Rio de Janeiro a S. Paulo.

Confere. — *Orlando Rocha*. — Conforme. — *Nicoláo Sampaio*, 2º escripturario.

(*) Por decreto n. 5.370, de novembro de 1904, foram prohibidos os telephonemas; a quota para a fiscalização foi elevada a 2:000$; a percentagem sobre a renda bruta passou a ser de 15 °|° durante o primeiro quinquennio e 20 °|° durante o resto da concessão.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — *O dominó* (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.
MUNICIPAL — *Samson et Dalila* (opera).
PHENIX — *Os barbadinhos* (comedia). A's 8 e 10 horas.
RECREIO — *Maridos alegres*. A's 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — *Mais uma!* (revista); sessões cinematographicas. A's 7 3|4 e 9 1|2.
S. JOSE' — *O Marroeiro* (peça de costumes). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

* * *

Cinemas

AVENIDA — *Espinhos sociaes* (drama);
IDEAL — *Caricioso visão* (drama); *Durante a batalha* (drama).
IRIS — *Juramento de um soldado* (drama); *Semelhança sinistra* (drama).
ODEON — *Gioconda* (drama); *Susana* (drama); *Odeon Actualidades* (do natural).
PATHE' — *Anjo protector* (drama).

* * *

Circos

PIERRE — Funcção variada.

* * *

PRIMEIRAS

"MAIS UMA"!, NO REPUBLICA

De ha muito, no theatro Republica, têm sido organizados programmas de cinematographia e attracções. Desde ante-hontem, porém, a empresa Oliveira & C., resolveu substituir os numeros variados pela revista *Mais uma!*, de Alvarenga Fonseca, composta de um acto, em quatro quadros e apotheose, musicada pelo conhecido maestro Costa Junior. Tomam parte no desempenho o actor Brandão (o popularissimo), que faz o Prompto da peça da era. Maria Reis, que, afastada do palco ha cerca de seis annos reapparece com muita felicidade, incumbida de tres magnificos papeis, aos quaes empresta muita graciosidade e o seu cuidado de artista consciencioso e grande merecimento; Prata, que defende a parte comica da peça, em cuja tarefa é coadjuvado pelo actor Silveira, estimado artista que o nosso publico já applaudia durante longo tempo no extincto theatro Rio Branco; Lola Brieba, Nathalina Serra, Flora Sorriso, Maria Ferreira e Coimbra, conduziram-se egualmente bem, sendo applaudidos.

De outros papeis, tomaram conta: Judith Bastos, Leonardo de Souza, Herminia Solano, Arthur de Oliveira e outros.

A orchestra dirigida pelo maestro Raul Martins, conduziu-se bem, interpretando perfeitamente a partitura de Costa Junior.

* * *

Estréa hoje, no Municipal, em primeira recita de assignatura, a companhia lyrica italiana, do theatro Colon, de Buenos Aires.

Samson et Dalila é a opera, com a qual se apresentará ao publico carioca a alludida companhia. Essa opera, que é do maestro C. Saint-Saens, será cantada, entre outros, pelos artistas Léon Laffitte, Marcel Journet, Jacqueline Royer e Gondio Mansueto. A orchestra será dirigida pelo maestro André Messager.

* * *

"OS BARBADINHOS", NO PHENIX

O vaudeville de Tristan Bernard — *Les jumeaux de Brighton*, que Martins Reys traduziu sob o titulo — *Os barbadinhos*, é a peça ora em scena no Phenix, onde trabalha o Theatro Pequeno.

De episodios comicos os mais interessantes, que se succedem naturalmente, sem situações forçadas, com episodios de uma graça irresistivel, a peça faz rir gostosamente, conseguindo trazer o publico em incessante hilaridade.

A par disso, alliando ao seu bem concatenado enredo, que se desenrola sem esforço, uma interpretação afinada pela *troupe* do Theatro Pequeno, *Os barbadinhos* têm os elementos mais que sufficientes para se conservar ainda no cartaz por muitas noites a fio.

Olympio Nogueira e Salles Ribeiro, que fazem os gemeos, conseguiram encarnar-se com tanta propriedade nos seus papeis, caracterizando-se com tamanha naturalidade e perfeição, que, por vezes, no palco, não se distingue um do outro.

Emma de Souza, no papel da desenvolta Nancy de Nancy tem um trabalho digno de menção, pela naturalidade com que o interpreta.

Belmira de Almeida, com a sua proverbial graça, conduziu com correcção o personagem de Clementina.

Anthero Ribeiro apresentou-nos um magnifico typo no Raspa-Tudo.

A sra. Antonieta Olga, a actriz que o nosso publico tanto conhece, houve-se intelligentemente, sabendo tirar todo o partido de seu papel.

A sra. Encarnação Catalan, no pequeno papel de Antonieta, conduziu-se de modo a não compromette-o.

Um magnifico espectaculo, em summa, um espectaculo excellentemente desopilante, o que constitue o cartaz ora em scena no Phenix.

* * *

RECLAMOS

Theatros

Para hoje, no S. José, está annunciada a peça de costumes sertanejos *O marroeiro*, original de Catullo Cearense e Ignacio Raposo, musica do maestro Paulino Sacramento, que, na primitiva, constituiu um successo theatral sem exemplo. Agora, porém duas novidades, apresenta *O Marroeiro*. E' a interpretação do protagonista pelo actor Carlos Torres, e o *Quixabeira*, pelo tenor Vicente Celestino, que tem progredido muito, não só em jogo scenico, como tambem na educação da sua magnifica voz.

*

A revista *Dominó*, como previamos, está alcançando ruidoso successo no Carlos Gomes. Não resta a menor duvida que a companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, acertou muito, levando-a ao seu cartaz, até aqui acreditado. Henrique Alves João Silva, Berthe Baron, Carlos Leal, Medina de Souza, Elisa Santos, Margarida Velloso e Luiz Barroso, continuam a receber da platéa manifestações carinhosas, perfeitamente justas.

Ainda hoje a bem montada revista será representada nas duas sessões da noite.

*

Na Republica será recitada hoje nas duas sessões, a revista *Mais uma!*, de Alvarenga Fonseca, musica do maestro Costa Junior. Antes da representação dessa revista terá logar um grande espectaculo cinematographico, no qual serão exhibidos importantes *films* da empresa Pinfildi.

E' um conjunto cinematographico-theatral, fadado a attrair grande concorrencia ao amplo theatro da avenida Gomes Freire.

* * *

Cinemas

Gabriel d'Annunzio, o glorioso poeta italiano, fulgura hoje, no cartaz do elegante cinema Odeon. Isso só bastaria para angariar ao querido salão da Companhia Cinematographica Brasileira uma interminavel serie de enchentes.

A augmentar, no entanto, o successo que é de prever, haverá ainda o grandioso film da autoria do immortal publicista — *Gioconda*, romance da vida moderna admiravel concepção de arte, na qual apparecem como interpretes Helena Makowska artista de arrebatadora plastica, e Mercedes Brignone, actriz de renome já firmado. Completando o majestoso programma, teremos ainda o sentimental drama *Suzanne* pela festejada Suzanne Grandeis, e o *Odeon Actualidades*, revista, com os acontecimentos locaes de maior actualidade.

Um programma encantador e attrahente é o que hoje estréa o luxuoso Pathé. Nelle figura uma actriz que se apresenta sob o duplo aspecto de autora e interprete. E' ella Bianca Camagni, que desempenhará o papel capital do grandioso drama sentimental de scenas mysticas adoraveis — *Anjo protector*, cujos episodios são de molde a emocionar fundamente o espectador. Em ...

*

O Avenida, o confortavel cinema da Avenida, como de habito ás segundas-feiras, mudará hoje de cartaz, o que lhe dará ensejo a offerecer aos seus *habitués* um espectaculo verdadeiramente sensacional. Desse programma, sobresáe o empolgante drama ... *Espinhos sociaes*, de entrecho emocionante, cheio de episodios ...

*

... de parabens os frequentadores do ... cinema Ideal pois o programma ... *première* ali se exhibe hoje é dos mais ... Consta elle do seguinte: *Caricioso visão* ou *Pequena sombra* sentimental drama domestico, em 4 longos actos, interpretado pela bella e novel artista Bianca Camagni; *Durante a batalha* episodio heroico sobre o amor materno e patrio, extraordinario trabalho da Pathé Frères, em 4 extensos actos.

*

O conceituado Iris muda hoje de programma. E fel-o de modo brilhante, apresentando dois films maravilhosos que por si sós garantem o exito dos tres dias de exhibição que começam hoje. Esses films são: *Juramento de um soldado* portentoso drama, magistral obra da fabrica Fox-Film, de scenas as mais suggestivas e emocionantes; *Semelhança sinistra*, imponente trabalho da D'Luxo, de scenas as mais arrebatadoras.

Circos

Com um programma intelligentemente variado e cheio de muitos attractivos, dará hoje um grande espectaculo o circo Pierre, armado agora, á rua da Passagem.

* * *

Varias

"A RAINHA DOS APACHES", NO APOLLO

Estréará quarta-feira, impreterivelmente, no theatro Apollo, a companhia Lucilia Peres — Leopoldo Fróes. Como é sabido já, a estimada "troupe" contratou o actor Alves da Cunha, festejado galan dos palcos portuguezes, que aqui se encontra em viagem de recreio. Artista de merito, Alves da Cunha, foi uma esplendida acquisição.

Os protagonistas da peça são: Mlle. Nini, a "rainha dos apaches", Lucilia Peres; o ladrão Max, Leopoldo Fróes; o "detective" Prosot, Alves da Cunha. Os demais papeis estão entregues a Attila de Moraes, Eduardo Pereira, João Colás, Emygdio Campos, Estevam Santos, Henrique Machado, Tina Valle, Cecilia Neves Amalia Capitani, Elvira Concetta, Estrella Santos, Lina Prado, etc.

Nos bailados tomarão parte os festejados bailarinos La bella Elienita e Los Fuentes.

*

Reencetа amanhã, no Palace Theatre, os seus espectaculos, a companhia de comedia da qual faz parte a applaudida actriz Emma Polla. O "vaudeville" em 3 actos, "Casamentos ricos", de Dreyfur, traduzido por Gervasio Lobato, marcará o inicio da nova serie de espectaculos, que promettem grande animação.

◆ No proximo dia 19, realiza a sua festa artistica, no Palace Theatre, o applaudido actor Carlos Abreu.

O programma, que foi bem confeccionado, constará da representação em "première" do hilariante vaudeville "Paschoal & Genro", de Pierre Veber e Gerbidon, traducção de Ruy de Villar e Martins Reys, e do "lever de rideau", "Lua de mel", de Tapajóz Gomes. Além destas duas "premières", haverá um interessante intermedio, em que tomarão parte muitos artistas.

◆ Emma Polla, a novel e estimada actriz, que tão bem se apresentou á platéa carioca, vae ser homenageada com uma "soirée" de gala no proximo dia 12.

Além de um intermedio interessante, serão representadas as peças — "Confissão", de Oscar Lopes; "Vende-se um piano", de Bastos Tigre; e "Que pena ser só ladrão".

◆ A companhia nacional do theatro S. José, da Empresa Paschoal Segreto, organizou para esta semana uma serie de espectaculos com as peças que mais agradaram na sua "tournée" no Rio Grande do Sul.

Amanhã, será levada á scena a burleta-revista "Cauã!...", quarta-feira, a revista — "O Cuéra"; quinta-feira, a revista "420"; sexta-feira, a peça de costumes militares — "Em pé de guerra", e no sabbado, a revista "Em casa da sogra".

◆ Só depois de amanhã estrearão no Municipal os artistas Maria Barrientos e tenor T. Schipa, na opera "La Sonnambula".

Em Nictheroy

UMA ROMARIA AO SANTUARIO DE N. S. AUXILIADORA

As ligas catholicas Jesus Maria José, das egrejas de Santo Affonso, S. Salvador e Immaculado Coração de Maria, realizaram hontem uma brilhante romaria, em louvor de Nossa Senhora Auxiliadora, ao seu santuario, no Collegio dos Salesianos, de Santa Rosa, em Nictheroy.

Os romeiros partiram da Cathedral Metropolitana antes das 7 horas, seguindo incorporados e precedidos pelos seus estandartes para o ponto das Barcas, na praça Quinze de Novembro.

O prestito da romaria obedeceu á seguinte ordem: os membros directores das referidas ligas, o estandarte-chefe da Liga Catholica de Santo Affonso, os socios, revestidos das suas insignias, e por fim a banda de musica do Collegio de Santa Rosa. Durante a travessia os romeiros cantaram, com acompanhamento da banda de musica, diversos hymnos religiosos.

A's 8 horas, realizou-se, em Nictheroy, uma missa campal, sendo celebrante d. Agostinho Benassi, bispo daquella diocese. No local, onde foi celebrada a missa solenne, foram levantadas diversas barracas, apresentando um aspecto bellissimo e pittoresco.

Realizou-se depois, cerca das 11 horas do dia, uma sessão solenne, em homenagem ao bispo de Nictheroy, usando da palavra, nessa occasião, o capitão Maisonette, que recebeu muitos applausos.

As Ligas Catholicas visitaram, em seguida, o Collegio dos Salesianos. Reuniram-se depois no pateo, organizando um novo cortejo, que se dirigiu em bondes especiaes para a Cathedral da diocese de Nictheroy, onde se realizou uma pequena reunião, durante a qual fez uso da palavra d. Agostinho Benassi, que produziu uma bellissima saudação aos romeiros, elevando os seus sentimentos religiosos.

Depois da benção do Santissimo Sacramento, seguiram os romeiros em procissão pelas ruas principaes da cidade até a estação das barcas. A's 4 1|2 horas os romeiros partiram para esta capital, entoando hymnos catholicos. Dirigiram-se, em seguida, para a Cathedral Metropolitana, onde, depois de uma breve oração, os promotores dissolveram a romaria.

A ZONA ESTRAGADA

Tres valentões que se engalfinham

Era já madrugada alta, mas apezar disso a encrencada zona da rua dos Arcos ainda se agitava, movida pelas suas botequins baratas e dos *rodeurs* de condiscente cothurno. Subito, num grupo de tres homens surge um conflicto, em que figurou logo a arma caracteristica daquella gente: a navalha, a classica *sardinha*.

Os tres homens eram o inferior reformado da Armada Jorge Henrique da Paixão, o conhecido desordeiro Isolino de Barros e um outro individuo que se evadiu a tempo, sem deixar cartão de visita á policia.

Este subia a rua e os outros desciam, tendo um destes, o Isolino, dado um esbarro no desconhecido. Houve logo espalhação, sarrabulho, cacetadas, navalhas reluziram, e o tal desconhecido, que era bom no pulo, deixou o Jorge e o Isolino, cada um delles com uma navalhada na cabeça, apanhando ainda este ultimo uma cacetada de contrapeso.

Para cumulo da pouca sorte, os dois valentes feridos foram presos e autoados no 12º districto, por promoverem desordem na via publica.

O terceiro, o tal illustre desconhecido, arripiou carreira.

OS NAVIOS DA ESQUADRA

O "Goyaz" e o "Republica" vão partir

Com destino á enseada Baptista das Neves, deve partir hoje ás primeiras horas do dia, a torpedeira *Goyaz*, que vae substituir o contra-torpedeiro *Matto Grosso*, que ali se acha e que tem ordem de regressar ao Rio de Janeiro.

A guarnição da *Goyaz* é a seguinte:

Commandante, capitão-tenente Raul Radmaker Grenwald; immediato, 1º tenente Nelson Mege; 2º tenente, Carlos da Silveira Carneiro; chefe de machinas, 1º tenente Cesar José Dias; 2º tenente engenheiro machinista, Honorato Florio Candido; mecanicos navaes: Alvaro de Mendonça, Alvaro Luiz Fernandes e Djalma de Azevedo.

Até quarta-feira proxima deve partir desta capital com destino a Santos, o cruzador *Republica*, que vae substituir o "scout" *Rio Grande do Sul*, no serviço de neutralidade.

Por sua vez, o *Rio Grande do Sul*, logo que seja substituido, tem ordem de seguir para a enseada Baptista das Neves, onde permanecerá durante alguns dias.

A officialidade do *Republica*, é a seguinte:

Commandante, capitão de fragata Arthur Thompson; immediato, capitão de corveta, Oscar Alberto Lins de Azevedo; officiaes, primeiros tenentes Paulo Bandeira e Arthur de Oliveira Durão, segundos tenentes Eduardo Benfold, e Vital Vargas Carvalheiro; medico, capitão-tenente dr. Alirio de Oliveira Alves; commissario, 1º tenente João Cavalcante Caminha; chefe de machinas, capitão-tenente Jayme Tupy da Silva, 2º machinista, 1º tenente Florentino de Aguiar Mattos; engenheiros machinistas, segundos tenentes Oscar Gonçalves Annibal Moreira Pinto e Gastão da Silva Rios.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Completa hoje annos o illustre professor da Faculdade de Medicina, dr. Augusto Paulino, chefe da enfermaria S. Pedro de Alcantara na Santa Casa de Misericordia.

Dedicado áquelles que soffrem, verdadeiro apostolo da caridade, o anniversariante, por esse fausto motivo receberá de seus discipulos, amigos e clientes as melhores manifestações.

*

Completa hoje mais um anno o terceiroannista do Collegio Militar, Saint-Clair Peixoto Paes Leme.

*

Fazem annos hoje:

— a graciosa senhorita Octacilia Serra, filha do sr. Gustavo Serra e sua esposa d. Philomena Serra;

— a senhorita Maria de Lourdes, filha do dr. Adolpho B. Magalhães, engenheiro do Patrimonio Nacional;

* * *

CASAMENTOS

No dia 12 do corrente, em Isachandu', Minas na fazenda do Ribeirão Virginia, realiza-se o casamento do sr. Antonio Soares Pimentel, commerciante desta praça, com a senhorita Maria da Conceição Ribeiro, filha do sr. Ribeiro, proprietario da referida fazenda. Será padrinho do noivo, o sr. Domingos Antunes Vieira, commerciante na capital.

*

Contratou casamento no dia 3 de agosto, em Paris, com a senhorita Germana Blotrou o pintor patricio Dakir Parreiras, filho do sr. Antonio Parreiras.

O enlace matrimonial deverá effectuar-se em fins deste mez, tendo sido convidado para servir de padrinho no acto o dr. Olyntho de Magalhães, nosso ministro em Paris.

Após a cerimonia, os noivos embarcarão com destino ao Brazil.

*

Contrairam matrimonio na 2ª pretoria civel, hontem, o sr. João Cesar Monteiro e d. Maria de Jesus.

Foram paranymphos os srs. Augusto de Araujo Raul Gomes e d. Albertina de Araujo.

*

Uniram-se pelos laços matrimoniaes, hontem, na 7ª pretoria civel o sr. Claudionor Dias de Araujo e d. Adelia Valladares de Carvalho.

Foram paranymphos os srs.: Carlos Alfredo Setembrino de Araujo, Joaquim da Silva Almeida, Irineu Antão de Vasconcellos e d. Maria Corrêa de Almeida.

*

O dr. Candido Mesquita da Cunha Lobo, filho do professor dr. Abelardo Lobo e de d. Alzira Lobo, contratou casamento com a senhorita Meoleta ..., filha de d. Alzira Veiga e do sr. Alfredo Veiga, do commercio desta capital.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Hugo Motta e sua esposa, d. Dulce Muniz Motta, tiveram no dia 1 do corrente, o seu lar enriquecido com o nascimento de um interessante menino, que receberá o nome de Fernando.

*

O sr. Cicero Franca Navier e sua esposa, têm desde ante-hontem, o seu lar em festa pelo nascimento de uma robusto menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Walter.

*

O lar do sr. Accioly Sant'Anna, residente em Florianopolis, acha-se enriquecido com o nascimento de mais um filhinho, que tomou o nome de Leonor Esmeralda.

* * *

CLUBS E FESTAS

Os salões do "Tuna Club Commercial", abrem-se depois de amanhã, para a realização de uma "soirée", em commemoração á data da nossa Independencia.

*

Fez annos ante-hontem, o coronel Epidio de Beaumorte, director da Recebedoria do Districto Federal, o qual recebeu muitas felicitações dos seus amigos.

Ao chegar á sua repartição, o anniversariante encontrou a sua mesa de trabalho lindamente adornada de flores naturaes.

* * *

VIAJANTES

Partiu ante-hontem para Poços de Caldas, no trem de luxo, o dr. Mario da Silva Nazareth, negociante desta praça e provedor da Irmandade do S.S. Sacramento da Candelaria, que partiu para aquella localidade em busca de melhoras para o seu estado de saude.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos.

*

No Hotel Globo, hospedaram-se hontem os srs.:

Miguel de Carvalho, Eugenio de Araujo, Augusto Esteves, A. C. Pinto Bravo, Ataliba de Abreu, Lindolpho Soares, Pedro Fabbella, Carlos Claudio, Enrico Tardelli, Ienario Alves da Fonseca, João Menino, Gastão Guedes Pinto e mãe, Martin Wittwa, dr. José Antonio Flores, J. Adolpho Brever, Mario Pinna, Laurencio de Castro José Guardado Torres, Antonio de Andrade, Hyderaro Corrêa Netto, Aldeles Guimarães Pereira, Antonio Vieira, Waldemar de Souza, Joaquim Camillo Furtado, Manoel de Araujo Eduardo, Francisco Lopes, Archimino D. Silva, Joaquim Alves Machado, Tito Livio Vieira e dr. Wagner de Carvalho.

* * *

ASSOCIAÇÕES

A Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros acaba de fazer acquisição de seis novas apolices de contos de réis, para augmento do seu patrimonio, que fica constituido por 167 apolices geraes de egual valor, além do edificio da rua dos Andradas, saldo em conta corrente e caixa, tudo na importancia de 225 contos de réis.

* * *

ENFERMOS

Com quanto seja ainda melindroso o estado do general Luiz Cardoso, que recebeu graves contusões, em consequencia da quéda do animal que montava, não inspira o seu estado geral maiores cuidados.

Ainda hontem a residencia do estimado official esteve repleta de familias amigas e camaradas, que o foram visitar.

*

Acha-se ha dias recolhido aos quartos particulares da Beneficencia Portugueza, o sr. Angelo Vieira Borges, conhecido industrial desta praça e sobrinho do sr. João Borges, negociante, já fallecido.

O sr. Angelo Borges, que se acha na enfermaria S. Jeronymo, aos cuidados do dr. Cardoso Fonte, tem sido muito visitado por seus amigos.

* * *

MISSAS

O dr. Dagmar Vieira Lima, fará celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora de Apparecida, no Meyer, missa em memoria de sua finada esposa d. Ernestina Pedra de Lima.

*

Na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada, hoje, ás 9 1|2 horas, uma missa pelo eterno descanso de d. Eulalia Collares Chaves, fallecida no Ceará, progenitora do tenente dr. Manoel Collares Chaves e do funccionario municipal Juvenal Collares Chaves.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, o sr. Francisco Xavier de Souza Queiroz, ex-telegraphista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos.

O seu enterro terá logar hoje, ás 8 1|2, saindo o feretro da rua Benjamin Constant n. 127.

*

Na matriz da Gloria (largo do Machado) celebra-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia do passamento do dr. Maximiliano E. Hehl, cunhado de nme. Lucia E. Hehl e tio dos srs. dr. Arthur Neiva, Conrado B. M. de Niemeyer, major dr. João C. Pereira de Mello, dr. Luthano Hehl e do nosso companheiro de redacção Walter Emerich Hehl.

* * *

ENTERRAMENTOS

Realizou-se hontem o enterramento de d. Francisca Rosa Fernandes Arouca, saindo o feretro da rua Augusta n. 13, estação de Braz de Pinna, para o cemiterio de Irajá, havendo na mesma egreja da freguezia, benção de corpo presente pelo vigario revdo. padre Januario Thomé, com dobres de sino.

Acompanharam o enterro os srs. Ramon Pires Lopes, representando a "garage" da Policia; Alvaro Evangelista Nogueira, Ernesto da Silva Reis, representando a 3ª delegacia auxiliar; Diomedes de Faria, representando o dr. chefe de policia e major Carlos Reis, assistente do chefe; tenente João Gonçalves, representando a Directoria dos Paladinos Club; capitão Vicente J. Alves, Agostinho de Oliveira, Antonio de Carvalho Manoel Ribeiro da Rocha, Elpidio Ribeiro da Rocha, Alvaro Ribeiro da Rocha, Annanias de Carvalho, Manoel Tiburcio Garcia e familia, Floriano Soares, Antonio Reis, Agenor Ferreira Pinto, Francisco Bento, José Maia, Antonio Alves, Arthur de Araujo, A. Augusto, Waldemar Garcia, Floriano Rocha, Antonio Simões, José Maciel, Antonio J. Alamiro, João Fará, Antonio Gomes, Antonio Santos, Antonio Ferreira, Domingos Pedrosa, Christiano Lima, João Villa, José Marata, Victor Lima, Antonio Carmo, Ramon Gonçalves, Francisco Longo, José Rodrigues, Francisco Chagas e as sras.: Iria Rosa Alves, Joanna Alves de Lima, Gabriella da Costa Lima, Isolina Lopes, Anna Martins, Raymunda Martins, Rachel Alves, Dionil Perpetua Garcia, Margarida Pedrosa e Catharina Pedrosa.

Ao baixar o corpo á campa usaram da palavra os srs.: Manoel Tiburcio Garcia e tenente João Gonçalves, em nome da directoria dos Paladinos Club, respondendo em nome da familia, em agradecimento, o sr. Manoel Ribeiro da Rocha.

A sociedade do Tiro 7

HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA E AO DR. JULIO FURTADO

Realizou-se hontem, pela manhã, a festa promovida pelo Tiro 7 em homenagem ao ministro da Guerra, general Caetano de Faria, e ao inspector de Mattas e Jardins da Prefeitura, dr. Julio Furtado. Essa festa teve começo com a inauguração dos retratos dos homenageados na sala principal do quartel daquella sociedade.

O 1º tenente Ildefonso Escobar pronunciou um substancioso discurso, historiando o que havia occorrido com o Tiro 7, desde a sua fundação até ao momento presente.

O general Caetano de Faria agradeceu a homenagem que lhe era feita, aproveitando o ensejo para articular interessantes considerações criticas acerca do valor do papel reservado á instituição das sociedades de tiro entre nós.

O dr. Julio Furtado, não podendo comparecer pessoalmente á festa, fez-se representar pelo capitão Gregorio da Fonseca, que egualmente discursou sobre a importancia das alludidas sociedades, no nosso paiz.

Depois da ceremonia da inauguração dos retratos, o batalhão do Tiro 7 realizou diversas evoluções militares, no pateo do seu quartel, saindo, em seguida, em passeio por varias ruas da capital.

Quer a festa, quer a série de exercicios feitos, deixou tudo excellente impressão ás innumeras pessoas gradas que os assistiram.

Os ladrões nos suburbios

Queixa de mais um roubo

Continúa a acção dos gatunos na zona suburbana, sem que seja possivel á policia agir de maneira que venha evitar esse estado de coisas.

Todos bem sabemos as difficuldades com que lutam as autoridades que de facto trabalham, para conseguirem alguma coisa de util para os habitantes da suas respectivas zonas, mesmo aqui no centro da cidade.

No suburbio, então, é facil avaliar-se quão maiores não são essas difficuldades, uma vez que os recursos ainda são menos e que o pessoal com que se tem de haver a policia é bem outro.

Por isso, a ladroeagem vae num crescendum capaz de causar apprehensões, sem que se veja, senão de raro em raro, a policia conseguir deitar a mão a qualquer dos malandros que compõem as numerosas quadrilhas.

Ainda hontem foi levada uma queixa de roubo á policia do 25º districto, roubo esse que monta a 2:000$000.

O sr. Oscar Villas-Boas foi á delegacia e contou ás autoridades de dia que fôra roubado em varias joias no valor de 1:500$ e mais 500$ em dinheiro.

O sr. Villas-Boas mora na estação de Bangú', á rua Pereira da Costa.

A policia, ouvida a queixa, promettеu providenciar.

Foi preso o individuo Francisco Reis, de quem suspeitam as autoridades que é cumplice no roubo.

Este individuo nada confessou.

NOTICIAS DO RECIFE

Recife, 3 — (A. A.) — Os catholicos pernambucanos, accedendo a um convite de d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, promoveram hoje uma manifestação de apreço ao bispo Irineu Joffily, que dirigiu essa archidiocese durante a sua vacancia.

Falaram em nome do povo e do clero, o dr. Barreto Campello e o Conego Pereira Alves, sendo o manifestado pronunciado um discurso agradecendo.

Recife, 3 — (A. A.) — Realizou-se hoje no jardim da praça da Republica uma grande kermesse em beneficio das obras da matriz da Piedade.

Recife, 3 — (A. A.) — O *Jornal do Recife*, referindo-se em seu numero de hoje ao Tiro Naval, censura o seu procedimento por não querer acceitar nas suas fileiras rapazes de côr.

Recife, 3 — (A. A.) — Seguiu para essa capital, a bordo do paquete *Amazon*, o deputado Fabio da Silveira Barros.

Nos Estados Unidos

AS OITO HORAS DE TRABALHO

Nova York, 3 — (A. H.) — O presidente Wilson sanccionou a lei das 8 horas de trabalho, recentemente approvada pelo parlamento.

ULTIMA HORA

Celestino da Silva

✝ Odilia, Luiza, Mario e Celestino, filhos do empresario theatral Celestino da Silva participam aos seus amigos o fallecimento de seu extremoso pae, e os convidam a acompanharem os restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco da Penitencia, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro do Hotel Central (praia do Flamengo 206).

435

Ultimas Informações

A GUERRA

As operações no Somme e no Mosa

Paris, 3 (A. H.) — Communicado official:

"Na frente do Somme, a actividade da artilharia franceza continuou durante a noite. Não se registrou nenhuma acção de infanteria, a não ser em Armancourt, onde realizamos quatro ataques de surpreza contra as trincheiras allemãs, donde trouxemos para as nossas linhas varios prisioneiros.

No sector do Mosa, a nossa artilheria esteve activissima e os allemães bombardearam violentamente as posições entre Thiaumont, Fleury e o bosque de Chapitre.

Aviação — Um aviador francez abateu um apparelho inimigo, que foi cair em Dieppe.

No Somme, quatro aeroplanos allemães avariadissimos em consequencia dos combates travados com os nossos, precipitaram-se nas linhas inimigas.

As nossas esquadrilhas de bombardeio realizaram hontem numerosas operações com magnificos resultados. Voaram duas vezes sobre a estação de Metz-Sablons e lançaram 86 bombas de 120 mm. sobre os edificios e linhas ferreas, causando prejuizos consideraveis.

Sessenta bombas lançadas nos estabelecimentos militares ao norte de Metz, tambem deram os melhores resultados. Nas estações de Maizieres-Metz, Conflans, Sedan e Audun-le-Roman e nos acantonamentos de Ham, Nesle, Guiscard, Athis, Manchy e Lagache, cairam 210 bombas, cuja maior parte explodiu provocando incendios em diversos logares."

Londres, 3 (Official) — Noite calma em toda a linha de batalha.

De manhã, travaram-se combates nas proximidades da herdade de Mouquet, ao sul de Thiepval e nas margens do Ancre, assim como na nossa ala direita. Nas proximidades da herdade de Falfemont, ganhamos algum terreno.

Fizemos um "raid" de infanteria nas trincheiras inimigas a norte de Monchy, capturando varios prisioneiros."

Paris, 3, (A. H.) — Como voltasse melhor tempo, as operações, na frente do Somme, proseguiram com alguma actividade. Os allemães reagiram com certa violencia, mas sem outro resultado a não ser o de reoccuparem momentaneamente alguns elementos das trincheiras que haviam perdido, em 31 do mez passado. Defronte de Verdun, canhonearam a torto e a direito e desenharam, sobre Fleury, um ataque que a nossa acção immediatamente conteve, quebrando-o por completo. Tambem tentaram investidas bruscas em alguns outros pontos da linha, mas não foram senão méras manifestações, sem consequencias, indicativas de uma certa inquietação e excitação nervosa, que parece augmentar em resultado da calma inabalavel com que vamos proseguindo na execução dos nossos planos.

A artilheria franceza troou em toda a frente do Somme, sobretudo entre Maurepas e Cléry, bem como desde Maisonette até Soyecourt.

Nova York, 3, (A. A.) — Dizem radiogrammas recebidos esta tarde de Berlim, que os allemães reconquistaram todo o terreno perdido entre Longueval e o bosque Delville.

Esta noticia não teve, porém, confirmação nenhuma até agora.

*

As operações na região de Doiran

Paris, 3 — (A. H.) — O communicado do exercito do oriente annuncia que houve violento canhoneio em torno do lago de Doiran.

Um ataque bulgaro, a nordeste de Kukuruz, foi repellido com graves perdas para o inimigo.

*

*

Harden e a intervenção da Rumania

Paris, 3 (*A. H.*) — E' decerto significativo o seguinte excerpto do ultimo artigo publicado por Maximiliano Harden no seu semanario "Zukunft" a proposito da intervenção da Rumania na guerra:

"Allemães, austriacos, hungaros, bulgaros e turcos! De nada serve dissimular a gravidade da situação actual: é a vossa propria existencia que se está decidindo na guerra presente, e a peça promette acabar em tragedia. Se o inimigo impuzer a sua vontade, a Bulgaria será esmagada, a Grecia será arrastada e a Turquia cercada pelos Alliados, a Hungria não escapará a ser desmembrada e a Allemanha ver-se-á acuada como uma besta damninha!"

*

A acção militar do general Sarrail

Paris, 3 (*A. H.*) — Escrevendo no "Echo de Paris", Marcel Hutin diz: "O mundo inteiro, e sobretudo os alliados, têm os olhos fitos na acção militar que o general Sarrail vae emprehender e que convergirá para o objectivo unico da acção dos russos e rumaicos — a saber — obrigar a Bulgaria a depor as armas dentro de pouco tempo."

*

A mensagem da Camara Belga ao nosso Parlamento

Paris, 3 (*A. H.*) — O "*Matin*", em sua edição de hoje, publica o texto emocionante da mensagem que a Camara belga dirigiu ao Congresso Nacional do Brasil, agradecendo o acto historico com que, com a mais nobre amplitude, elle deu a sua adhesão moral á Causa do Direito.

*

O segundo anniversario da eleição de Benedicto

Roma, 3, (A. H.) — O palacio do Vaticano esteve hoje festivamente embandeirado, em commemoração do segundo anniversario da eleição do papa Benedicto XV.

Sua santidade recebeu, por esse facto, innumeros telegrammas de cumprimentos e felicitações.

*

O ultimo communicado do general Cadorna

Roma, 3, (A. H.) — O ultimo communicado official annuncia que os italianos atacaram as linhas inimigas na região a leste de Gorizia, obrigando os austriacos a reforçarem-se e castigando-os com o fogo renhido da artilheria.

Os Alpinos distinguiram-se novamente num ataque que deram contra as posições austriacas nas encostas septentrionaes do Cauriol, onde o inimigo teve que supportar avultadas perdas.

*

Os allemães atacam na região de Riga

Petrogrado, 3 — (A. H.) — Na região de Riga, os allemães atacaram as nossas posições, mas um energico contra-ataque repelliu-os em toda a linha, causando-lhes elevadas perdas.

As batalhas nas direcções de Zlochoff e Helioz têm produzido a maior confusão nas fileiras inimigas. Expulsámos o adversario de numerosas posições fortificadas e occupámos varias alturas ao sul de Rafalow, e nas regiões do monte Kaoul e Dornavatra, onde repellimos diversos contra-ataques.

No Caucaso, na região de Ognott, continúa renhido o combate. O inimigo já bate em retirada em varios pontos. Repellimos todos os contra-ataques na região de Tchoruk.

Uma resolução sympathica do governo italiano

Roma, 3, (*A. H.*) — O conselho de ministros autorizou a reintegração dos empregados das estradas de ferro do Estado, despedidos em consequencia das gréves de 1907 e 1914. Concedeu além disso pequenos subsidios ao pessoal menos retribuido, reconhecendo a sua valiosa contribuição para o successo final das armas italianas, por effeito do excellente funccionamento que assegura ao serviço dos transportes militares.

*

Uma victoria dos russos

Londres, 3, (*A. A.*) — De Petrogrado annunciam que os russos atacaram fortemente os allemães em Kootiniza, onde, depois de renhida luta, conseguiram penetrar nas suas trincheiras, fazendo grande numero de prisioneiros.

*

Navios austriacos atacam Cioroju

Berna, 3, (*A. A.*) — Communicam de Vienna que os vasos da marinha de guerra austriaca bombardearam o porto de Cioroju, fazendo grandes estragos.

*

A guerra entre a Turquia e a Rumania

Nova York, 3, (*A. A.*) — Radiogramma de Berlim diz que o ministro rumaico junto á Sublime Porta, pediu seus passaportes, abandonando Constantinopla.

*

AS OPERAÇÕES EM AFRICA

Londres, 3 — (A. H.) — O Ministerio da Guerra publica o seguinte despacho do general Smuts, commandante das forças em operações na Africa Oriental.

"A perseguição das importantes forças inimigas nos montes de Uluguru está em grande actividade, a despeito das fortes chuvas que têm caido, avariando as pontes e as estradas.

A tentativa inimiga de offerecer resistencia prolongada nesta região favoravel, afim de ganhar tempo para reorganizar a retirada em ordem, está já frustrada. No oeste da montanha, as nossas forças montadas dirigem-se para Mahalaka e Kissaki, onde já foram aprisionados pequenos contingentes inimigos, assim como um canhão naval e munições avariadas por dynamite.

Um forte contingente do general van Deventer segue para o sul de Kilossa, e as columnas do general Morthey, partindo de Iringa e Lupembe, dirigem-se para Mahenge. Na costa, a columna que occupou Bagamoyo approxima-se de Dar-en-Salam, apoiada pela frota".

Ataque aereo contra Angista

Londres, 3, (*A. A.*) — Uma esquadrilha aerea ingleza bombardeou, com successo, a base militar inimiga de Angista.

*

Aviadores turcos voam sobre Port Said

Londres, 3 (A. A.) — Telegrammas do Cairo noticiam que uma esquadrilha de aviadores turcos voou sobre Port Said, atirando ali diversas bombas que causaram os effeitos de sempre.

Não consta, entretanto, que tenha havido alguma morte.

*

O rumaicos occupam Tohanul

Paris, 3 (A. A.) — Annunciam de Bucarest para esta capital que as tropas rumaicas continuam em seu avanço pelo territorio hungaro, já tendo occupado Tohanu, Taicserada, Monta e Pedeginina, fazendo muitos prisioneiros ao inimigo.

Graves noticias da situação Balkanica

A republica na Grecia e a deposição do rei da Bulgaria

NOVA YORK, 3 — (A. A.) — (21 horas e 30 minutos) — Um telegramma de Londres diz constar ali por noticias vindas de Salonica, que os revolucionarios gregos proclamaram a Republica na Grecia, prendendo o Rei Constantino e a Rainha.

Segundo esses despachos, o primeiro acto dos revolucionarios foi declarar guerra á Bulgaria, pedindo em seguida ao sr. Eleutherio Venizellos para dirigir os destinos republicanos.

A situação é gravissima constando ainda que em Sofia rebentou tambem a revolução, tentando-se a deposição do Rei Fernando.

Essas noticias não foram ainda confirmadas, causando, como era de esperar, a maior sensação aqui.

LONDRES, 3 — (A. A) — Um telegramma de Genebra diz que quando estalaram motins revolucionarios em Athenas o mesmo se reproduzia em outros pontos do paiz.

As tropas anglo-francezas estão fazendo o policiamento da capital grega, entregue ás depredações revolucionarias, tendo, para isso, os marinheiros das esquadras alliadas que desembarcaram no Pireu occupado as estações radiotelegraphicas e o arsenal.

Consta que o duque de Sparta ficará como regente da Grecia emquanto durar a enfermidade do rei Constantino.

Um grande roubo na rua das Laranjeiras

Pouco antes de 2 horas da manhã de hoje, o 2º delegado auxiliar foi informado de que os ladrões haviam arrombado a casa n. 55 da rua Ypiranga, roubando grande quantidade de joias e roupas. O dr. Osorio de Almeida determinou que a policia do 6º districto providenciasse sobre o caso, partindo para o local um commissario.

A communicação do roubo á policia, foi feita pelo dr. Serzedello Mendes, engenheiro.

SERVULO DOURADO

Na egreja da Candelaria serão celebradas hoje, ás 9 1|2 horas, missas de setimo dia pelo fallecimento do saudoso director do Lloyd Brasileiro.

UMA PERDA PARA O THEATRO

A morte do empresario Celestino

Falleceu hontem, ás 10 1|2 da noite, o conhecido empresario theatral Celestino da Silva.

Aqui damos delle ligeiros traços biographicos:

Celestino da Silva nasceu a 22 de abril de 1853, na freguezia da villa de Oliveira de Azémeis.

Vindo muito joven ganhar a vida no Brasil, fez-se cambista de porta de theatro. Muito economico, decorridos alguns annos, já tinha peculio para tentar carreira mais lucrativa. Começou então a adquirir peças theatraes de Eduardo Garrido, que nesse tempo davam gordo lucro ás empresas. A sorte veiu em seu auxilio e Celestino, que era dotado de espirito arguto, vendo crescer a sua prosperidade financeira, alargou o circulo de suas transacções, fazendo-se empresario. Na primeira companhia que elle formou, trouxe da Europa a menina Gemma Cuniberti. Após uma excursão feliz pelos Estados, que lhe rendeu avultados proventos, resolveu trazer ao Rio uma companhia portugueza de que fazia parte o actor Brazão. Dahi por deante sempre propiciado pela sorte, Celestino da Silva foi adquirindo cada vez mais prestigio no meio theatral. Fez-se, então, arbitro da nossa vida artistica.

De sociedade com o visconde de São Luiz de Braga e Guilherme da Silveira, fundou em 1890 uma sociedade anonyma por acções, para a construcção do theatro Apollo. Dahi a pouco tempo Celestino da Silva era o unico proprietario do theatro que, por doação do finado á Prefeitura, será transformado em estabelecimento de ensino publico.

O velho e popular empresario foi casado em primeiras nupcias com a actriz Sarah Silva, em segundas, com Amelia Silva, filha do afamado scenographo Rossi. Deixa quatro filhos: a senhorita Odilia, Mario, estudante da Escola Polytechnica, Luiza, com 15 annos, e Celestino, com 12.

Não obstante a nobreza do gesto, a doação do theatro Apollo causou na classe theatral profunda magua, pois o acto de benemerencia do fallecido deixa, por sua vez, no desamparo grande numero de actores que desse theatro auferiam a subsistencia e das suas familias. Mas essa magua passou desde que se soube que o velho theatro da rua do Lavradio seria transformado numa escola.

— O empresario José Loureiro, em signal de pezar pelo fallecimento do seu amigo, e empresario Celestino da Silva, resolveu não dar hoje espectaculo nos theatros Recreio, Republica e Apollo, no Rio; S. José, em S. Paulo, e Colyseu Santista, de Santos.

Corrida em S. Paulo

S. Paulo, 3 (A.A.)—Foi reaberta a estação do turf com grande concorrencia.

No Jockey Club as corridas estiveram animadas e interessantes, sendo este o resultado:

1º pareo — Biscaia e Gazeta, poules simples, 15$; duplas, 17$800, tempo, 99 1|2''.

2º pareo — Paladino e Bella Vista, poules simples, 8$, duplas, 8$300, tempo 78''.

3º pareo — San Clemen e Rubi, poules simples, 8$, duplas, 22$000, tempo, 106''.

5º pareo — Rabino e Joliette, poules simples, 17$200; duplas, 12$, tempo 188, 1|2''.

5º pareo — Roseday e Trigueiro, poules simples, 45$; duplas, 51$, tempo, 102 1|2''.

6º pareo — Golden Spurs e Six Pence, poules simples, 7$; duplas, 9$000; tempo, 129''.

O movimento geral da casa de poules foi de 23:234$000.

Dez contos que se vão

A' policia fluminense fez o 2º delegado auxiliar apresentar o funccionario postal Nestor Mano, que na Barra do Pirahy desapparecera, carregando a importancia de 10:000$000.

O dinheiro não foi mais encontrado em seu poder.

DE PORTUGAL

Lisboa, 3 — (A. A.) — Na noite passada o conhecido poeta patricio Gomes Leal foi encontrado caido na rua, apresentando na cabeça diversos ferimentos.

Ignoram-se ainda os antecedentes do facto, que bem póde ter sido praticado por algum criminoso. Para apurar o que houve é que a policia abriu inquerito a respeito.

Lisboa, 3 — (A. A.) — Em seu numero de hoje "O Seculo" chama a attenção do governo da Republica para a crise das subsistencias, que cada vez está se fazendo sentir mais fortemente.

As tarifas de transportes

S. Paulo, (A. A.) — O *Correio Paulistano*, em sua edição da noite, num artigo deplora que mais uma vez seja adiado o Congresso convocado para o estudo das tarifas de transportes. Diz que o assumpto é tão interessante a S. Paulo, que o dr. Altino Arantes, na sua mensagem, reconhecendo a impossibilidade de um accordo vantajoso com as ferro-vias, chegou a lembrar até a encampação das estradas que gosam de concessão estadual.

O projectado Congresso poderia prestar optimos serviços. Terminando, estranha que se abandone um problema tão relevante aos interesses geraes sob a allegação unica de que as estradas não podem no momento reduzir os frétes, devido á carestia do combustivel e a baixa do cambio.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, á noite, d. Eugenia Agapito da Veiga, cujo enterro se realizará hoje, no cemiterio do Carmo, saindo o feretro da rua Santo Henrique n. 118, ás 5 horas da tarde.

Um duello em Buenos Aires

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — Bateram-se em duello, a espada, o barão Athos di San Malato e o professor Aniceto Rodriguez, dirigindo os assaltos o jornalista Cortejarena, director do orgão "La Razon".

Como o sr. Rodriguez saisse duas vezes do campo demarcado, o sr. Cortejarena desclassificou-o, procedendo de accordo com o Codigo de Honra.

Crise ministerial na Colombia

Bogotá, 3 — (A. A.) — Para substituir os ministros da Fazenda, Commercio e do Thesouro, srs. Mendoza, Herrera e Soto-Blanco, que pediram demissão devido não ter sido approvada pelo Congresso a lei sobre cunhagem de moedas, foram nomeados os srs. dr. Suri Salcedo, presidente da commissão de Finanças da Camara, para a da Fazenda; Montoya-Santamaria, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, para a do Commercio; e o conhecido intellectual e financista Affonso Robledo, director do Banco Commercial, para a pasta do Thesouro.

Essas nomeações causaram, como era de esperar, a melhor impressão, já pelas qualidades dos novos ministros como pelas idéas que professam, pois são todos membros da opposição, o que quer dizer que o governo do dr. Concha se preoccupa mais com a boa administração do que com a politica.

O A. B. C.

"LA NACION" E O TRATADO ENTRE AS TRES REPUBLICAS

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — Em seu numero de hoje, "La Nacion" occupa-se do tratado do "A. B. C.", e, a proposito, chama a attenção da Camara para o mesmo, dizendo que essa casa do Congresso Nacional deve, quanto antes, tomar conhecimento do referido tratado, approvando-o.

Diz "La Nacion" que se não comprehende como a Camara ainda não sanccionou esse importante pacto, já ha mais de anno assignado entre os tres maiores paizes da America do Sul.

COMMERCIO

Rio, 4 de setembro de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Francisco Gomes de Azevedo.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Fabrica de Tecidos "D. Augusta", dia 5, ás 2 horas.

Empreza Industrial Serra do Mar, dia 6, ao meio-dia.

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, dia 6.

Empreza das Aguas de Caxambú, dia 15, á 1 hora.

Banco do Commercio, dia 15, ao meio-dia.

Sociedade Tubos Mannesmann Ltda, dia 26, ás 3 horas.

Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, dia 29, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros, hoje, ao meio-dia. [illegible]

PINTO, LOPES & C.

Rua Floriano Peixoto, 174 — Prestam as melhores contas de café.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de H. Leite, dia 5, á 1 hora.

Fallencia de Teixeira Rodrigues & C., dia 5, á 1 hora.

Fallencia de Ferdinando Pirracini, dia 6, á 1 hora.

Fallencia da Companhia Vidraria Carmita, dia 14, á 1 hora.

Fallencia de Antonio Costa, dia 15, á 1 hora.

Fallencia de Moutinho & Souza, dia 21, á 1 hora.

Fallencia de Zurich Marques & C., dia 24, á 1 hora.

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor francez Lupér, de Bordeaux e escalas. Carga recebida: 25 caixas de champagne, a Delfim Coelho; 30, a H. Martins; [illegible]

ordem; 4 latas de queijos, a Alves; 12, a João da Cunha; 6, a L. Ribeiro; 1 a Arthur; [illegible]

Pela E. F. Central do Brasil — [illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

NO PARANÁ

Preparam-se grandes festas para o dia 7

Curityba, .. (A. A.) — De todas as localidades do Estado chegam noticias de que numerosas pessoas virão para comparecer ás festas de 7 de setembro. [illegible]

Agricultura Pratica

A nona lição no campo de Demonstração em Deodoro

Devido ás chuvas, só ante-hontem, teve logar, no Campo de Demonstração de Deodoro, a nona lição do curso de Agricultura Pratica. A decima e ultima lição do mesmo curso, terá logar amanhã, versando sobre hygiene rural: Meio de evitar as molestias parazitarias que mais atacam os nossos agricultores — Pratica de desinfecção de feridas e ferimentos, para evitar molestias graves. Pratica de soccorrista, ensinando a soccorrer aos feridos, aos queimados, aos afogados, aos doentes de ataques, nas dores fortes, etc.

NA RUA DA GAMBÔA

Uma pobre mulher enlouquece

Moradora á rua da Gambôa 19, a portugueza Rosa de Jesus, de 53 annos, manifestou indicios de estar soffrendo das faculdades mentaes.

A policia do 8º districto mandou apresental-a á Repartição Central de Policia, afim de ser ella removida para o Hospicio Nacional.

LOTERIAS

Loteria do Estado da Bahia

Resumo dos premios da 13ª extracção do plano n. 17, em beneficio do Instituto Geographico e Historico da Bahia e outras instituições, de beneficencia e instrucção realizada em 2 de setembro de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

132ª extracção de 1916

PREMIOS DE 12:000$ A 200$000

37640	12:000$000
56995	2:000$000
34342	1:000$000
41695	500$000
65065	500$000
8622	200$000
18225	200$000
4250	200$000
59222	200$000
67217	200$000

PREMIOS DE 100$000

15831 29028 31254 38021 53860 54188

PREMIOS DE 50$000

207 14464 34212 37315 37916 39436 51464 54466 6654 69681

APPROXIMAÇÕES

37639	e	37641	75$000
55994	e	55996	50$000
34341	e	34343	25$000

DEZENAS

37631	a	37640	10$000
55991	a	56000	10$000
34341	a	34350	10$000

CENTENAS

37601	a	37700	3$000
55001	a	56000	3$000
34301	a	34400	3$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 0 tem 1$000.

Os numeros premiados pelos 2 finaes do primeiro premio não tem direito a terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

Estado de S. Paulo

Resumo da loteria de S. Paulo realizada em 1 setembro de 1916

PREMIOS DE 15:000$000 A 300$000.

392	15:000$000
8724	2:000$000
36382	1:000$000
42907	500$000
45316	500$000
1321	300$000
3347	300$000
67326	300$000
67090	300$000
70121	300$000

PREMIOS DE 200$000

13755 14398 25160 27408 36403 53678 56077 66153 67063 71010

PREMIOS DE 100$000

789 5592 6151 9759 13630 20009 26613 26616 29099 33369 45233 51967 55142 58191 70555 70865 78686 79620

PREMIOS DE 40$000

5 791 2183 4905 14434 16811 19465 23016 27550 31166 33100 36251 47762 45203 51524 61196 62433 66384 66893 67750 67408 68073 70957 70462 72884

APPROXIMAÇÕES

391	e	393	400$000
8723	e	8725	200$000
36381	e	36383	100$000

DEZENAS

391	a	400	20$000
8721	a	8730	10$000
36381	a	36390	10$000

CENTENAS

301	a	400	5$000
8701	a	8800	4$000

Todos os numeros terminados em 2 tem 1$000.

O fiscal do governo—Dr. Amazonas Pinto

Os concessionarios, J. Azevedo & C.

A autoridade policial — dr. Francisco Fontes de Rezende.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DR. ALOYSIO NEIVA — Advogado — Rua Quitanda n. 8. Telephone Central 8.

DR. ARTHUR CHERUBIM — Advogado. Adeanta custas. Escriptorio: Carmo 71. Teleph. Norte 481.

S. PAULO — DR. ASCANIO CERQUEIRA — Advogado. Rua Direita 8 A. Caixa Postal 299.

DR. BERQUO' COELHO. R. do Rosario 81. Tel. 3017, N.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. I.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio, 27. Tel. 5.304, Norte.

DRS. EUGENIO DE BARROS BULHÕES PEDREIRA e JOÃO PEDREIRA — Advogados — Rua Buenos Aires n. 13.

DR. FLAVIO J. PARETO — Advogado. Rua do Rosario n. 70.

DR. HERBERT C. REICHARDT — Causas commerciaes e inventarios. Adeanta custas. Uruguayana 77. Residencia: P. de Botafogo 384, "Pensão Magestic". Sul 911.

DR. HEITOR LIMA — Rua do Carmo. 68. Tel. 4254, Norte.

DR. JAIR CUNHA — Advogado — Rua S. Pedro n. 82. Teleph. 2103, Norte.

DR. MILTON ARRUDA—Processos civeis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas. Sachet 4 (tel. C. 1460).

DRS. OLIVEIRA SANTOS e ALBERTO ALVES RIBEIRO — Advogados. Escriptorio: rua do Rosario 103.

DR. PADUA VASCONCELLOS — R. BUENOS AIRES N. 35. (antiga do Hospicio). Tel. Norte 3430.

DR. UBALDINO DA MOTTA BASTOS — Escrip.: rua do Hospicio, 21, 1º. Tel. 3620, N. Res.: r. Conde Bomfim. 762. Tel. 1694, Villa. Expediente das 8 ás 17.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia e consultorio: rua Riachuelo, 222; telephone 1.024, Central. Consultas das 2 em deante.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 288, Sul.

DR. ANTONINO FERRARI — Tratamento especifico da tuberculose e da syphilis; rua da Assembléa 73, de 1 ás 4.

DR. A. MAC DOWELL.—(Doc. da Fac. de Medicina). Molestias internas.—Appl. dos raios X, para o diagnostico. Cons.: r. Hospicio 83, das 3 ás 5. — Res.: S. Clemente n. 187. Tel. 1710, Sul.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Cons.: r. Assembléa 87, (de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima, 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Esp.: Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. Rua C. Bomfim 81; (Ph. Freire d'Aguiar), das 8 ás 10 hs. e Sdor. Euzebio 49. (12 ás 2) Res. r. C. Bomfim 201. T. 285 V.

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Assistente de clinica medica da Faculdade. Cons.: Rosario 85 (das 3 ás 5 hs.) Tel. Norte 1112. Res.: r. Voluntarios da Patria 286. Tel. Sul 1600.

DR. ARAMIS DE MATTOS — Cons.: r. S. José 106, ás terças, quintas e sabbados. Tel. Central 5537. Res.: r. Euphrasia Corrêa 16. Tel. Central, 2181.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José, 112, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 24 de Maio, 154.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia na Europa. Cons.: r. Marechal Floriano 99. Tel. N. 1957. Esp. em vias urinarias, syphilis e pelle. Cons.: das 10 ás 12 e 3 ás 4.

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias. Exames de pus, escarros, urina, etc. App. o 606 e 914. Cons. e res.: r. Constituição 45, sobr. Tel. 2111, Centr.

DR. EGAS DE MENDONÇA — Assistente de clinica na Faculdade. Cons.: r. do Rosario 140, ás 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4 hs. (Tel. Norte 3070).

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: rua 1º de Março n. 10, das 4 ás 5 (tel. N. 1531). Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1050. Villa.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Director do Hosp. S. Sebastião. Docente da Fac., chefe do serviço da Liga C. a Tuberculose. Res.: S. Salvador 22. Cons.: 7 de Setembro 176. Tel. 607.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical em centenas de doentes. Pratica o processo de "Forlanini". Cons. r. General Camara 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, prof. e pratica recente nos hosp. de Paris e Berlim. Cons. e res. r. N. S. Copacabana 621. Tel. 1684, Sul.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 332.

DR. HILDEGARDO DE NORONHA — Clinica em geral. Trat. especial da blenorrhagia. Cons.: Sete de Setembro n. 90, sob., 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4. Res.: Gonçalves Crespo 25. Tel 1581, Villa.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de cl. med. na Fac. Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal. Res.: r. Paulo Frontin, 5. Tel. 6065 C. Cons: Rosario 140 (3.as, 5.as e sabbados, 2 ás 4. Tel. 3070 N.

DR. LACERDA (Tel. C. 5955) e DR. MAIA (Tel. C. 3848) — Chamados á noite com urgencia. Cons.: Constituição n. 6.

DR. MARIO DE GOUVÊA — Clinica medica, partos e mol. de senhoras. Cons.: R. 24 de Maio 64, sobr. (5 ás 6), ás 2.as, 4.as, e sextas-feiras. Res.: r. Bella Vista 20 (E. Novo). Tel. 161, V.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 3.as-feiras). Ourives, 51 ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 49.

DR. PEDRO MARTINS — Especialidades: molestias do estomago, coração, figado e rins. Cons.: r. dos Andradas 52, sob. Tel. 1736. Res.: rua N. S. de Copacabana n. 900.

DR. RAMIRO MAGALHÃES — Da Sta. Casa Misericordia. Doenças do pulmão, do coração e dos rins. Cons.: rua José dos Reis 39. A's 11 hs. Res.: rua E. de Dentro 182.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Cons.: Av. Gomes Freire 90, das 3 ás 6 hs. Tl. 1202, C.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Real Universidade de Napolis e da Fac. do Rio de Janeiro. Cons. e res.: Av. Gomes Freire 37. Tel. Central, 1747.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 930. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 hs. da noite, na R. Barão de Mesquita 211.

DR. JOSE' CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1/2 ás 12 e das 4 ás 5 1/2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

DR. RUBEM BRANCO — Cl. medica em geral, partos, mols. das senhoras e syphilis. Cons.: av. Mem de Sá 115, (das 2 ás 6 hs.). Res.: r. Haddock Lobo n. 6.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 98, das 4 ás 6, 2.as, 4.as, e 6.as. Res. V. da Patria 355 Tel. Sul 621.

DR. W. SCHILER — Cons.: 2.as, 4.as e 6.as, r. Hospicio 83, (das 4 ás 5) e Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, ás 3.as, 5.as e sabbados (das 2 ás 3). Res.: Bambina 40. Tel. [illegible] S.

Pelle e syphilis — Curas pelo "Radium" e 914 — Estomago, pulmões e doenças nervosas.

DR. ED. MAGALHÃES — Mol. da pelle e mucosas, ulceras cancerosas, tumores fibrosos; arthritismo, syphilis e morphéa; neurasthenia, doenças do peito e dyspepsia; 7 Setembro, 36, ás 10 e ás 14 hs.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Cura o habito da embriaguez, por suggestão e com os medicamentos "Salvinis" e "Gottas de Saude". R. Carioca 31, 3 ás 5.

MOLESTIAS DO PULMÃO, CORAÇÃO E APPARELHO DIGESTIVO

DR. ADOLPHO DA FONSECA — Cons.: largo de Santa Rita n. 10, das 2 ás 4. Res.: rua Dr. Dias da Cruz n. 301, Meyer.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Op., partos e mol. de senh., hydrocele, estreit. da urethra, fistulas e corrim. Trat. esp. da syphilis; appl. de "606" e "914". (11 ás 2) Res. trav. de S. Salvador 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Med. do Hosp. de S. Sebastião Mol. internas, pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis, etc.). Das 2 ás 4 hs. Res. rua de Ibituruna 35.

ANALYSE DE URINAS

BLAKE SANT'ANNA e ALVARO AFRANIO PEIXOTO — Chimicos. Laboratorio Chimico de analyse de urina. Analyse completa 25$; rua 7 de Setembro n. 133. Tel. C. 1806.

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. ALVARO GRAÇA — Mol. internas. Na Bôca do Matto, Meyer. Trata a tuberculose pelos processos mais modernos. Res. r. Nazareth 93 (Meyer). Cons. Assembléa 73, das 4 ás 6 hs.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL (Processo de Forlanini)

DR. EDGARD ABRANTES — Cons.: r. S. José n. 106 (2 ás 3). Tel. C. 5.537. Resid.: r. Barão de Flamengo n. 17. Tel. Sul 960.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT — Do Hosp. da Misericordia. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cons.: r. da Carioca 30 (das 3 ás 4 hs.). Resid.: rua das Laranjeiras, 80 (tel. 1956, C.)

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e das senhoras. Cons.: r. Ourives 5, das 3 ás 5 hs. Res.: r. Senador Octaviano n. 52. Tel. Cent. 1042.

DR. CARLOS NOVAES — Memb. da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica, estreit. e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: r. Carioca 45, das 12 ás 2.

DR. CAMILLO BICALHO — Cirurgião da Santa Casa. Res.: Conde de Bomfim 159 (Tel. 1272 Villa). Cons.: rua Ourives 29, 3.as, 5.as e sabbados, ás 4 horas.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Saude. Molestias de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva n. 5.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hosp.: Miter. e Benef. Port. Cirurgia, mol. das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30, Ourives, 3 ás 5 hs. Res.: Passos Manoel 34. T. 3197, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res e cons. R. São José, 49. Consultas ás 2.as, 4.as e 6.as, de 1 ás 3 hs. Tel. 318, C.

DR. ALFREDO DE MATTOS — Partos, mols. da mulher e das creanças. Cons. e residencia: rua Cattete 5 (tel. 4406, Cent.). Chamados por escripto.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2209. Res.: Hadd. Lobo 462. Cons.: rua Uruguayana, 25, das 2 ás 4 horas.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e molestias de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171, Villa.

DR. CORRÊA DA VEIGA — Assist. da Maternidade do R. de Janeiro e da Ass. Aux. M. da Est. de F. C. do Brasil. Cons.: Hospicio 83 (3 ás 4 hs). Res.: R. Monte Alegre 313 — Santa Thereza.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Cons.: R. Uruguayana 25, das 4 ás 6 hs. T. 3762. C. Res. Rua Hadd. Lobo 136. T. 1110, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencia rua do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. HERCULANO PINHEIRO — Partos, molestias das senhoras e creanças. Consultas das 16 ás 17 horas. Assembléa 37. Resid.: rua do Lopes 154. (Madureira).

DR. LINCOLN DE ARAUJO — Da Acad. de Med. e do Hosp. da Misericordia. Cons.: rua Gal. Camara 116 (2 ás 4). Tel. C. 2611. Res.: Haddock Lobo n. 416. (Tel. Villa 326).

DR. LAFAYETTE VIEIRA — Med. da Maternid. Dipl. pela Maternid. Turnier, e com longa pratica nos Hosp. de Paris. Cons.: Hospicio 83; 2.as, 4.as e 6.as-feiras (2 ás 4). Tel. 3770, N. Res.: R. Barroso 34.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Fac. de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons. rua Uruguayana 37, das 3 ás 5. Tel. 1043, C. Res.: Laranjeiras 354. Tel. 5858, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

DR. ROBERTO FREIRE — Cirurgião da Misericordia. Operações, apparelhos e vias urinarias. Cons.: r. Carioca 26. Res. R. D. Luiza 56. Tel. 3201 C.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DO VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente da Faculdade. Res.: rua Riachuelo n. 247 (tel. C. 948). Cons.: rua Carioca n. 47 (das 4 em deante). Tel. Cent. 3.217.

MOLESTIAS DOS OLHOS, NARIZ E OUVIDOS

DR. NEVES DA ROCHA — Membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; dá consultas diariamente (12 ás 4 da tarde), em sua clinica, á Avenida Rio Branco n. 90. Res.: Barão de Icarahy 17 (Flamengo).

TRATAMENTO DA CUTIS

CRAVOS, espinhas, pannos, sardas, desapparecem com o uso do Philoderma, de Samuel de Macedo Soares. Philoderma creme, 2$. Philoderma loção, 3$000.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. BONIFACIO DA COSTA — Ex-interno dos Hosp. da Misericordia e S. Francisco de Paula. Cons. e resid.: Avenida Gomes Freire 127. Tel. C. 4293. Consultas das 3 ás 6 da tarde.

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude, R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

DR. OSORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco 257, 2º, 3 ás 5. Tel. 940 Res. V. da Patria n. 229.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Acad. de Med. do Hosp. da Gambôa. Res.: Costa Bastos 45. T. 256, C. Cons.: Gen. Camara 116, das 3 ás 5 (excepto nas 4.as-feiras); e nos sabbados das 12 ás 3.

DR. C. DE ROSSI — Cirurgia geral. Molestias das senhoras. Vias urinarias. Cura radical das hernias. R. Quitanda, 27, de 1 ás 4. Res.: R. Visconde Silva, 38. Botafogo.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE — Assist. da Mat. da Santa Casa. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons. r. Carioca 60, 3 ás 5 hs. Tel. 2727, C. Res.: Alzira Brandão n. 9. Tel. 2838, V. Tel. Maternidade 955, C.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63. (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Assembléa 18. Res. rua das Laranjeiras 374.

DR. QUEIROZ BARROS — Cons.: rua Primeiro de Março 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo 194.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4 horas. Tel. C. 1000. Res. Praia de Botafogo n. 100.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. HILARIO DE GOUVÊA — Das Universidades de Paris e Heidelberg. Prof. da Fac. do Rio de Janeiro. Cons. Assembléa 26 (das 2 ás 4 hs.), ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras. Tel. 1957, C. Res.: Pr. Flamengo 140. (Tel. 321, C.).

ORTHOPEDIA

CASA ORTHOPEDICA — Av. Gomes Freire 17. Tel. 1866, C. Construem-se pernas e braços artificiaes, fundas e instrumentos de cirurgia e app. orthopedicos para qualquer deformidade do corpo.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

DR. EURICO DE LEMOS, professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Carioca, 13 sob., de 12 ás 6 da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna. Rua Sete de Setembro 85, das 2 ás 5 hs.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro 63, 1º andar, de 1 ás 5. Res. r. Felix da Cunha 29.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES — Assist. da F. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim). Uruguayana 25, 1 ás 3 1/2. T. 3762 C. Res. Russell 10. (T. 3750 C.)

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — CURA DA GAGUEZ

DR. AUGUSTO LINHARES — Chefe de clinica na Polyclinica. Ex-assist. dos Profs. Killian, Gutzmann e Bruhl. Cura da gaguez (proc. Gutzmann, de Berlim); rua Uruguayana 8, ás 3 hs.

MOLESTIAS DA BOCCA E SEUS ANNEXOS

AUBERTIE — Cirurgião-dentista — Especialista — Rua 15 de Novembro 33. Teleph. 1838 — S. Paulo.

DR. J. TELLES — Especialista em molestias da bocca. Cons.: das 7 ás 19 hs. R. Lucidio Lago 16 — Meyer.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Com pratica dos Hosp. da Eur., memb. da A. de Med. Sub. no serv. de mols. da pelle, da Polych. etc. C. Rodrigo Silva, 5 (tel. 2291, C. R. 25, Atlantica, 292, t. S. 1403.

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros R. Assembléa n. 4, das 2 ás 4 horas.

DR. SILVA ARAUJO FILHO — Assistente da Faculdade de Medicina. Rua 7 de Setembro 38, ás 3 hs. Tel. C. 5510. Res.: Marquez de Abrantes 6.

PROF. DR. ED RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle cons.: rua Assembléa n. 85.

Serviços medicos, pharmaceuticos, dentarios e visitas a domicilio

CENTRO MEDICO — Dez clinicos, allopathas e homeopathas de respeitabilidade moral. Mensalidade 5$000. Directores drs. Braule Pinto e Ernesto Possas, R. Frei Caneca 153.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. P. CARNEIRO LEÃO — Medico do Inst. de Prot. e Assist. á Infancia. Ex-int. do Cons. de creanças da Misericordia. Cons.: Gonçalves Dias 41. (Tel. 3061 C.) das 10 ás 12. Res.: Silva Manoel 112. (Tel. 6268, C.)

DR. CARVALHO CARDOSO — Do Hosp. da Misericordia e do Inst. de Prot. á Infancia. Mol. de adultos, de creanças e syphilis. Cons.: Assembléa 68 (1 ás 6 hs.). Res.: Marquez de Abrantes 189. Tel. 1260, Sul.

DR. MONCORVO — Director fund. do I. de A. á Inf. do Rio de Janeiro. Ch. do Serv. de Creanças da Polich. Esp. doenças das creanças e pelle. Cons.: r. G. Dias 42, ás 13 hs. Res.: Moura Brito n. 28.

DR. MARIO REIS — Do hospital de N. S. das Dores. Consultorio: rua da Assembléa n. 37, das 3 ás 4.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Fac. de Medic. e do Inst. de Assist. á Inf. Clinica medica e das creanças. Cons. Gonçalves Dias 41. T. 3061, C., das 3 ás 5. Res.: S. Salvador 73, Cattete. T. 1642, Sul.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Med. do Inst. Pasteur de Paris. Trabalhos para diagnostico med., analyses chimicas, exames microscopicos, etc. Uruguayana n. 7.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Laborat. Largo da Carioca 24, 2º. Tel. 4272, C., tel. da res.: 1073. S. e S. 196. Ex. de urina, escarro, fezes; Reac. de Wassermann, etc.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas; vacc. de Wright. An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11 e de 1 ás 5. T. 5303, N.

CIRURGIA INFANTIL

DR. SYLVIO REGO — Do Inst. de Assist. á Infancia. Cirurgia geral, partos, cirurgia de creanças. Res.: V. Itauna 141, (tel. 2666, Norte). Cons.: Gonçalves Dias 41 (tel. C. 3061).

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio: r. Sete de Setembro 141 (das 2 ás 5 hs. diariamente).

DR. RODRIGUES CAO' — Especialista de doenças dos olhos. Cons.: rua da Assembléa 56, 2 ás 4 hs. Tel. Central, 3676.

DR. AMELIO TAVARES — Oculista — Livre docente e Assistente da Faculdade. Cons.: rua dos Ourives 5.

OCULISTAS

DR. MARIO GO'ES — Assistente da Faculdade. Consultorio: r. 7 de Setembro n. 38, das 3 ás 5 hs. Tel. C. 5510. Resid.: Barão Flamengo 32. Tel. S. 1440.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADA — Cons. r. 24 de Maio 186 (das 6 ás 7 hs., e r. Eng. de Dentro 26, das 8 1/2 ás 9 1/2 hs. Res.: r. D. Anna Nery 328. (Rocha). Tel. 1684, V.

CURA DAS PERNAS

DR. HENRIQUE MIEHE — Especialista nas doenças das pernas. Consultorio: rua Uruguayana 5, das 2 ás 5 hs.

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

CIRURGIÕES DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Cons.: electro-dentario. Alto da Confeitaria Japão. Est. do Meyer.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 13, sob., tel. 5.660, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons.: r. Uruguayana n. 31 (tel. C. 1679).

PARTEIRAS

ANNA CAVALCANTI TEIXEIRA LEITE — Assistente da Maternidade, da Fac. de Medicina e alumna do curso medico. R. Gal. Delgado de Carvalho 51 (ant. Industrial). Tel. 1871, V. Attende a chamados.

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Fac. de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Res. e cons.: rua Marquez de Olinda n. 33. Botafogo.

MME. MARIA STROCCHI — Parteira e massagista diplomada pela Real Universidade de Bologna (Italia). Residencia: praça Tiradentes n. 43.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmac. F. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio 238. Tel. 1.126. N.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde Bomfim 436. Drs. José Ricardo, das 9 ás 11. Almeida Pires, de 1 ás 2. Arseno quinol, para os fracos. Cyano, Gonol e Bleno-thannato, para gonorrhéa.

PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 140. T. 1048, S. Compl. sort. de drogas e productos pharm., Cons. Drs.: Emygdio Cabral (9 ás 10) e Santos Cunha (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 250 T. 2479, V. Cons.: dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5; dr. Linneu Silva, das 7 ás 8 n.; dr. P. Lima, 2 ás 3.

PHARMACIA ALLIANÇA — De Isaias P. Alves, Laranjeiras 131. Tel. C. 2141. Cons.: Drs. Souza Carvalho (9 ás 10); C. Sampaio Corrêa (10 ás 11); Raul Pacheco (12 ás 13); A. da Cunha e Mello (13 ás 14). Dep. da "Lassarina". Cura queimaduras, assaduras e eczemas.

PHARMACIA PEREIRA DE SOUZA — Laboratorio e drogaria. Consultas medicas diariamente. Tel. Villa 2030. Rua 24 de Maio n. 166. (Est. de Riachuelo).

PHARMACIA LARANJEIRAS, Tel. 5751. Laranjeiras 458. Cons.: Drs. Leopoldo do Prado (9 ás 10); Souza Carvalho (10 ás 11). Fabrica e dep. do "Pantoformio", para tosses, resfriados, "Coqueluche".

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capeleti) — R. Had. Lobo 204, T. V. 1387. Fab. do Carbo-vieirato de Borges, do Elixir de Citro-vieirato e Depursan. Cons.: dos drs. A. Alves e M. Antran, Othon Pimentel e João Coimbra.

PHARMACIA SÃO THIAGO — Rua Conde de Bomfim, 240. Tel. Villa 1489. Consultas diarias e gratis. Dr. Ernesto Thibau Junior, das 8 1/2 ás 9 1/2. Dr. Ernesto Possas, das 9 1/2 ás 10 1/2.

PHARMACIA FERNANDES — Estabelecida em 1880. R. Cattete 9. Tel. 4066. C. Cons.: Drs. M. Navarro (9 ás 10); R. Freire (11 ás 12); Bemfica (14); L. Morand (2 ás 3). Garantida manipulação do receituario medico.

PHARMACIA POPULAR — De João Corrêa, R. Archias Cordeiro n. 212 — (Meyer). Tel. 1403, Villa. Consultorio clinico diario: Dr. Belmiro Valverde (8 1/2 ás 10); Dr. Gonçalves Junior (10 ás 11); Dr. Artidonio Pamplona (11 á 1); Dr. Oscar Carvalho (1 ás 3); Cesar de Barros (3 ás 5 hs. da tarde); Dr. Luiz Andrade (das 7 ás 8 horas da noite.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATICA — De Araujo Nobrega & C. Completo sortimento de drogas homoeopat. recebidas di rect. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia: V. Patria, 20.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

DERMOPHENOL — De S. de Macedo Soares, efficaz nas ulceras, eczemas, empigens. Juniperus Paulistanus — empreg. ha 9 annos na impotencia viril. Vidro, 5$; e pelo correio 6$. Phar. Macedo Soares, r. Senador Euzebio n. 123.

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no banho; como dentifricio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

GARGEOL — Cura angina e molestias da garganta em gargarejos e inhalações. Recommendado por todos os clinicos, que attestam o seu valor. Arthur Coelho; rua Theophilo Ottoni n. 88.

GUARANESIA — Mole. do estomago, intestinos e coração: "Guaranesia". Um calice ao deitar, ao levantar, ás refeições, evita muitos soffrimentos. Nas pharmacias e drogarias. Dep. Campos Heitor & C.ª Uruguayana 35.

SYPHILIS — Cura definitiva, séria, sem injecção, pelo Sigmarsol, destinado a revolucionar a therapeutica. Cada caixa 20 comprimidos. Informações: E. C. Vauteletí 22, 2º; 1º de Março.

AS PRINCIPAES GARAGES

IDEAL GARAGE — R. Silveira Martins n. 110 (Cattete). Tel. Cent. 14. Recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite. Carros confortaveis, Chauffeurs de confiança.

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

HYGIENE ALIMENTAR

SAL DE MACAU — Aos doentes do estomago só é permittido usar como ingrediente nos seus alimentos, pela sua pureza e especial confecção, o "Sal de Macáu", da Comp.ª Commercio e Navegação.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 20, perto da r. 7 de Setbro.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano 193. T. 1834, C. Esta Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas.—Rabello Varella & C.

PENSÃO CAXIAS — Praça Duque de Caxias 6 e 8. Tel. C. 5115. Optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Preços conforme os aposentos.

PENSÃO NOVA FRIBURGO — Praia Botafogo 214. Tel. 1718, Sul. Confortaveis commodos com frente para o mar, diarias de 7$ e 8$. Fornece-se comida para fóra.

PENSÃO CANABARRO — Excellentes aposentos para familias e cavalheiros. Casal, 260$; solteiro 120$000. Bondes de: Andarahy e Aldeia Campista. Rua General Canabarro 271. Tel. 1212, Villa.

PENSÃO ALPHA — R. Cattete 186. Tel. Cent. 4585. Esplendidos aposentos para familias e cavalheiros. Optima cozinha familiar. Banheiros de immersão, chuveiro e agua quente. Proximo aos banhos de mar.

MOVEIS E COLCHOARIA

RUA MARANGUAPE 16 — Chamados pelo tel. 26, C. — Vendem-se moveis novos e usados em melhores condições que em outra parte. Reformam-se colchões. Compram-se moveis de toda a qualidade.

COLCHOARIA DO POVO — Dos suburbios, o maior sortimento de moveis novos e usados; colchões e almofadas. Preços sem competencia; rua 24 de Maio n. 505. Tel. 1785, V. — M. Costa e Sá.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto, Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

HOTEL METROPOLE — Confortavel e luxuoso no saluberrimo bairro das Laranjeiras a 20 minutos do centro da cidade; rua das Laranjeiras n. 519.

ENGLISH HOTEL — R. Cattete 176. Tel. C. 2008. Completamente reformado, dispõe de confortaveis aposentos. Boa chacara. Só a familias e cavalheiros. Preços reduzidos.

OS MELHORES CAFÉS

CAFE' GLOBO — Chocolate Bhering Bonbons finos. Rua 7 de Setembro, 103 Fabrica: rua 13 de Maio, 19, Tel. Central, 148.

CAFE' IDEAL — Sempre puro. A' venda nas casas de primeira ordem. Deposito, á rua da Saude 142 a 150. Telephone Norte 707.

CAFE' TRIUMPHO — Praça Tiradentes 56. Tel. C. 3806. Torrefacção e moagem. Chocolate, chá, matte, bonbons, assucar, balas, etc. Teixeira & Fonseca.

MODISTAS

AU COSTUME TAILLEUR — Rua da Carioca 6, 1º andar, Tel. C., 3106. Estabelecimento de primeira ordem. Especialidade em costumes de SEDA. — Caetano Grottera.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

ESCOLAS, CURSOS E GYMNASIOS

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Direcção do Insp. Esc. Francisco F. Mendes Vianna e da Prof. d. Rachel de Moura. Matriculas e informações das 3 1/2 ás 6; r. Gonçalves Dias n. 30.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 131, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.

GYMNASIO FLUMINENSE — Internato e externato para o sexo masculino. R. 24 de Maio 43. Programma do Col. Pedro II. Preparam-se candidatos para exames parcellados. Dir.: prof. J. da Matta.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO — Orgão do ensino technico-profissional da Ass. dos Empr. no Commercio. Rua Gonçalves Dias 40. Curso de guarda-livros e contabilidade.

CURSO DE MATHEMATICA — Direct.: Capitão Dr. Mario Barreto. Preparam-se alumnos para os exames das Escolas Normal, Naval, Militar, Polytechnica e Gymnasio. Av. Passos 116, 1º. Informações das 18 ás 21 hs.

GYMNASIO TIJUCA — R. Conde de Bomfim 628. Tel. Villa 937. Internato, semi-internato, externato. Curso de preparatorios. Aulas praticas de linguas vivas.

INSTITUTO NORMAL — R. Barão de Ubá, 89. Direcção do professor Hemeterio dos Santos. Funccionam todas as aulas do 1º anno da Escola Normal.

ESCOLAS DE CÔRTE

MME. ZAMBELLI. — Ensina a cortar sob qualquer figurino. Curso de côrte geometrico. Vestidos meio confeccionados. — Moldes sob medida. — Avenida Rio Branco n. 137. — Elevador sobre o Odeon. — Telephone, Central, 1796.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 29. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Cent. 4014, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de pago o trabalho.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 78. Tel. Norte 1701. Resid.: rua Haddock Lobo, 269. (Tel. Villa 1747).

MIGUEL BARBOZA — Casa fundada em 1893; rua do Rosario n. 158, (antigo 126 A). Tel. Norte 1053.

LOTERIAS

AO TRIUMPHO DA AVENIDA — Bilhetes de loterias. Estampilhas de todos os valores. Cartões postaes. Avenida Central 49 (porta larga). Teleph. n. 2909. Arthur A. Mendes.

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler: Ouvidor 139. Paremes Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico: R. Ouvidor 151, R. Quitanda, 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

A MENINA DO CHOCOLATE

ESPECIALIDADES em bonbons, caramellos e chocolates finos. Aquino & Dias, R. S. José 122, prox. ao largo da Carioca. Tel. C. 410.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

CASA VEIGA — Francisco Veiga & C.ª. — Grande Fabrica de Moveis. Condições vantajosas. Preços da fabrica. Attende a chamados a domicilio; rua Senador Euzebio 222, avenida do Mangue. Tel. 5234, N.

PRAÇA TIRADENTES 72 — Esta "Empresa" offerece as suas vendas em melhores condições do que qualquer outra. Moveis bons e baratos, a dinheiro ou a prestações, sem fiador. Visite-nos.

A COMPETIDORA — R. Senador Euzebio 75. A casa que vende mais barato. Ricos dormitorios, estylo allemão e a Capitel, vendem-se a dinheiro e a prestações. Camas de peroba, para casal 28$, 30$, 35$, 40$, 50$, 70$, 80$, 90$; toilettes: 90$, 100$, 120$, 130$; guarda-vestidos: 45$, 50$, 100$, 130$; guarda-louças: 30$, 35$, 45$ a 125$; meias mobilias: 90$, 100$, 150$ a 250$; mesas de comidas: 25$, 30$, até 60$; guarda-casacas, 160$, 170$, até 210$; preços a dinheiro.

DESINFECTANTES e INSECTICIDAS

ROBERTO ROCKFORT — Antisepticos, desinfectantes e insecticidas para plantas e gado, em geral. R. do Mercado 49. Caixa 1911. Rio de Janeiro.

IMPORTADORES

J. FERREIRA & C. — Praça Tiradentes 27. Tel. C., 698. Molhados finos e unicos importadores do acreditado vinho "Rio Dão".

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Rio de Janeiro, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Mantiqueira, para Paraná, S. Francisco, Florianopolis e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até á 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Murtinho, para Paranaguá, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até á 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Gurupy, para Bahia, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Itapuca, para Bahia, Recife, Cabedello, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Mayrink, para Angra, Portos de S. Paulo, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 5 horas da tarde, cartas para o interior até ás 15 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 4.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

DELLE MATTOS
MANICURE

Especialidades em preparos para unhas:

Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

HYDRÓL

Formula do especialista dr. Leonidio Ribeiro.

Poderoso rezolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, orchites e tumores de qualquer natureza. Deposito: rua S. Francisco Xavier, 367. Telephone, Villa, 2286.

A' PRAÇA

Cruz & Lemos, estabelecidos nesta praça á rua Municipal n. 9, participam a esta praça e ás dos Estados do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo que nesta data dispensaram os serviços de seu empregado viajante José Alvadia, cessando portanto o valor da procuração passada ao mesmo, bem como declaram não se responsabilizar, desta data em diante, por quaesquer transacções que pelo mesmo venham a ser feitas em nome de nossa firma.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1916. — *Cruz & Lemos*. (J 9.051

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" — 87

O vehiculo — um carrinho inglez, muito leve e elegante — desappareceu puxado pelo trote rapido de bello e vigoroso cavallo.

Atravessaram o campo, a floresta d'Halatte, e no fim de alguns minutos entraram em uma alameda de platanos soberbos, no fim da qual o carrinho foi parar deante da escadaria do castello.

Valognes estava deitado sobre um leito, gemendo.

O medico examinou-o minuciosamente. Roberto não perdia de vista nem um só dos movimentos de Gerardo.

— Então? perguntou elle.

— Não ha um minuto a perder.

Sangrou-o, o que alliviou o doente. Como tinha previsto, Gerardo foi obrigado a ficar no castello toda a noite. Valognes recuperava os sentidos com difficuldade. O medico receiava uma paralyzia parcial. Combateu-a vigorosamente com compressas geladas na testa e em volta da cabeça.

Passou-se assim a noite e a manhã do dia seguinte.

Valognes estava fóra de perigo.

Depois dos primeiros cuidados, Gerardo quiz retirar-se.

— Eu não sou o medico do sr. Valognes, disse elle. Não quero que me accusem de procurar clientes, na clientela do meu collega. O dr. Cordier tomará o seu logar, e o senhor lhe explicará o motivo por que vim aqui.

— Fique, senhor disse Roberto apertando-lhe a mão. E' a primeira vez que meu pae tem necessidade de um medico e o dr. Cordier é principalmente um amigo da familia. O senhor tambem o será, não é verdade?

Gerardo respondeu cordialmente áquella franqueza.

O doente tinha-se levantado vagarosamente do leito. Olhava para elles para aquelles rostos leaes que pareciam feitos para serem amigos.

— Não ha muito... tempo... que está em Creil? disse elle pronunciando as palavras com difficuldade.

— Um mez, apenas.

— Isso explica... que não o conheça... nem lhe saiba o nome...

— E' o dr. Gerardo... disse Roberto approximando-se.

— Gerardo... é nome de baptismo, disse o doente, e não appellido de familia...

— E' com effeito o meu nome de baptismo, disse o medico sorrindo, e aquelle pelo qual mais communmente me chamam. O meu appellido é Langon.

O doente estremeceu, e depois repetiu lentamente:

— Langon?

Parecia procurar na memoria momentaneamente enfraquecida.

— Langon? dizia elle de si para si. E' curioso! Este nome impressiona-me como uma recordação longinqua. Ah! agora me recordo...

E olhou com attenção para Gerardo.

— Conheci ha tempo, ha muito tempo já, uma senhora que usava esse nome. Tinha um filho e uma filha...

— Eu tenho uma irmã...

— Espere... as minhas recordações apparecem agora mais perfeitas. O menino chamava-se Gerardo... a menina... parece-me, chamava-se... Modesta.

— E' minha irmã.

— O senhor é filho de Marcellina Langon?

— Sou.

— Sua mãe ainda vive?

— Mora em Creil commigo.

MINAS

S. MANOEL NÃO PROGRIDE

Embora já tenham decorrido oito mezes que o dr. Moraes Sarmento e o coronel Juvenal Pinto, empolgaram a direcção deste municipio, ainda não deram um passo afim de porem em pratica os "grandes" melhoramentos apregoados quando se dirigiram a este pobre povo ludibriado nas vesperas das eleições. A "Almenara", que era incansavel em berrar dizendo não se envolver em politica, advogando unicamente os intereses do municipio, acha-se na obrigação de nos mostrar aonde estão os melhoramentos feitos pela actual administração, apezar desta ter encontrado no cofre publico perto de quatro contos de réis e terem os contribuintes concorrido com os respectivos impostos municipaes como o provam os balancetes trimestraes publicados por intermedio daquelle jornal que recebe para isto cem mil réis mensaes.

O povo está plenamente convencido de que fôra illudido pelo dr. Moraes Sarmento, que nesta malfadada politica serviu de rabo de gato para as manobras do coronel Juvenal Pinto. Isto está provado com a retirada definitiva de s. s. um dia apoz á posse do novo governo, para a Capital Federal, depois de ter passado a direcção da Camara, ao vice-presidente.

Necessario se torna, uma vez que acceitou a presidencia da Camara, que s. s. não nos abandone, olhando de perto os feitos da boa ou má politica que tem arruinado este municipio, cujas rendas desapparecem como que por encanto, não sendo, por isso, applicadas em interesse de seus habitantes. Assim é que as estradas e as pontes damnificadas pelas chuvas do mez de janeiro do corrente anno, acham-se ainda intransitaveis. A illuminação desta villa, o jardim publico e outros patrimonios da Camara estão em pessimo estado de conservação, em via de desapparecimento.

Sabemos perfeitamente que o coronel Juvenal Pinto é um optimo e energico administrador, mas unicamente para a sua fazenda; quanto para o municipio de que é presidente, o unico responsavel pelo dinheiro dos contribuintes, ainda não nos deu provas.

E' preciso que s. s. se torne mais criterioso como homem publico que é actualmente, não se afastando deste municipio durante mezes inteiros sem deixar substituto para o cofre publico, pois, presentemente o saldo das rendas municipaes não se acham no banco como acontecia em tempos ainda muito bem lembrados e recentes.

Como negociante que é o coronel Juvenal Pinto, não o impedimos que se ausente durante longos dias afim de ir fazer grandes compras de animaes, porém é necessario que deixe um de seus companheiros com a responsabilidade do cofre publico para attender ás necessidades do municipio, não consentindo que o dinheiro do povo seja empregado para uso e gozo individuaes, como ora nos parece, em vista de s. s. não permittir que outro o substitua na gerencia dos dinheiros publicos.

Além de tudo isto, os cargos de autoridades policiaes em Pinheiros estão entregues a um unico individuo, cuja moradia e profissão são ignoradas por todos, que ali apparece raramente.

A jogatina desenfreada avassallou não somente a séde do municipio, como nas proprias casas onde funccionam escolas subvencionadas pela Camara e tambem por todos os cantos deste infeliz pedaço de Minas, o que muito desorganiza o trabalho dos lavradores.

Um contribuinte.

S. Manoel, 1 de setembro de 1916. (M 670)

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL

(*2ª e ultima convocação*)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios da Caixa Beneficente do Club Naval, á se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 4 de setembro, ás 20 horas, para discussão e votação do relatorio do presidente e parecer do conselho fiscal.

Secretaria da Caixa Beneficente do Club Naval, em 31 de agosto de 1916. — O secretario, *Lucindo Passos.*

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Realiza-se na proxima sexta-feira, 4 do corrente, das 10 ás 12 horas, o pagamento das pensões vencidas aos nossos irmãos soccorridos, sendo, primeiramente, attendidos os irmãos graduados.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1916. — O irmão thesoureiro, JOAQUIM ABILIO DE ASCENÇÃO

CENTRO BENEFICENTE CONDE PAULO DE FRONTIN

De accordo com o art. 26 dos estatutos, são convidados os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 4 do corrente, ás 19 horas, afim de ser lido o relatorio da directoria, e ser realizada eleição da nova directoria. Séde social, praça da Republica n. 195, sobrado.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1916. — *Zoroastro Vasconcellos*, secretario. J 393

GREMIO B. Aᴬ M. DE CAMILLO CASTELLO BRANCO

Secretaria — RUA S. PEDRO N. 206, Sobrado

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral, terça-feira, 5 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, nesta secretaria, para posse da nova administração eleita e entrega dos titulos aos agraciados.

Rio, 3 de setembro de 1916. — O secretario, *Augusto Diogo Tavares.* J 448

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A Directoria desta instituição, commemorando a data do fallecimento de seu patrono, no dia 11 do Novembro, vestirá com orphãos de ambos os sexos que não tenham mais de 10 annos, filhos de paes portuguezes, o aquelles que quizerem entrar no sorteio para obterem os vestuarios, são convidados a apresentarem na Secretaria, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 185, até ao dia 30 do corrente, os seus requerimentos, acompanhados das certidões de seu nascimento e do obito dos paes.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1916.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Assembléa Geral Extraordinaria

1ª *Convocação*

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 5 de Setembro, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Club, afim de procederem á eleição para um cargo vago na directoria.

Rio, 29 de Agosto de 1916. — *Mario Pollo.* (480 J)

JACAREPAGUA'

Nos dias 8 e 10 de setembro realizam-se as grandes festas em homenagem a Nossa Senhora da Penna, protectora das artes e sciencias. J 8814

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. Magn.:. de Inic.:. — O secr.:. *José Bonifacio.* (R 649)

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA D. LUIZ 1º

EDIFICIO PROPRIO, RUA DO NUNCIO, 46.—EXPEDIENTE DAS 11 Á 1 HORA

Hoje, 4, ás 7 horas da noite, reune-se em sessão o conselho administrativo.—O 1º secretario, *José Fernandes dos Santos.* (R 650)

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Na pagadoria desta Veneravel Ordem pagam-se na terça-feira, 5 do corrente, as pensões aos nossos irmãos soccorridos, principiando ás 10 horas, sendo attendidos em primeiro logar os irmãos graduados, e os simples até ás 12 horas.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1916. — O irmão Syndico, JOSE' GONÇALVES GUIMARÃES.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

6735	5191	2467
735	191	467
35	91	67
2103	1385	2110
103	385	110
103	85	10
7414	3997	5707
414	997	707
14	97	07

O LOPES é quem dá a fortuna

mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico. Casa matriz, Ouvidor 151; Quitanda 79, esquina da Ouvidor; 1º de Março 53, largo do Estacio de Sá 89, General Camara 363, canto da rua do Nuncio; rua do Ouvidor 181 e rua 15 de Novembro 50, S. Paulo.

EMPREGADA

Precisa-se de uma empregada para auxiliar o serviço em casa de um casal; na rua Angelica n. 89, estação do Meyer.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel"

FORMAS PARA SABÃO

Compra-se formas de ferro usados. Cartas á R. G. C., na redacção desse jornal. 532

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

UMA CASA FELIZ

106, RUA DO OUVIDOR, 106

Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & Cª

Telephone 2,051 — Norte

AVISO IMPORTANTE

Póde V. S. ler este aviso collocando-o na distancia de 14 pollegadas? Se não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa n. 56, CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende oculos barato. M 716

Xarope adstringente de Quina, Cascarilha e Simaruba

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalizados medicos, contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias e mesenterites, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas.

Modo de usar: veja-se no vidro.

Preço 3$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, 1º de Março 10, 7 Setembro 81 e 99 e Assembléa 34. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo, 229— Tel. 1.400, Villa. Rio de Janeiro.

COFRE INGLEZ CHUBB

Vende-se um, de duas portas, 72x82 cents., com o sr. Antonio; na rua do Hospicio n. 38 (1º andar). J 341

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca 10, sob.**

ERVILHAS NOVAS

Vende-se na rua Theophilo Ottoni n. 85, loja. J 347

AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se esplendida sala de frente com tres saccadas, para casal ou rapazes, com pensão e mais dois quartos bem arejados; trata-se na Avenida Rio Branco 122, 2º andar. M 720

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. **SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10.** — Dr. Pedro Magalhães. (R 9245)

Sala de jantar

Vende-se uma com 17 peças á rua Benjamin Constant n. 115. (S 3.434)

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES.

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE, 1.555 — CENTRAL M 693

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

A CASA MUNIZ

Aluga um espaçoso escriptorio com dois compartimentos, por 70$000. Ouvidor 71.

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15 — SOBRADO —

Completamente reformada dispõe de 40 quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento.

Boa cosinha, bom tratamento; frango e peixe todos os dias; almoço ou jantar, 1$200. Diarias de 4$, 5$ e 6$000. Banhos frios e quentes; lavatorios com agua correnta nos quartos. (M 534)

PROFESSOR

Ensinam-se linguas, mathematica e sciencias physico-naturaes. Rua Imperial n. 267. (482 R)

PENSÃO

Passa-se uma, com contrato, em uma rua esplendida, proximo ao centro da cidade, casa boa e apalaçada, com todos os commodos com janellas para o jardim. Informações á rua Carioca 41, loja, com o sr. Nascimento. J 683

Gallinhas de raça

Vendem-se legitimas Plymouth Rock, branca e carijó, Brahmas e Orpingons; na rua Ceará 57, S. Francisco Xavier. A 251

Paina de seda sem caroço

Kilo 2$200, no deposito de moveis e colchoaria da rua Frei Caneca 300, proximo á rua de Catumby. (M 707)

CASA

Vende-se na Parada de Lucas E. F. Leopoldina, uma casa com 2 salas e um quarto e cozinha; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 208. (493 R)

TYPOGRAPHO

Precisa-se de um operario que tenha bastante conhecimento da arte, para gerente de uma typographia a vapor no Estado de Alagôas, dando referencia de sua conducta e pratica de já ter dirigido alguma officina. Informações na Papelaria de Alexandre Ribeiro & Cia., á rua do Ouvidor n. 72. (309 R)

Panellas de pedra "Mineiras"

DELICIOSA COMIDA

Obtem-se cozinhando-a nas panellas de pedra "mineiras", á venda no Bazar Villaça, 126 rua Frei Caneca. Louças e trens de cozinha 20 ºˡ mais barato que nas outras casas. (S. 258)

Objectiva photographica

Deseja-se comprar uma objectiva photographica, formato 18X24, de Zeiss, Goerz, Dallmeyer, ou outro fabricante. Informações detalhadas a Sylvio Silva, á rua Dr. Pedro Rodrigues n. 20, Manoele. (368 J)

ECONOMIZADORA PAULISTA

Perderam-se as cadernetas de numeros: 43570 a 43573, 42325 e 42326. A quem as encontrou, o obsequio de entregal-as na rua Gonçalves Dias n. 49. (485 R)

SOFFREIS?!

Perdestes a esperança de cura ou de melhores dias?

Ide já á "Flora Indigena" — ACRE, 69, que encontrareis immediato allivio.

Consultas GRATIS por medicos e espiritas sobre todos os assumptos.

Cura da IMPOTENCIA sem medicamentos a ingerir. S 128

Pomada de R. L. de Brito

(ANTI-HERPETICA)

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, feridas, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, e Sete de Setembro 81. (R 14)

CURSO DE MUSICA

Na Avenida Rio Branco n. 127, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Seguin.

PROFESSORES: *De canto*, Mme. Seguin, discipula de Isnardon, do Conservatorio Nacional, de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; e *de violino e solfejo*, V. Ceraichiaro, do Instituto Benjamin Constant.

Inscripções diarias das 2 ás 4 horas.

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO

Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empigens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 45; 1º de Março 10, Assembléa 34, Sete de Setembro 81 e 99. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone numero 1.400, Villa.

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam, anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amer G., á Caixa do Correio 333, Rio de Janeiro.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE	Amanhã — Amanhã
336—16ª	341—17ª
15:000$000	20:000$000
Por $800, em inteiros	Por 1$600 em meios

Sabbado, 9 do corrente

A's 3 horas da tarde—310—19ª

50:000$000

Por 8$000 em decimos

SABBADO, 16 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde—300—33ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Sabbado, 7 de outubro

A's 3 horas da tarde—NOVO PLANO

348—1ª

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000$000

Em 4 premios de 50:000$000

Por 14$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR 94, CAIXA N. 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

AÇOUGUE

Traspassa-se um, no ponto mais central de Botafogo, é negocio vantajoso; informa-se na rua do Lavradio 63, com o sr. João Ribeiro de Souza. S 224

CASA PARA NEGOCIO

Aluga-se uma para qualquer negocio, no melhor logar do Meyer, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 127 A, por 200$ mensaes. S 111

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livro de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS—Caixa Correio 1125.

GABINETE DENTARIO

Aluga-se um, muito decente, no centro, com telephone. Para mais informações com o sr. Catão, na casa Cirio. (6814 J)

ESCREVER Á MACHINA

Ensina-se em 30 lições, de 1 1|2 hora cada lição, com os dez dedos em qualquer machina, preço modico; na rua do Senado 171, 1º andar. R 19

LOUIS PETIS

proprietario da

Casa Mr. & Mme. Henri

informa á praça que sob a denominação

CASA ERITIS

continuará no mesmo local, 78 Rua Uruguayana, com o mesmo ramo de negocio, e espera que sua numerosa freguezia lhe continuará para o futuro a confiança que lhe tem dispensado até hoje. R 503

QUARTOS E SALA

Alugam-se optimos e novos, a preços reduzidos. Socego e todas as commodidades, com ou sem pensão. Casa de familia; rua Marechal Floriano numero 71, sobrado, e Constituição, 36. M. 672.

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se um, com duas salas, tres quartos, dispensa, W. C., cozinha, banheiro, jardim ao lado, grande quintal. Preço, 17:000$, podendo ser parte a prazo; rua D. Marciana n. 143. R. 662.

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de **20 ºˡₒ** em todas as mercadorias

CASA

Traspassa-se uma linda casa pela retirada da familia, servindo para pequena pensão e dando lucro, perto da cidade. Quem desejar escreva A. M., jornal do Commercio. R 39

FIGURINOS MODERNOS

Lindas saias, vestidos e blusas, com molde de saia moderna, a 500 réis. Remette-se pelo correio por 600 réis. Cerqueira; rua do Lavradio, 23, Rio de Janeiro. R. 636.

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado e grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

QUALQUER DOENTE

será attendido, com desinteresse e carinho, á rua da Assembléa, 98, das 2 ás 3, nas terças, quintas e sabbados, pelo dr. ALIPIO MACHADO, med., oper. e part. (R 2544)

CHACARA EM ICARAHY

Vende-se uma chacara com predio confortavel, proximo dos banhos de mar; trata-se na rua da Alfandega numero 25, sobrado, sala da frente, das 2 ás 4, com Estacio. M. 8702.

MANILHAS

Curvas, Juncções, ralos de barro vidrado e superior tijolo de arear, da "Ceramica Nacional, Dr João Pinheiro", vende-se com os unicos depositarios

J. A. GONÇALVES & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 49 — Sobrado

ARMAZEM

Aluga-se para qualquer ramo de negocio, tem accommodações para familia, na rua Luiz Barbosa n. 1; trata-se na rua do Cattete, 317; as chaves estão na praça 7 de Março n. 1. (S 8100)

SALA ESPAÇOSA

Familia de tratamento, aluga a rapaz solteiro ou a casal sem filho, com ou sem pensão, com luz electrica; á rua da Luz n. 96. Haddock Lobo. A. 8745.

STARKOL

O mais poderoso tonico e reconstituinte

A' venda em todas as pharmacias e no DEPOSITO **Drogaria Granado** J 9930

CAIXA ECONOMICA

Perdeu-se a caderneta desta Caixa do Rio de Janeiro n. 407051 da 3ª serie, pertencente á Iracema de Aguiar, residente na rua Marquez d'Abrantes numero 202. (330 J)

Carros funerarios

Vendem-se 1ª, 2ª e 3ª classes para Equidar, e tres coupés e duas berlindas; trata-se com G. V., rua S. Pedro n. 112, Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro. J 362

BORALINA

Cura darthros, empigens, eczemas e sarna. Rua S. Pedro, 127.

Casa em Icarahy

Aluga-se mobilada ou não, a boa casa da rua Vera Cruz 107. Trata-se no referido predio. J 371

PHARMACIA

Precisa-se de um servente, com pratica; rua São Luiz Gonzaga n. 17. R. 653.

CAPILINA

CURA

— CONSTIPAÇÕES —

INFLUENZA, TOSSES, ETC.

GONOCIDINA

Cura radicalmente o corrimento das senhoras e a gonorrhéa aguda ou chronica.

NÃO PRODUZ DOR NEM ESTREITAMENTO

A' venda em toda a parte

Depositarios: GRANADO & FILHO

91 — RUA URUGUAYANA — 91

Rio de Janeiro

HYPNO-MAGNETISMO

Se quizerdes adquirir estes poderes, rapidamente, procurae vos inscrever no Curso do Professor "KADIR", á rua Mariz e Barros, 87. Pelo seu methodo de ensino, com 8 lições irá podeis influenciar e dominar os outros. Faz trabalhos de Somnambulismo e outros, sobre diversos assumptos da vida. R 479

Cancros venereos

Garante-se a cura sem dôr, com o uso de um só vidro da "Cancroina Louvain". Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas ns. 45-47. Preço do vidro 2$000. S 22

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS

(ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)

LINHA DO NORTE

O paquete

CEARA'

Sairá quarta-feira, 6 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáos.

LINHA AMERICANA

O paquete

S. PAULO

Sairá no dia 17 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando em Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE LAGUNA

O paquete

MAYRINK

Sairá no dia 5 do corrente, ás 21 horas, para Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

OYAPOCK

Sairá quinta-feira, 14 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO — As pessoas que quizeram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na Secção do trafego.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Querem comprar moveis a prestações, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, por preços baratissimos é na Casa Sion; na rua do Cattete 7, telephone 3790 Central. (J 6381)

SELLOS DO BRASIL

Compram-se por 50 mil réis os tres de "Olho de Boi", sendo muito perfeitos, e por 150$000 a série dos inclinados. Santos Leitão & Comp., rua Primeiro de Março n. 39. (5184 J)

Engradados e caixas

de madeira, dos typos usados nas Estradas de Ferro, para o transporte de aves e ovos. Acceita-se encommendas por preço sem competencia; na Avenida Rio Branco n. 29. J. 407.

Fac-similes de cartas

(Circulares, preços correntes, relatorios, etc.) inteiramente *originaes á machina*, fazem-se a preços modicos — Agencia "Smith Bros" e "Hammond", Ouvidor, 75, sob. (J 44)

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as arêas e os calculos de acido urico e uratos.

NAS BOAS PHARMACIAS—RUA 1º DE MARÇO 17 — Deposito

Confeitaria ou Bar

Armação e vitrine todas de crystal e metal branco, de 1ª qualidade. Vendem-se por preço vantajoso e acham-se á exposição no Hotel Democratico, á rua da Alfandega n. 319. (J 306)

DENTISTA

Compra-se uma cadeira Wilkerson, ultimo modelo, Diamond ou Ideal Columbia, com pouco uso. Dirija-se á rua Luiz de Camões, das 10 ás 11 da manhã. S 634

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para restaurant, bar, botequim, confeitaria, cinema ou outro negocio limpo. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

Ilha de Paquetá

Alugam-se á rua Santo Antonio — Avenida Sergio Amaral — casas confortaveis. Aluguel 60$000 e contrato de um anno. Trata-se com José Silva, na mesma ilha de Paquetá. J 680

DINHEIRO

Empresta-se sob hypotheca, compra-se, vende-se e faz-se toda e qualquer transacção hypothecaria, á rua dos Ourives n. 65, sobrado, com Alvaro Costa. (R 8973)

BOULEVARD S. CHRISTOVÃO N. 10

Aluga-se este predio com todas as dependencias, completamente reformado, em logar de grande movimento, para botequim, bar ou restaurant. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

SITIO

Compra-se um, com casa regular, em logar saudavel, distante hora e meia da Central e com algumas bemfeitorias. Offertas para Ormindo, á avenida Pedro Ivo n. 57. J 217

Mestre torrador

Precisa-se de um com longa pratica. Quem não estiver nas condições, será inutil apresentar-se. Deixe carta nesta redacção, com as iniciaes N. O., declarando o seu endereço. J 370

Elixir das Damas

tonico utero-ovariano do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções — Deposito: Rua de S. Pedro n. 127.

MOBILIAS PARA NOIVOS

Vende-se um delicado dormitorio claro, um chic grupo estylo inglez e sala de jantar. Para ver e tratar á rua Senador Dantas n. 45. (142 S)

FABRICA DE CALÇADO

Precisa-se de um habil contramestre moldeador, cortadores, pospontadores e officiaes de ponto esteira; na rua da Alfandega n. 194. M. 8693.

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

MORPHÉA

A sua cura radical pelo HANSEOL

Peçam prospectos e informações aos depositarios: — No Rio, J. M. Pacheco, rua dos Andradas, 47. Em S. Paulo, Baruel & C.ª, rua Direita n. 1.

Cada vidro é sufficiente para tratamento durante 23 dias e custa apenas, 20$000

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108. (1001 J)

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia.*

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta. M 1494

A's senhoras e senhoritas

A Casa David Ferro, á Rua 7 de Setembro 124

chama a attenção de V. Exas. para a sua bella e variada exposição de bolsas de seda e couro.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43.

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias as molestias do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, tins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 50. Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis. J 261

OURO

Platina e brilhantes, compram-se na Joalheria Diamantina, á rua Sete de Setembro n. 112, paga-se bem. R 3229

INSTITUTO OPTICO CASA MADUREIRA — EXAME DE VISTA GRATIS — 95 RUA 7 DE SETEMBRO

GONORRHÉA

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64 rua de S. Pedro, 64

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro ns 81 e 99, 1º de Março 10 e Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. 3052

TYPOGRAPHIA

Compra-se uma machina Phenix ou Victoria; tratar com o sr. Mario. Rua S. José n. 106. (472 J)

88 O REALEJO DE JAN-JOT — JULES MARY

Valognes ficou pensativo, como que mergulhado num sonho. Gerardo e Roberto illudiram-se com essa apparencia e procuravam retirar-se caminhando nas pontas dos pés, quando o industrial os chamou:

— Doutor, diga a sua mãe que eu sou Luiz Valognes. De certo ella não deve ter esquecido o meu nome. Diga-lhe que acaba de me salvar a vida. Estou certo que ha de ter prazer com isso.

— Prometto-lhe.

Quando Gerardo entrou em casa, beijando a mãe, disse-lhe:

— Tenho por cliente um dos teus conhecimentos.

— Quem é? disse ella assustada.

— O sr. Valognes, importante fabricante.

— E' verdade, conheci-o ha mais de vinte annos em Saint-Ouen primeiro, onde elle era apenas contra-mestre, depois em Saint-Denis, onde já era director.

— Melhorou ainda depois, e passa agora por ser muito rico. Creio que arranjei um amigo no pae e outro no filho, porque sem mim o sr. Valognes estaria morto.

— Então, disse ella, pagaste-lhe na mesma moeda, porque lhe deves a vida tambem.

— Como assim?

Marcellina contou-lhe o accidente do canal de Saint-Denis.

— E elle que nada me disse! murmurava o medico.

— Isso prova que é o mesmo homem que era no tempo em que o conheci; bravo, modesto e de alma generosa.

Cinco ou seis dias depois, o mesmo carrinho que tinha levado Roberto parou diante da casa de Gerardo.

Valognes, bastante gordo, largo de hombros, rosto vermelho e sanguineo, apeiou-se pesadamente, dando as rédeas a um cocheiro.

Bateu á porta e entrou. Marcellina tinha-o visto, e foi ella quem lhe abriu a porta.

Valognes sentou-se em uma cadeira no gabinete do medico e enxugou o suor que lhe cobria o rosto.

Tambem estava muito mudado, mesmo desconhecivel, como Marcellina. Os cabellos tinham-se tornado raros e a barba grizalha. Do Valognes d'outr'ora nada tinha ficado, a não ser a sua extrema intelligencia e a vivacidade dos olhos. Só os olhos pareciam brilhar, na inercia geral daquelle colosso.

Marcellina reconheceu-o logo; elle, porém, ficou indeciso.

— E' a sra. Langon, mãe do dr. Gerardo? perguntou elle.

Ella sorriu com melancolia.

— Sou eu, sr. Valognes, disse ella.

— A senhora! Marcellina, a senhora! balbuciou elle.

E calou-se. Olharam-se frente a frente por alguns momentos e por fim Valognes rompeu o silencio, para dizer por duas vezes:

— Depois de vinte annos! Depois de vinte annos!...

Havia naquellas palavras muita melancolia, uma saudade intraduzivel, mas havia tambem muita serenidade. O amor já não existia, era certo, mas perdurava uma recordação agradavel do passado, recordação um tanto triste, mas que coisa alguma perturbava, que ficava pura como o amor que a provocára.

Nos labios de ambos errou o mesmo sorriso.

— Tenho satisfação em a tornar a vêr, Marcellina.

— Duvida que experimente o mesmo sentimento, sr. Valognes?

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA

"SUL AMERICA"

Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:
As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes.
Para tratar das 8 ás 6 da tarde.
BOTAFOGO — Travessa Honorina 28, casa 5, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel 100$000.
— Rua Conde de Irajá n. 175, com 3 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel 115$000.
— Rua de S. Clemente, 233, com dois andares e magnificas accommodações para familia de tratamento, tem luz electrica, etc. Aluguel, 250$000.
S. CHRISTOVÃO — Rua Costa Guimarães 22, casa 3, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel 55$000.
CATTETE — Rua do Cattete, 181, andar terreo, com 3 quartos, 2 salas, quintal, luz electrica, etc. Aluguel 140$000.

ALUGAM-SE, juntas ou separadamente, as lojas do predio da rua S. Christovão ns. 340, 340-A e 342, bem como as casinhas de ns. I, II e II dos fundos das ditas lojas; as chaves estão de fronte; trata-se com Couto, rua da Assembléa 38, sobrado, das 12 ás 6 horas da tarde. (206 L.) S

ALUGA-SE o predio novo, assobradado, da rua General Argollo n. 225, em frente ao Poi Americano, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, electricidade, quintal, etc.; as chaves no portão largo ao lado; aluguel 120$; tratar, praça da Republica n. 221. (245 L.) S

ALUGAM-SE 2 casas pequenas, por 50$ e 60$, na rua Lopes Souza 14, S. Christovão. (230 L.) S

ALUGA-SE uma casa, 4 quartos e 2 salas, por 81$; na rua Barcellos n. 1, S. Christovão; chaves rua Lopes Souza 14. (231 L.) S

ALUGA-SE, por 70$, a casa n. III da rua Vianna Drummond, junto á esquina de Barão de Cotegipe; 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc.; a chave na casa IV. (204 L.) S

ALUGA-SE excellente casa com 3 salas, 6 quartos, despensa, etc., com gaz, electricidade, jardim, horta, bonde á porta; á cidade; na rua da Alegria n. 57.

ALUGAM-SE, por 60$ as boas casas da Villa Esperança, á rua Leopoldo 22, Andarahy, todas reformadas e com luz electrica. (503 L.) R

ALUGA-SE a casa nova, da travessa do Aquidaban 31, ponto dos bonde de Lins e Vasconcellos, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal, com installação electrica; as chaves no n. 29. (424 L.) R

ALUGA-SE, por 130$ mensaes, a boa casa assobradada, á rua Jockey-Club n. 257; acha-se aberta das 8 horas da manhã ás 4 da tarde. (383 L.) J

ALUGA-SE a casa da rua Conde Leopoldina n. 137, com tres quartos, duas salas cozinha e bom quintal; as chaves estão no n. 143, S. Christovão. (517 L.) R

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 50, com 3 quartos, 2 salas, electricidade e mais dependencias; aluguel 120$; trata-se á rua S. Christovão n. 122. (515 L.) S

ALUGAM-SE, por 90$, á rua Uruguay 104, Villa Marina, casas novas, com duas salas, dois grandes quartos electricidade e quintal; as chaves na mesma villa, casa VII. (223 L.) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., com electricidade; na rua da Alegria n. 55. (492 L.) R

ALUGA-SE um quarto com direito á sala em casa de um casal sem filhos; na rua Amaral n. 56, casa n. 2, proximo á rua Barão de Mesquita. (436 L.) J

ALUGA-SE, por 140$, a casa da rua Duque de Caxias 121, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa, quintal; trata-se na mesma rua 123. (556 L.) J

ALUGA-SE, por 110$, uma casa, na rua Mariz e Barros n. 445. (1781 L.) J

ALUGA-SE, por 71$, uma casa, na rua Mariz e Barros n. 457. (181 L.) J

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Mariz e Barros n. 455. (170 L.) J

ALUGA-SE a esplendida loja do predio á rua de S. Christovão 197, proprio para negocio, com 3 portas para esta rua e 7 pela rua Barão de Iguatemy; as chaves estão no Boulevard S. Christovão 86, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (6973 L.) J

ALUGA-SE o sobrado da rua S. Christovão 197, com 3 quartos e 2 salas; as chaves estão no Boulevard S. Christovão 86; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (6074 L.) J

ALUGA-SE, por 81$, o predio á rua Costa Pereira 53; chaves no n. 48; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (6070 L.) J

ALUGA-SE em Villa Isabel, na rua Rufino de Almeida n. 38, Villa Alda, uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, luz electrica e bonde á porta; é proximo ao Boulevard; as chaves na mesma rua n. 52, armazem. (69 L.) R

ALUGAM-SE, junto ao Campo de São Christovão, Cancella, os predios: rua Bahia 8, com 5 commodos, porão habitavel; rua Matto Grosso 62, e VII da rua Umbelina 23, por 80$, todos pintados de novo, electricidade e bom quintal. (286 L.) R

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua General Canabarro, nova, illuminada á luz electrica, com bom quintal e accommodações optimas para numerosa familia pelo preço de 200$; trata-se na mesma rua n. 32. (9021 L.) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa por 200$ com bons commodos, para familia grande, bonde á porta; na rua Imperial n. 230, Meyer; trata-se na Padaria Flor da Gloria, ou armazem Balkanico, proximo. (427 M)

ALUGAM-SE as excellentes casas da rua D. Romana 29, 31 e 33, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal; aluguel modico; trata-se nas mesmas, das 11 ás 12 horas. (295 M) R

ALUGAM-SE confortaveis casas de 41$ a 61$; trata-se com Alberto Rocha, á rua C, edificio 502, Jacarépaguá. (301 M) R

ALUGA-SE a casa 2 da avenida á rua José Domingues 47; aluguel 52$; a chave na casa 3, estação do Encantado. (334 M) J

ALUGAM-SE os excellentes predios assobradados da rua D. Anna Nery n. 424 e 426, bem defronte á estação do Rocha, com 4 grandes salas, 6 espaçosos quartos e todo o conforto para familia de tratamento; chaves no n. 20, de Tavares Terreira. (740 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Oito de Dezembro n. 90, com 5 quartos, luz electrica e bastante terreno; as chaves estão no mesmo; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 212. (346 M) J

ALUGA-SE a casa da rua General Belegard n. 13, Engenho Novo, com duas salas, dois quartos; trata-se na Padaria Leão. (253 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão Bom Retiro 385, nova, com 2 quartos, 2 salas, logar saludre; aluguel 90$; trata-se na mesma. (160 M) J

ALUGA-SE a casa da rua das Dores 37, Todos os Santos, com 4 quartos, 2 salas, quintal, etc.; trata-se na rua Barão Bom Retiro 386. (161 M) J

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, de 20$ a 30$, para casal e rapazes solteiros; rua Conselheiro Jobim 33. (636 M) J

ALUGAM-SE, em frente á estação de D. Clara, rua D. Frontin n. 70, casinhas de 15$, 18$, e 22$, e uma de 40$ mensaes, prestando-se para qualquer negocio ou familia; trata-se na mesma, com o sr. Fernando. (384 M) J

ALUGAM-SE casas; duas salas, 2 quartos, porão habitavel; preço 90$; á rua Padre Roma 24 e 26; trata-se no 41, Cabuçu, Engenho Novo. (8974 M) R

ALUGAM-SE casas na Villa Edmundo; 2 quartos, 2 salas, electricidade; aluguel 56$; rua José Domingues 111, uma dita no n. 129; aluguel 71$, na estação da Piedade. (8751 M)

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a excellente casa da rua Flack n. 138 (estação do Riachuelo), com cinco quartos, dormitorios, boa sala de visitas, bella sala de jantar, sala de espera, sala de almoço, quarto com banheiro, stander, agua quente e fria, boa cozinha ladrilhada e azulejada, com mesa de marmore, esplendida pia, com grande salão para bilhar, saleta para engommar, tres quartos para creados, banheiro ladrilhado e azulejado para banhos frios, tanque para lavagens, latrina para creados, gallinheiro, bello pomar, etc.; as chaves acham-se na rua 24 de Maio n. 223, onde se trata. (8233 M) R

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Dr. Silva Rabello, Meyer; as chaves estão no n. 45, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 7. (8031 M) J

ALUGAM-SE boas casas para familia; na rua Braulio Cordeiro n. 69. Trata-se no mesmo. Preços razoaveis. (8038 M) R

ALUGAM-SE os grandes predios, á rua Anna Nery ns. 430 e 432, em frente á estação do Rocha; trata-se na rua General Camara n. 89. (6083 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, na rua Ernesto Nunes n. 47, Piedade; as chaves estão na mesma rua n. 38; trata-se na rua General Pedra 6, cidade. (33 M) R

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e quintal; á rua Sylvio n. 100; preço 45$; estação de Olaria. (430 M) R

A LUGA-SE, no centro de grande terreno ajardinado e arborizado, com boa estufa para plantas, uma optima casa, á rua Dr. Dias da Cruz 124 (1), bonde da Piedade, com bons quartos, salas, saleta, quarto de toilette, completo, com aquecedor a gaz, W.C., e communicação directa com os quartos; cozinha com fogão a gaz, varanda ampla e diversos commodos no porão, todos servidos por installação electrica. Aluguel mensal 230$000. As chaves estão na mesma casa. M

ALUGA-ES uma boa casa com 2 quartos, duas salas e mais commodos, grande quintal bem arborizado; E. Novo, rua General Bellegard n. 115; as chaves estão no n. 101. (205 M) S

ALUGAM-SE, por 65$ cada uma, duas casas novas, assobradadas, com grande quintal fechado e plantado, em Inhauma, rua Vaz da Costa ns. 85 e 87. (18 M) J

ALUGA-SE, por 80$, o predio da rua Barão de Bom Retiro 150-A-II; chaves no n. 156; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (6972 M) J

ALUGAM-SE casas, acabadas de pintar, a 25$; na avenida Motta; trata-se na mesma, casa n. 3, Madureira. (667 M) J

A LUGA-SE por 102$ a casa da rua Boa Vista, junto ao n. 6, completamente independente do armazem. Chaves á rua Archias Cordeiro 482. Trata-se na Avenida Central 128, sob. (J427) E

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 17 da rua Fernandes, Engenho Novo, por 91$ mensaes; as chaves estão no n. 7; trata-se na rua do Rosario 102, com o dr. Cavalcanti. (9022 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Aquidaban n. 168; está limpa, tem 5 quartos, 2 salas, grande cozinha banheiro, W.-C., lavadouro, grande chacara arborizada, jardim, etc., agua, gaz, bonde da Boca do Matto á porta; as chaves no armazem, em frente, onde se trata. (8772 M) S

A LUGAM-SE de 58$ a 79$ casas modernas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, muita agua, esgoto e luz electrica, na estação de Olaria, suburbios da Leopoldina, com 80 trens diarios, a 35 minutos do centro da cidade, logar alto e muito saudavel; trata-se na rua Leopoldina Rego 402 na mesma estação, onde estão as chaves. (R 6285) M

ALUGA-SE, por 84$, o predio á rua Teanente Costa 195; chaves no n. 199; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (6974 M) J

ALUGAM-SE casas, para familia, a 43$ e 80$, na rua José dos Reis; trata-se na mesma rua n. 59, Engenho de Dentro. (46 M) R

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, W.-C. e luz electrica; preço 80$; ver e tratar, rua Candido do Benicio n. 520, Jacarépaguá. (9601 M) J

ALUGAM-SE barato, boas casinhas, com bons commodos, muita agua, grande quintal, perto do bonde e trem; informações á rua João Vieira 35, Dr. Frontin, ou Rosario 103, sobrado. (462 M) S

ALUGA-SE por 60$, a casa da rua Uranos n. 362, em frente a Bomsucesso; trata-se na rua Sete de Setembro, 190. (473 M) S

A LUGA-SE por 162$ uma excellente casa com 6 quartos, 3 salas, cópa, cozinha, despensa, completa installação electrica e banheiro com agua quente e fria, banheiras esmaltadas, o chaveiro, pomar e jardim na frente, toda murada, na estação de Olaria, suburbios da Leopoldina, com 80 trens diarios, logar alto e muito saudavel; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 402, onde estão as chaves, na mesma estação. (R 6286) M

ALUGA-SE uma cozinha, quarto, sala e cozinha, luz electrica; rua Vaz Toledo n. 178, Engenho Novo. (261 M) J

ALUGA-SE a um casal uma casa com uma sala, dois quartos, cozinha, tanque e luz electrica; na rua D. Alice n. 126, estação do Rocha. (282 M) R

ALUGA-SE a casa da rua da Boa-Vista 53, estação Riachuelo, pelo aluguel mensal de 61$; as chaves estão na rua Flack, esquina da rua Perseverança. (644 M)

ALUGA-SE a casa da rua Cascadura 19, proximo á estação, por 80$ e 70$, com duas sals, dois quartos, cozinha, banheiro, jardim, com gradil de ferro, agua e luz, rua calçada. (263 M) S

ALUGA-SE, á rua Republica 59, proximo á estação, uma casa assobradada, com varanda, duas salas, dois quartos, cozinha, agua, luz, quintal, etc. (263 M) S

ALUGA-SE, á rua 21 de Abril 20, a casa com sala, quartos e cozinha, por 40$, e outra, á rua Durão 81, e outra no 83, por 50$ com duas salas, dois quartos; Estrada de Santa Cruz 2.951. (263 M) S

ALUGA-SE por 60$ a casa da rua Bittencourt da Silva n. 67, Sampaio, precisa de obras; trata-se na rua do Hospicio n. 198. (8326 M) S

ALUGA-SE uma casa, na rua de Santa Anna n. 12, Meyer. (438 M) J

ALUGA-SE um predio com seis quartos, duas salas e grande terreno, logar alto, perto da estação, na rua Teixeira Franco n. 96, Ramos. Preço, 90$000. (48 M) S

ALUGA-SE o predio da rua Hermenegarda n. 48-A, a dois minutos do Meyer e com porão habitavel. (404 M) S

ALUGA-SE a casa n. 58 da rua Cabuçú, no Engenho Novo. Trata-se na rua da Alfandega n. 28. Aluguel 140$000.

ALUGA-SE uma casa, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 89, casa 3, Riachuelo, com luz electrica. (414 M) J

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery n. 287, em S. Francisco Xavier, com grande chacara e boas accommodações. As chaves estão no n. 299. (281 M) J

ALUGA-SE, barato, o chalet da rua Jacintho n. 79, Meyer, tem cinco commodos, cozinha, varanda e grande terreno. (399 M) J

ALUGAM-SE boas casas com 2 quartos, 2 salas, terraço, lavatorio, cozinha, W.-C., chuveiro, bom quintal, etc., por 63$ e 70$; trata-se no armazem Jacaré, Riachuelo, rua Lino Teixeira, esquina Villa Claudio, bonde Cascadura. (552 M) J

ALUGA-SE, por 120$ mensaes, a boa casa da rua Barão do Bom Retiro n. 97-A, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão no armazem da esquina da rua Visconde de Santa Cruz. (510 M) R

ALUGA-SE, a pequena familia de tratamento, uma casa, de construcção moderna, com duas espaçosas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro, com jardim na frente, grande quintal, com gaz e luz electrica, em um dos melhores logares da Boca do Matto, estação do Meyer; na rua Dias da Silva n. 55; as chaves no n. 59. (380 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, por 50$, perto da estação de Bomsuccesso, com bons commodos; trata-se no botequim n. 741, E. da Cunha. (557 M) J

ALUGA-SE uma boa casa para qualquer negocio, na rua General Bento Gonçalves n. 6, Engenho de Dentro, perto da estação; trata-se no botequim da esquina, com o sr. Torres. (551 M) R

ALUGA-SE, por 71$, a casa II da rua Imperial 271, com 2 quartos, 2 salas, grande quintal, luz electrica e mais necessario; as chaves estão na casa I; trata-se á rua S. Pedro 207, dias uteis. (426 M) R

ALUGA-SE, por 60$, boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W.-C.; as chaves estão na rua Amalia 24, fundos, Dr. Frontin, onde se trata, bonde de Cascadura. (265 M) J

ALUGA-SE a casa n. 238 da rua Victoria, na estação de Ramos, E. F. Leopoldina, por 50$; tem 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, W.-C., quintal e jardim; as chaves estão no vizinho; trata-se á rua B. Pirassinunga 25, Fabrica. (488 M) R

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, porão, com agua, logar alto, com boa vista, pelo preço de 65$; á rua Campos Salles n. 38, em Madureira. (351 M) J

ALUGA-SE, no E. de Dentro, á rua Martha da Rocha 171, confortavel casa, nova, por 43$; informar, na casa V e em Cascadura, á rua Itamaraty 21; uma outra, por 40$; informar na casa I; tratar na rua da Quitanda 127. (523 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Agostinho 77, Todos os Santos, com 2 salas, 3 quartos, luz electrica, etc., por 71$; trata-se na rua S. Braz 24. (428 M) R

ALUGASE, uma casa, com sala quarto, cozinha e quintal; preço 35$; informa-se na rua Guarany n. 51, estação Quintino Bocayuva. (M)

ALUGAM-SE uma sala e quarto com direito á cozinha, sendo aluguel 30$, dinheiro adeantado; na rua Teixeira Pinto n. 132, estação do Encantado. (692 M) M

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

AOS srs. capitalistas, vende-se um lote de terras, de superior qualidade, nas margens da Est. Real de Santa Cruz, com 80.000 metros quadrados, podendo ser dividido em 120 lotes, plantas e demais informações, na rua General Caldwell 301. (527 N) M

COMPRA-SE um predio até 5 contos, de boa construcção, com 2 quartos, 2 salas, etc., em centro de terreno, perto da estação ou bonde, até ao Engenho de Dentro; rua dos Andradas n. 50, sobrado. (170 N) M

COMPRA-SE um predio nos suburbios, até 6 contos. Cartas nesta redacção com as iniciaes I. P. C. (260 N) S

COPACABANA — Vendem-se dois terrenos de 10 por 50 mts, nivelados e murados, promptos para receberem edificações, á rua Dr. Pereira Passos; trata-se á rua Ipanema n. 77 ou á rua do Hospicio n. 12, 1º andar, de 1 ás 3 horas. (162 N) J

PREDIO — Vende-se á rua Nery Pinheiro n. 29, Mangue; trata-se no mesmo, das 9 ás 15 horas. (260 N) J

VENDE-SE, no Porto de Inhauma, um excellente predio, 3 quartos, 2 salas, jardim, uma casinha de madeira na parte dos fundos, com boas accommodações para creados, apropriadas para banhos de mar, devido ficar proximo á praia. A todo pretendente mostra-se a photographia do predio. Preço urgente 6:000$; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (S 237) N

VENDE-SE, em Villa Isabel, um predio em bellissimo estado de conservação, proximo á praça Sete de Março, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, W.C. e muita agua. Preço 6:900$; 130, rua da Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (S241) N

VENDE-SE, na Piedade (Estrada Real), um solido predio de construcção de pedra e cal, 3 quartos, 2 salas, boa despensa, varanda com gradil de ferro, installação electrica, gaz, agua, jardim, bem tratada horta, pomar e bom terreno todo cercado para criação, e tem mais um excellente panorama. Preço 12:300$; bondes á porta; Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 240) N

VENDEM-SE, na Boca do Matto (Meyer), magnificos lotes de terrenos, a preço muito barato; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6, livres e desembaraçados de qualquer onus. (S 239) N

VENDE-SE, na rua Conde de Bomfim, terreno a 600$ e 800$ o metro de frente; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (S 238) N

VENDE-SE um predio com cinco commodos, agua, luz electrica e latrina, construcção moderna, murado e com jardim, distante 8 minutos da estação de Ramos, por 4:200$ á vista ou 4:500$, sendo parte em prestações; informa-se á rua André Pinto n. 128, com o proprietario. (S 232) N

VENDE-SE por 28:000$ um bom predio de tres andares, perto do centro da cidade, rendendo 450$ mensaes. E' uma grande pechincha. Trata-se com o dono á rua 1º de Março 66. Casa de Cambio. (J373) N

VENDE-SE em Ramos, na rua André Pinto, em frente ao n. 122, um lote de terreno com qualquer medida ou largura; trata-se com Joaquim Santos, á rua D. Carlos I n. 131, até ás 10 horas da manhã, Cattete. (J 8783) N

VENDE-SE na Penha, por 2:700$, a 3 minutos da estação, uma modesta casinha, com um superior terreno todo arborizado e já com fructas. Aceita-se parte do pagamento á vista e parte em prestações; para ver e tratar, diariamente, das 8 ás 12, na rua Aymoré n. 8, E. da Penha. (J 98) N

VENDE-SE com urgencia, para familia de tratamento, o confortavel, solido e novo predio da rua do Mattoso n. 97; para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, todos os dias. (J 351) N

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, illuminada a luz electrica e terreno de 11 metros de frente por 65 de fundos, á rua Angelica; para tratar á rua Marechal Floriano Peixoto n. 129, loja, com o sr. Luiz. (S 134) N

VENDE-SE na estação de Ramos, uma casa, nova com um grande terreno, na travessa Armanda Sodré n. 18; trata-se na mesma. (8026 N) R

VENDE-SE um bom terreno, medindo de frente 91 metros por 69 de fundos, com frente para a rua Castro Alves, e um pequeno predio com frente para a rua Cardoso, 99, estação do Meyer. Preço baratissimo; trata-se com o proprietario, á praça das Governadores n. 5, 3º andar, com o sr. Almeida. (J 366) N

VENDE-SE uma boa casa nova por 11:400$, systema moderno, com cinco commodos e agua encanada e bom terreno, na rua Maria Benjamin n. 39; trata-se com o sr. Oscar, Terra Nova. (J 686) N

VENDE-SE, á rua Barão n. 1, um sitio com grande terreno; trata-se á rua V. Vidal n. 121, Tanque, Jacarépaguá. (J 397) N

VENDEM-SE terrenos na estação de Ramos, rua Quatro de Novembro, 75; tem luz e agua. (S110) N

VENDE-SE o solido e lindo predio assobradado da rua Young n. 33, estação de Ramos, estylo moderno, porão habitavel, em centro de bom terreno, todo murado, com jardim na frente, parisão e gradil de ferro, quatro quartos, quatro salas, banheiro, despensa, agua canalizada, etc., local muito saudavel. Faculta-se o pagamento, dando o comprador metade á vista. Preço de occasião; trata-se na aludido predio. (R 236) N

VENDE-SE uma casa na rua Minas n. 317, com tres quartos, duas salas, boa cozinha e todas as dependencias hygienicas, e bom terreno. (J 201) N

VENDE-SE um terreno, todo arborizado, com 10 ms. de frente por 37 de fundo, na rua Galileu n. 32, estação do Meyer, bondes de Cachamby, por 500$000. (J 236) N

VENDE-SE um magnifico predio novo, de estylo moderno, com installação electrica, varanda ao lado, etc., muito proximo á estação do Sampaio; informa-se na rua Dois de Maio n. 17, Sampaio. (J 182) N

VENDE-SE o predio n. 165 da rua Angelica, Olaria, moderna construcção. Preço de occasião. (R 223) N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, terreno medindo 11 por 60, na rua Dr. Bulhões n. 125, Engenho de Dentro; trata-se na mesma. (R 288) N

VENDE-SE uma residencia com um terreno com 11X36 por 11:800$; ver e tratar até ás 11 horas, rua Gomes Serpa, 91, com Lopes, Piedade. (R 291) N

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Maranhão n. 99, Boca do Matto, Meyer, onde se trata. (J 322) N

VENDEM-SE quatro casas novas; rendem 320$ por mez, de 30 contos, e uma superior casa com chacara, com 136 metros, junto á rua H. Lobo; informa-se com Almeida, rua do Rosario 138, tabellião. (J 365) N

VENDE-SE o predio da rua S. Valentim n. 51; trata-se na mesma rua 53, (Mattoso). Preço de occasião. (S 144) N

VENDE-SE uma area de terreno com 67.300 metros quadrados, propria para uma industria, na estação de Lucas, suburbio da E. Ferro Leopoldina, logar saudavel; informações com José Vieira, estação de Braz de Pina, venda, em frente á estação. (S 131) N

VENDE-SE uma casa por preço modico, á rua Silva Manoel; trata-se na travessa Muratori n. 46. (S 499) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, em terreno de 13X265, a 20 minutos do centro; trata-se á rua Visconde Nictheroy, 46, estação de Mangueira. (1243 N) R

VENDE-SE, com urgencia e por preço modico e razoavel, para familia de tratamento, o confortavel e solido predio da rua do Mattoso n. 97; para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, todos os dias, das 9 1/2 á 1 1/2. (J 3840) N

VENDE-SE por 12 contos o predio da rua General Argollo, 15, junto ao Campo de S. Christovão; ver e tratar r. do Hospicio n. 198. (S 230) N

VENDE-SE por 30 contos o predio da rua Santa Christina n. 34; ver e tratar á rua Buenos Aires, 193, das 12 ás 18. (S 130) N

VENDE-SE por 18 contos, á travessa S. Salvador, um terreno de 17 por 90; trata-se á r. Buenos Aires n. 168, loja. (S 130) N

VENDEM-SE barato umas propriedades, sendo um armazem e umas casinhas nos fundos; na rua da Estação ns. 38 e 40, entrada independente. (J 558) N

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (R 304) N

VENDE-SE, o terreno da rua Aguiar, entre os ns. 50 e 60, com 20X50, todo murado; trata-se á rua da Assembléa, 16, loja, com o sr. Jorge de Souza. (R421) N

VENDE-SE por 25:500$ a casa da rua Angelica n. 51, estação da Piedade, com tres quartos, tres salas e cozinha, fartura d'agua; trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 271. (R 502) N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, sala e cozinha, terreno de 10X40, á rua Maria Benjamin n. 3, Terra Nova, Linha Auxiliar. Preço 2:000$. (R190) N

VENDE-SE um terreno na estação de Bento Ribeiro, rua Emilia Ribeiro, 17. (J 432) N

VENDE-SE por 9:000$, no Estacio, um bom predio com terreno; com J. Pinto; rua do Rosario, 134, tabellião. (J 231) N

VENDEM-SE por 18:000$, na Aldeia Campista, tres predios, dando boa renda; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, loja. (J 234) N

VENDE-SE por 9:500$, em Villa Isabel, um predio com duas salas, tres quartos, etc., jardim e quintal; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, tabellião. (J 235) N

VENDE-SE por 15:000$, em Villa Isabel, uma avenida com tres predios e terreno para construir mais, rendendo 210$; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, loja. (J 236) N

VENDE-SE por 18:000$, no Riachuelo, um predio com duas salas, 4 quartos, etc., jardim e quintal; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, tabellião. (J 237) N

VENDE-SE por 27:000$ uma avenida com sete casas, rendendo 360$; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, loja. (J 230) N

VENDE-SE uma boa casa nova, com 6 commodos, agua encanada, pia, W. C., etc., com dois lotes de terrenos cercados e plantados. Vende-se com urgencia, a quem maior offerta fizer; informa-se á rua do Engenho de Dentro n. 228. (J 398) N

VENDE-SE o predio da rua Clarimundo de Mello n. 168, bondes de Piedade á porta; trata-se no mesmo, Encantado. (J 404) N

VENDE-SE por 12:500$, proximo á rua Mariz e Barros, um bonito predio novo, com tres quartos, duas salas e jardim; rua do Rosario, 115, cartorio, com Carvalho. (J 409) N

VENDE-SE em prestações uma casa nova, com cinco commodos, por 4:500$, rua D. Clara n. 7, estação de Terra Nova. Dois contos a entrada. (J 416) N

VENDEM-SE um bom chalet e um barracão, na rua Martins da Costa ns. 25 e 27, Piedade; para tratar na rua da Piedade n. 95, com a dona. (J 282) N

VENDE-SE por 9:000$, na Praia Formosa, em rua de bonde, uma casa com duas salas, quatro quartos, etc.; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, tabellião. (J 238) N

VENDEM-SE por 22:000$, a metade á vista e o resto em prestações, dois predio situados a vinte minutos do centro, um occupado por negocio e outro por familia, que rendem 260$ mensaes, por contrato; informações á r. Sachet, 7, sob. (J 442) N

VENDE-SE por 4:000$, em Cascadura, perto do bonde e do trem, pequeno chalet com duas salas, dois quartos, etc. e grande terreno; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, loja. (J 784) N

VENDE-SE por 18:000$, no Andarahy, perto dos bondes, solido predio novo, com duas salas, cinco quartos, etc.; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, tabellião. (J 784) N

VENDE-SE por 8:000$, em Cachamby, uma boa casa com muito terreno, em rua de bonde; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, tabellião. (J 784) N

VENDE-SE por 12:000$, no Jardim Botanico, bom predio com duas salas, quatro quartos, etc.; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, tabellião. (J 784) N

VENDE-SE por 6:500$, no Estacio, pequeno predio, perto do bonde; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, loja. (J 784) N

VENDE-SE uma quitanda bem afreguezada, no centro da cidade; informa-se á rua do Senado n. 84. (676 N) M

VENDE-SE, por preço de occasião, bom predio, de construcção moderna, com toda a solidez, contendo uma boa varanda, tres quartos, 2 salas, cópa, cozinha, W.-C., tanque, banheiro, luz electrica e gaz. Ponto dos mais salubres do logar, com vista muito alegre. O terreno mede 15X44. Fica á margem da E. de F. do Corcovado pouco acima da estação; para ver e tratar com o agente, na mesma estação. Bondes de Aguas Ferreas. (682 N) M

VENDEM-SE por 18 contos quatro casas e um terreno, rua Barcellos ns. 48 a 54, S. Christovão; trata-se á rua Uruguayana n. 42, loja de louças. (S 662) N

VENDE-SE o predio da rua do Rocha n. 52, E. do Rocha; trata-se com o proprietario, no mesmo. (M 669) N

VENDE-SE um predio novo, na rua Diamantina, estação do Riachuelo; trata-se á rua do Hospicio 170, das 12 ás 3 da tarde. (S 218) N

VENDE-SE por 7:000$, no Meyer, um predio perto do bonde; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, tabellião. (J 784) N

VENDE-SE por 30:000$, perto do centro, em rua de bonde, um grande predio de tres pavimentos, proprio para renda. Negocio de occasião; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, tabellião. (J 784) N

VENDE-SE por 8:000$ lindo predio, á r. S. Martinho, com frente moderna, porta e duas janellas, bons commodos e bom quintal, electricidade; tratar á r. Frei Caneca n. 387. (R 518) N

VENDE-SE por 30 contos, preço de occasião, uma magnifica chacara, com grande predio apalacetado, serve para familia de tratamento e de gosto. Só visto pode ser apreciado; trata-se no mesmo e informa-se com Corrêa, á r. Frei Caneca n. 387. (R 533) N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, nas ruas N. S. de Copacabana, Constante Ramos, Domingos Ferreira e outras; trata-se na rua D. Manoel n. 28. (J 392) N

VENDE-SE por 21:000$ o bom predio novo da avenida Pedro Ivo n. 37, com 5 bons quartos, 2 salas, um gabinete, etc., banheiro quente e frio, dois W. Cs. e grande quintal murado, com todo o conforto para familia de tratamento; trata-se no mesmo. (J 218) N

VENDEM-SE dois predios no Jardim Botanico, um com casa para negocio e outro para familia; informações na mesma rua n. 151. (J 681) N

VENDE-SE uma excellente chacara com boa casa para familia de tratamento, tendo 5 quartos, 4 salas e mais dependencias, 22 ms. de frente por 105 de fundos, lindo pomar, frente para duas ruas, na Boca do Matto, bondes á porta, rua D. Adelaide n. 103, onde se pode ver e tratar; informações r. do Rosario n. 120, com o sr. Netto. (J 224) N

VENDE-SE ou aluga-se o novo e espaçoso predio, feito com todo o capricho e conforto necessario para morada do proprietario, tem agua e luz desde o jardim até o terreno de 55 metros de extensão; preço muito modico, por urgente retirada, 10 minutos da estação e 2 minutos dos bondes; na rua Magalhães Couto, 44 (Meyer). (J 368) N

VENDEM-SE por 7:500$, renda 250$, dois grupos de casas em grande terreno e boas condições, aceita-se offerta, e são no Eng. de Dentro; com o sr. Affonso, r. do Carmo n. 66, sala 4, ás 3 hs. (J 381) N

VENDE-SE um correr de tres predios de solida construcção, situadas em local de primeira ordem á rua Babylonia, com entrada pela rua Major Avila e proximos á egreja de Santo Affonso e com fundos para a Fabrica de Tecidos Botafogo. Dão de renda approximadamente 330$ mensaes; trata-se a qualquer hora, com o seu proprietario, á rua General Roca n. 124. (J 540) N

VENDEM-SE os predios seguintes:
200:000$ 34 predios novos, rendendo 4:300$ na estação de S. Francisco Xavier.
90:000$ um grande predio e grande chacara, proprio para collegio, sanatorio ou hotel.
35:000$ um predio novo, em centro de terreno, junto ao largo da Segunda-Feira.
45:000$ cinco predios novos, rendendo 600$, á r. Condessa de Belmonte.
42:000$ um predio novo, em centro de terreno, junto á r. Affonso Penna.
30:000$ um predio com porão habitavel, 5 quartos, etc., á r. Conde de Bomfim.
25:000$ um bom predio com terreno de 11X70, todo murado, á r. Dr. Ferreira Pontes.
23:000$ um predio novo, em centro de terreno, estylo palacete, junto á r. Pereira Nunes.
20:000$ um bom predio, á rua S. Januario.
17:000$ uma casa e grande chacara, em Inhauma (bonde á porta).
9:000$ um predio de negocio com morada, á r. Barão do Bom Retiro.
7:000$ um bom predio, á r. Hermengarda, junto á E. do Meyer.
5:500$ dois predios de residencia, rendendo 110$, á r. Guilhermina (E. da Piedade).
Além destes, tem outros em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypotheca, a juros modicos; tratar-se á r. do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 2.843, Norte. (J 380) N

VENDE-SE o terreno pegado ao predio da rua Paim Pamplona n. 49, a onde está a chave; tem 22 metros de frente, fica em canto de rua; trata-se á rua do Ouvidor 94. (S 216) N

VENDE-SE uma boa casa nova, com dois quartos e duas salas grandes, luz electrica, cozinha, tanque e bom quintal, W. C., por 4:800$, na rua Eunes Filho n. 6, Circular da estação da Penha; trata-se na mesma. (S 220) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE lindos enxertos de laranjeiras de todas as qualidades; rua Salvador Pires n. 40, est. de Todas os Santos. (J 418) O

VENDE-SE um phaeton por 300$; para ver e tratar á rua dos Cardosos n. 352, Cascadura. O

VENDEM-SE ovos a 6$ a duzia, de gallinhas de para raça, Orpington amarello, e Crystal, Rodeia I. Red, e Plymouth branco, e Roque; tambem se vendem gallinhas gallos; R. Nova da Tijuca n. 185. (J 420) O

VENDEM-SE dois motores electricos de 25 e 25 cavallos; para ver e tratar á rua dos Cardosos n. 352, Cascadura. O

VENDE-SE uma magnifica machina para fabricar tijolos; para ver e tratar na rua dos Cardosos n. 362, Cascadura. O

VENDE-SE um piano inteiramente novo, grande formato, cepo de metal e cordas cruzadas; rua Eufrasia Corrêa, 26, largo do Machado. (S 483) O

VENDEM-SE barato, para desoccupar logar, um etagere e doze cadeiras de canella, com encosto de palhinha, tudo em perfeito estado de conservação; ver e tratar, a qualquer hora, á rua Octavio n. 28. (J 390) O

VENDE-SE uma vaccaria com bom gado, boa freguezia e bem localizada; á rua Firmino Fragoso n. 29, Madureira. (J 538) O

VENDE-SE um terno de gallinhas brancas, raça Orpington; na rua Magdalena n. 50, Ramos. (R 491) O

VENDEM-SE duas vitellas de boa qualidade, uma já tem cria de um mez e a outra está proxima. Preço em conta; para ver e tratar á r. Nazario n. 29, São Francisco Xavier. (R 526) O

VENDEM-SE todos os pertences de um botequim, armação, balcão de volta, 6 mesas e machina de café; trata-se á rua Coronel Pedro Alves n. 199. (J 547) O

VENDEM-SE com grande abatimento: camas de canella ou peroba, para casal e para solteiro, a 25$, 30$, 38$ e 45$; ditas de arame, a 8$ e 12$; toilettes, a 45$ e 50$; ditas superiores, a 90$, 100$ e 120$; guarda-vestidos, de 40$ a 60$000; mesas de cabeceira, a 20$, 25$ e 30$000; commodas, a 40$ e 60$; guarda-pratas, a 30$, 35$ e 50$; cadeiras para sala de jantar, a 2$500, 3$500 e 5$; mesas para quarto e cozinha, a 6$, 8$ até 20$; ditas elasticas, de 50$ a 60$; guarda-comidas, a 25$000. Mobilias para salas de visitas, tapetes para quartos e salas, malas para roupas, ditas para collegio e outros artigos. Temos completo sortimento de colchões para casal e para solteiro, a 3$, 4$, 5$ até 12$; almofadas macias, a 1$, 1$500 e 2$000. Fazem-se e reformam-se colchões de crina com perfeição, na officina e deposito "TERROR DOS BARATEIROS", á rua Frei Caneca n. 309, proximo á rua de Catumby. (S 251) O

VENDE-SE uma bicycleta Umber; para ver e tratar na rua Bella de S. João n. 200, S. Christovão. (R 319) O

VENDEM-SE mattas para dormentes, estação Jeronymo Mesquita; trata-se na rua do Rosario n. 115 (cartorio). (J 369) N

VENDEM-SE bonitos cachorrinhos felpudos, de raça Teneriffe, menor tamanho; na r. General Polydoro, 23, Botafogo. (J 367) O

VENDEM-SE uma cama para casal, com estrado de arame, um toilette com espelho bisauté e uma mesinha de cabeceira, tudo de peroba clara e com poucos mezes de uso; na rua Sete de Setembro n. 227, sobrado. (J 337) O

VENDEM-SE armações e compram-se toda a especie de moveis, utensilios para casas commerciaes e toda a qualidade de moveis domesticos; rua do Hospicio n. 305. (J 6961) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um bom armazem de liquidos e comestiveis, tendo commodos para familia, em um dos melhores pontos do Rio Comprido, o logar prestase para um barateiro; o motivo é o dono achar-se doente; para informações, com os srs. G. Affonso & C.ª, rua 1º de Março n. 8. (678 P) M

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados fazendo regular negocio; o motivo se dirá ao comprador; informações, na rua Botafogo n. 4 — Encantado. (338 P) J

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta n. 329.137, da 3ª serie da Caixa Economica da Capital Federal, pertencente a Aurora Dias Moreira. (6716 Q) R

VENDEM-SE armações, balcões, cópas, mesas, espelhos, cadeiras, caixões para cereaes, tapa-vistas, motores, maucaes, caixas registradoras, cofres á prova de fogo, louças, fogões a gaz, vitrines de todos os feitios, bancos para barbeiros, tudo que precisar nesta casa encontrará por 1/4 de seu valor; rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11, Casa Encyclopedica, teleph. 5.092, Central. (S 262) O

VENDEM-SE, nas grandes demolições das Obras do Porto, á rua do Senado ns. 235 e 237 e rua Haddock Lobo n. 122, vigamento de pinho de lei, caibros, ripas, assoalho, forro, caixas d'agua, zinco, trilhos, telhas, calha e conductor, e outros varios materiaes. (J 5543) O

VENDE-SE de tudo que tiver serventia, quer commercial ou particular: lindas armações para botequins e barbeiros, hoteis, pharmacias, armazens, etc., espelhos de todos os tamanhos, machinas de costura, de escrever, registradoras e para carpinteiros, transatlantico, cofres de ferro, toldos, divãos com vidros e sem eller, prensas de copiar, secretarias, cópas de marmore, balcões, mesas pé de troneo, bicycletas, louças novas e usadas; rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11, Casa Encyclopedica, Telephone n. 5.092. O

VENDE-SE um bom piano americano, grande formato, perfeito e garantido, e tem outros, allemães e francezes, perfeitos. Trocam-se, compram-se, concerta-se e afina-se. Ao Piano de Ouro, casa de confiança, ha 20 annos, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 423, sobrado. (S 8321) O

VENDEM-SE canarios e canarias, de cores variadas; na rua Santo Amaro n. 132 (Cattete). (S 8743) O

A SALVAÇÃO DOS BEZERROS
A "FONTE LIMPA"
E' o unico remedio veterinario, que cura a diarrhéa destes e desinfecta os intestinos do gado vaccum. — Depositarios no Rio: ALFREDO DE CARVALHO & C. R. 1º de Março, 10.

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados; para informações á rua Dr. Maciel n. 121, casa de familia, Manoel G. Dias, S. Christovão. (J 6381) O

VENDEM-SE, á r. Haddock Lobo, 417, casaes de canarios promptos para reproducção e cães "Fox-Terriers", puro sangue. (J 8042) O

VENDEM-SE livros (varias linguas); travessa Saledade n. 21, Mattoso. (J 8847) O

VENDEM-SE um espelho de sala, dois mastros de bandeira e duas columnas de faiança; trav. Saledade n. 21, Mattoso. (J 8848) O

VENDEM-SE armações, balcões, cópas, mesas para botequins e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. (S 9740) O

VENDE-SE macarrão branco por atacado a 400 réis por kilo, á rua Senador Eusebio n. 144, telephone 3.078, Norte — Luiz Blass. (S 9391) O

VENDE-SE barato uma para manta, usado, grande; rua D. Anna Nery n. 238. (J 697) O

VENDE-SE uma machina photographica, nova, 13X18, Goerz-Anschutz, com malas e 4 chassis, sendo um para 12 films Pack; Estacio de Sá n. 55, loja. (J 191) O

VENDEM-SE, perfeitos, um buffet e uma jardineira com cachepot; á rua S. Luiz n. 41, Estacio. (J 394) O

VENDE-SE muito barato uma gary de agulha, com dois animaes e arreios; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 92, com o sr. Rodrigues. (R 309) O

VENDE-SE, ou permuta-se, uma grande e rica matta, logar saluberrimo, boas estradas, perto desta capital e da E. Ferro; informações com Azevedo, avenida Rio Branco ns. 15 e 17. (S 194) N

CAIXA Economica e Monte de Soccorro. Perdeu-se a caderneta de numero 279.460 da 3ª serie. (254 Q) J

GUIOMAR, de cor escura, com 10 annos de edade, com signaes de bexiga, desappareceu de casa de seus padrinhos, no dia 1 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã; pede-se a quem o encontrar, fazer o favor de participar á rua Nova Syão n. 158, — E. de Ramos, a A. J. F. (685 Q) M

JOSE' CADEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 113.247, desta casa. (369 Q) J

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 24.421. (514 Q) R

PERDEU-SE a cautela de n. 113.495, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 3 e Luiz de Camões n. 1 A. (460 Q) J

PERDEU-SE a cautela de n. 125.292, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (386 Q) J

DIVERSAS

AVENTURAS de uma mulher policia, sensacional, novela, em todos os pontos de jornaes, a $400. (8405 S) S

AGENTES nos Estados, aceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras; á rua Sachet 18, Rio. Peçam condições, a José Xavier. Optima commissão. (142 S) J

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasacas, smockings; rua Visconde Rio Branco 36; tel. C. 4413. (4925 S) A

ADVOGADO, acções, cobranças de notas promissorias, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, inventarios, habilitação para percepção de monte pio civil e militar, registro de marcas de fabrica e de commercio, minutas de contratos e distractos, etc. Com o dr. A. Leal; rua da Quitanda 50, sobrado. (13 S) R

AGRONOMO — Offerece seus serviços profissionaes para qualquer ponto do paiz. Cartas a A. B., nesta folha. (145 S) J

ARTIGOS PARA CHAPÉOS DE SENHORA E NOVIDADES — J. Lopes & C.ª, importadores, rua do Hospicio n. 129. Rio de Janeiro. Aos srs. negociantes e modistas do interior, remettermos qualquer encommenda. (413 S) J

A 200 réis? ponto a jour na rua 7 de Setembro n. 9, 1º andar. (677 S) M

A UM RAPAZ solteiro, aluga-se em casa do maximo asseio e socego, um magnifico aposento, inteiramente independente; rua do Mattoso n. 217, sobrado proximo Haddock Lobo. (664 S) S

ALUGA-SE, quer dizer, não faça suas compras sem primeiro, saber o preço nos Armazens AO FORTE LUSITANO. — Cattete n. 1. (E)

A' RUA DA CARIOCA, 41, 2º, das 6 ás 22 hs., não em curso, ensinase: portuguez, francez, arithm., alg., etc., tudo desde 10$ mensaes. (381 S) J

BICYCLETAS — Para menino ou menina, compram-se algumas usadas, mesmo quebradas. Offertas a J. Garcia; rua Piraguhe n. 17, morro do Pinto. Telephone 1734, Central. (722 S) M

BOM dia. Já usa em suas refeições os deliciosos vinhos de mesa, da Parceria do Minho e Douro? Deposito á rua do Hospicio n. 198. (129 S) S

BICYCLETTES usadas — Vendem-se por preços admiraveis. Qualquer concerto, reforma, pinturas; ver os preços da Casa Brasil; rua do Cattete n. 105; tel. 1734, Central. (6293 S) R

BORDADOS a machina Singer — Professora com 12 annos de pratica na Europa, lecciona com toda a perfeição, bordados em branco, rendas, matiz, ouro, trabalhos artisticos e aceita encommendas, inclusive, para egrejas; rua Etelvina n. 25 — Estação Olaria. (6878 S) S

CARTOMANTE — Mme. Concepcion — Rua Frei Caneca n. 196, sob. Preço 2$000. (698 S) M

CORTE, costura e armados, em manequim, systema parisiense, ensina rapido e barato, mme. Borges, rua General Camara n. 147, 1º. (690 S) M

CASA MOBILADA — Aluga-se o 1º andar, proprio para um casal de tratamento, com todas as commodidades, mobilia toda nova, tem fogão a gaz, luz electrica e telephone; aluguel 350$; ver e tratar, na rua do Cattete n. 86, sobrado.

CAIXAS DE PAPELÃO — Fazem-se para pharmacia, perfumarias, ampolas, vidros, redondos, e outras; rua Dr. Carmo Netto n. 2-B, proximo á avenida Salvador de Sá. (8373 S) R

Não Chore
Minha Senhora

Fala o medico:
"Tudo isso passa. Dentro de alguns dias nada mais sentirá. E dou-lhe parabens, excellentissima, porque veiu consultar-me a tempo de recobrar a sua preciosa saude. Vou receitar-lhe o remedio que com a maior confiança preservo em todas as enfermidades uterinas: é o Eugynol —
Comece a usal-o hoje mesmo e verá.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias desta cidade. Vidro 3$000; pelo Correio, 3$500.
Granado & C., depositarios

CABELLOS DIFFICEIS DE SE PENTEAR E CRESPOS — O "Mariol" amacia, perfuma e faz crescer. Producto garantido e de grande acceitação. Pote 2$, pelo Correio 3$; 119, rua Marechal Floriano 119. (R 11) S

CONSTRUCÇÕES, reformas, pequenos reparos e pinturas de predios; preços modicos, com o constructor Michelski, na rua Uruguayana n. 8; teleph. 5336, C. (50 S) R

COMPRAM-SE saldos de papel, cartolina, cartões e artigos para typographia; rua Senhor dos Passos n. 98. (6014 S) J

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4127, Cent. (6182 S) J

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$; Ourives n. 60 — Papelaria. (3280 S) S

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de ceremonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (3260 S) J

CARTOMANTE Mme. Nicoletti — Prediz o presente e futuro com clareza; consultas todos os dias de 1 ás 6. Só para senhoras; Buarque de Macedo n. 51. (3175 S) R

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 994, Central. (6291 S) R

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (351 S) J

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis civil e religioso sem certidões, na forma da lei; rua Marechal Floriano Peixoto n. 129, loja. (129 S) S

CARTOMANTE espirita — Mme. Marie Louise, só acceita gratificação depois da pessoa conseguir o que deseja — Mattoso n. 33. (9461 S) S

CARTOMANTE estrangeira — Diz com clareza o presente e o futuro, tem um breve para defender de todo o mal. Dá consultas sómente a senhoras, na rua Escobar n. 35, das 9 ás 7 da noite — São Christovão. (467 S) S

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita nas suas predicções, confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem professoras occultistas, mediums videntes, chiromantes e espiritas; ás Exmas familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua de Santa Luzia 248, sobrado, junto á avenida Rio Branco. Nota — D. Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil. (461 S) J

CHYMOGENO — Cura radicalmente as dyspepsias e regulariza o ventre; Uruguayana n. 66 — A' Garrafa Grande. (120 S) S

COMPRA-SE, quer dizer vendem-se generos alimenticios, a preços baratissimos — AO FORTE LUSITANO — Cattete n. 1. (S)

DENTISTAS — Vendem-se coroas de ouro de 22, a 6$, 7$ e 8$; chapa de vulcanite, a 10$000, rua 7 de Setembro n. 205. (361 S) J

DINHEIRO a prestações mensaes, sob alugueis de predios, empresta-se; rua Camerino 93, de 1 ás 4. (135 S) J

DENTISTAS—Local Anesthesico "Idelson" o mais poderoso. Introduzido com successo em Montevidéo e Buenos Aires. (114 S) S

DINHEIRO — 30:000$000 sob hypotheca de predio bem localizado; na rua do Hospicio n. 95, sobrado, com A. Ribeiro. (48) S. R

DINHEIRO sob hypothecas, juros e caução de apolices, etc.; L. Moura, Rosario 170, sobrado. (484 S) R

DINHEIRO — Directamente sem commissões, empresta-se até 30 contos, sob hypotheca de predios ou terrenos. Negocios especiaes, os juros poderão ser de 10 º/º; rua do Rosario n. 105, 1º, com Maria. (220 S) J

DESEJA-SE saber o endereço de Nina Lopes. Resposta por carta ao sr. Caio de Andrade; Arsenal de Guerra — Cajú. (211 S) J

DINHEIRO — Qualquer quantia a juros modicos para hypothecas, antichreses, descontos, cauções; compra e venda de predios e terrenos; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, tabellião. (394 S) J

DA'-SE pensão por 60$, com seis pratos, a domicilio, variada e limpesa; trata-se na rua Senador Euzebio 125. (593 S) M

DINHEIRO — Empresta-se a juros favoraveis a negociantes do centro; cartas neste jornal a Maia. (658 S) R

FORNECE-SE pensão em casa de familia, preço 30$, á rua do Riachuelo n. 160, casa n. 19, Avenida Santa Maria. (673 S) M

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se de $500 a 2$. Vendem-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$, 25$. Compram-se; rua Uruguayana 135. (8404 S) S

GUARDA-LIVROS — Encarrega-se de escriptas avulsas, concertos de escriptas e de quaesquer trabalhos de sua profissão. Lima Carvalho. General Camara 19, 1º andar, tel. Norte, 1887. (8362 S) R

HYPOTHECAS desde 8 º/º, conforme localidade e garantia; J. G. Dart, rua da Quitanda 63, leiteria. (5993 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (211 S) J

HYPOTHECAS de predios; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6, a 10 e 12 por cento. (236 S) S

LIÇÕES de musica, piano, violino, portuguez e francez; rua do Lavradio n. 60, 1º andar. (114 S) S

LIÇÕES de magnetismo, hypnotismo e poesia. Instrucção primaria e secundaria, aulas diurnas e nocturnas, para creanças e adultos, a 10$ mensaes. Cartas com sello para a resposta, á "Psycologia Experimental", caixa postal n. 1827. (7798 S) R

LEÇONS DE FRANÇAIS — Mme. Guion; rua S. José n. 55, 1º andar. (719 S) M

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, pianos de bons autores, antiguidades e objectos de arte; rua Senador Dantas n. 45 — F. Ribeiro. (141 S) S

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria; na rua do Cattete n. 29, telephone 522, Central. (151 S) J

MME. ROSA que morou na rua do Lavradio 143, mora na rua do Riachuelo n. 72, sobrado, espera os seus clientes, das 8 ás 8. (529 S) J

MACHINA de escrever, vende-se completamente nova, por 180$; informações pela caixa postal 1.358, Rio de Janeiro. (8970 S) R

Callista

[illegible] callos e unhas encravadas, sem dor, etc., r. Ouvidor 163, sob. T. N. 1503. Aos domingos attende chamados á domicilio. Tel. Norte 2659

MOVEIS usados em perfeito estado vendem-se muito em conta; rua Senhor dos Passos n. 14-16. (432 S) S

MLLE. Helène Ruffier, professeur de française d'histoire et de littérature; 47, rua dos Arautos. (7859 S) J

MOVEIS e pianos — Compram-se moveis, casa mobiliadas, pianos de meio armario, tapetes, cortinas, metaes, crystaes, etc., no becco da Carioca, 28 com Fernandes. (8322 S) S

MME. ZIZINHA, esclarece todos os pontos da vida e concerta. Consultas gratis, rua Felicio n. 58 — Cascadura. (3845) J

MOVEIS — Vendem-se para desoccupar o logar, ricos dormitorios de estylo, em peroba clara para casal, um piano, etc., etc.; rua General Camara 150. (455 S) J

OFFERECE-SE uma senhora para tomar conta de uma casa, ou para coser e arrumar casa, levando uma filhinha de 11 annos; [illegible] (458 S) S

OBY e OROBO' (roscas pomba e pimenta da costa, vende-se á rua Senador Euzebio n. 210. (537 S) R

PRECISA-SE comprar um par de dragonas, para subalterno, e um [illegible] dourado. Trata-se á rua Theodoro da Silva n. 60. — Villa Isabel. (535 S) J

PENSÃO boa e variada; refeições 1$; pensão 55$; avenida Passos n. 118. (560 S) J

PENSÃO Naturista e Vegetariana — Acceita pensionistas e avulsos, fornece á domicilio; preços modicos, unico no genero; [illegible] Abigail Lima; rua Chile n. 9, 1º andar. (250 S) S

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287. (245 S) J

QUARTO bem mobilado, limpo e arejado, com ou sem pensão; aluga-se um na rua Senador Octaviano n. 39 — Aguas Ferreas. (139 S) J

QUARTO — Aluga-se um, completamente independente em casa de pequena familia sem creança. Proximo ao bonde 66, rua Constant Ramos — Copacabana. (527 S) R

RELOGIOS e despertadores de todos os systemas, compram-se e concertam-se [illegible] Cezar. (8694 S) M

REGISTRADORA com fita usada, precisa-se para tabacaria, á rua da Assembléa n. 98. Tel. 2624, Central. (607 S) S

SERVENTE — Precisa-se uma para collegio [illegible] (666 S) M

SALA de frente ou quarto, aluga-se com ou sem pensão [illegible] rua Riachuelo n. 215, 1º andar. (668 S) S

SALA e quarto — Aluga-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 42, sobrado. (458 S) S

SERRALHEIROS e latoeiros [illegible] avenida Gomes Freire n. 17. (118 S) S

SENHORA jovem e bonita, precisa com urgencia [illegible] (509 S) M

TYPOGRAPHIA, a mais barateira. [illegible] (183 S) J

UM moço que fala em um bonde da Piedade [illegible] (712 S) M

UMA senhora de toda confiança [illegible] (327 S) J

UM moço de com. (allemão), procura [illegible] (689 S) M

UMA senhora educada [illegible] (688 S) M

VENDE-SE [illegible] vinho Rio Grande [illegible] — FORTE LUSITANO. (N)

Casa no Flamengo

Precisa-se alugar uma, mobilada, que tenha pelo menos 4 quartos, por 3 mezes [illegible] Offertas para a Caixa do Correio 1666, a Luiz. (J 242

MEDICOS

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. [illegible] (J [illegible])

Consultas gratis [illegible] J 63

DR. ALVINO AGUIAR — MOLESTIAS INTERNAS [illegible] (J 8902)

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças [illegible] DR. RENATO DE SOUZA LOPES. Preços modicos. Rua S. José, 39, das 2 ás 4 (menos ás quartas-feiras). A 203

DENTISTAS

DENTISTA — [illegible]

DENTISTA DR. SILVINO MATTOS — [illegible] M 664

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO [illegible] bem dêr e outros trabalhos garantidos; preços modicos [illegible] ás prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, na rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein — Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTADURAS

Compram-se dentaduras velhas, para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. M 693

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapas, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua das Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara — teleph., Norte 3157. (3843 S) J

PARTEIRAS

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (60 S) J

Parteira Mme.Barroso

Com pratica da Maternidade, trata das molestias do utero e evita a gravidez. Acceita parturientes em pensão e attende a chamados á qualquer hora. Telephone n. 4589, Central. Rua General Caldwell n. 223. S. 470.

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. J 93

SENHORAS

Partos. Molestias das [illegible] Tratamento dos abortos e suas consequencias [illegible] ... regulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 18. Serviço do dr. Pedro Magalhães. Teleph. 1009, Cent. (T. 9244)

PARTEIRA Mme. Maria Josephina, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor no menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 1509, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (M 697)

PARTEIRA

Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; tratamento da doença especial em attender de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (118 S)

COLCHÕES

Vendem-se para solteiro a 3$, 4$, 5$, 6$, ditos para casal a 7$, 9$ e 12$; na officina e deposito da Colchoaria da rua Frei Caneca, 309, proximo á rua de Catumby. (M 706)

Professores e Professoras

ACADEMIA INTERNACIONAL DE LINGUAS — Ensino pratico (methodo Berlitz) e theorico de todas as linguas modernas e antigas. Successo garantido. Aulas diurnas e nocturnas, particulares e geraes. Carioca, 42, sob. Teleph. Central 5613.

INGLEZ, francez, portuguez, allemão e latim. Curso 15$ mensaes e aulas em particular. Ensino rapido. Paul, rua São Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua Quitanda. (148 S) S

INGLEZ

pratico. Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 54, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (420 S) R

INGLEZ, francez, portuguez, aulas e lições particulares (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 109, sobrado. (J 73)

LIÇÕES DE FRANÇAIS — Mme. Guion, rua S. José n. 55, 1º andar. (8923 S) R

PORTUGUESE LESSONS GRATIS — Brazilian experienced will give to english or american gentlemen, only to practise english. Letters to J. S. R.; rua do Acre [illegible] (131 S) J

OVIDIO Leite — Da Escola Normal de Petropolis — Rua Marechal Floriano n. 65, sobrado. Prepara para concursos. (461 S) S

PROFESSORA — Lecciona piano, theoria, solfejo, 8$ mensaes. Aulas particulares a domicilio, a preços modicos; rua Pereira de Almeida 28 — Mattoso. (280 S) J

PROFESSORA Celina N. Barcellos — Rua Conselheiro Correia n. 25 — Cattete, ensina toda classe de pinturas e desenho, bordados, musica, etc. Fantasias, pyrogravura, faiança e todo e qualquer trabalho de agulha, garantindo em breve tempo e ensina a perfeição e a preços baratos. (8341 S) J

Prof.ª M.e Altiny — Cartomante valente. Lê pelas linhas das mãos. Resolve atrazos na vida, realiza casamentos e cura pelos fluidos occultos. Não acceita pagamento senão depois de obtido o que se deseja; rua do Mattoso n. 20, das 10 á 4 horas. (6980 S) R

PROFESSOR diplomado, com grande pratica de ensino pelos methodos pedagogicos praticos e modernos; offerece-se para ensinar em casa particular; ... rua Correa Dutra n. 76 — Cattete. (541 S) J

PROFESSOR de preparatorios da Escola ... e outros estabelecimentos de ensino. Chamados á rua Bom Pastor n. 61, Oliveira Sá. (106 S) S

Pensão Familiar

Dispõe de excellentes aposentos, perto de banhos de mar, distante 8 minutos da avenida Central. Praia do Russell n. 94. 639

Electricista — Attende a qualquer chamado. Economia e garantia. Teixeira, Teleph., Central 5535; rua Pedro Americo n. 80 — Cattete. (151 S) S

Mr. Edmond — Cartomante, grande "medium" clarividente, dá consultas ... brasileiras e estrangeiras pelas suas predicções ... rua do Machado 217, sobrado. Mr. Edmond tem sido frequentado por numerosa categoria a ... do seu Nacional ... "Manuscrito" no Rio (S 665)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. S. quer comprar moveis a prestações, entregues sem fiador, ... rua Senador Euzebio n. 117 e 119, telephone 5209 Norte. (J 6282)

Casamentos

trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas. Cartas a Cortes, ... Rio Branco n. 32, sobrado, proximo ao Correio. S 6524

Cirovenorrheas

... chronicas e recentes ... curar radicalmente ... Feijó, que não conhecem o curativo; rua Theophilo Ottoni, 167. R 22

LYCEU ALLEMÃO

Ensino pratico da lingua allemã. Professores diplomados. Aulas das 10 da manhã, ás 9 da noite. Turmas para senhoras, creanças e adultos. Rua São José n. 87, sob. (441 S)

CONSTIPAÇÃO

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

PO' DE ARROZ LADY

E' o melhor e não é o mais caro. Adherente, medicinal e muito perfumado. Caixa 2$500, pelo Correio 3$200. Vende-se em todas as Perfumarias. Pharmacias e Drogarias e no Deposito: Perfumaria Lopes, rua Uruguay na, 44— Rio. Mediante 100 réis no sello enviamos o catalogo de «Conselhos de Belleza». A 7891

Espiritismo — Consultas gratis, segundas, quartas e sextas, das 8 da manhã ás 4 da tarde; travessa da Luz n. 4, sobrado, Haddock Lobo, casa de familia respeitavel. Toda a seriedade nos trabalhos. (704 S) M

Hypothecas de predios a juros de 8 a 12 ao anno, faz pessoa que para esse fim dispõe de grande quantia; trata-se com Dr. Tolentino de Campos; rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar. Telephone, Norte 4350. (151 S) S

Dr. Francisco Abreu — Docente de portuguez, da Escola Normal, lecciona portuguez, francez, arithmetica, geographia e historia geral e do Brasil, prepara para os exames de admissão da referida escola e do Gymnasio Nacional; rua da Carioca n. 77 1º andar. (520 S) M

FERIDAS,

empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

MENSTRUAÇÕES DOLOROSAS

curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, rua de S. Pedro n. 127.

FERIDAS

e ulceras curam-se infallivelmente com a BORALINA, á venda em todas as pharmacias. Deposito, rua de S. Pedro n. 127.

Regras escassas curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos, S. Pedro numero 127.

Dentes, dentaduras

COMPRA-SE

qualquer trabalho velho da bocca; rua da Assembléa n. 16, loja. [illegible]

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO —

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, da 2 ás 4, (menos ás quartas-feiras). ***Gratis aos pobres ás 12 horas.*** (A 201)

Cancros venereos

curam-se facil e completamente sem dor com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000 S 430

LENHA e MADEIRAS

Deseja-se comprar ou arrendar uma fazenda ou associar-se, dispondo dum galpão em ponto central, para deposito, prefere-se servida por rio, no E. do Rio, não distando muito da Capital. Cartas nesta redacção a C. F. G. S 467

6:500$ — Empresta-se directamente sob hypotheca de immovel bem localizado, a juros baratos. Cartas com urgencia a Julio Vianna — Mendes E. do Rio. (522 S) S

Casa em Copacabana

Aluga-se uma nova á rua Hilario de Gouvêa 5, tem 4 quartos, sala, sala de jantar, vestibulo, bom banheiro, copa, cozinha e quarto de criados. Está perto do mar; ver e tratar na mesma todos os dias das 2 ás 5 horas da tarde. (S 116)

25 lições de conversação Franceza por 10$000, preço de propaganda; pódeis aproveitar este preço somente esta semana. Diurno, das 2 ás 5 horas; nocturnos, das 7 1|2 ás 11 horas; 66, rua Sete de Setembro, 95, 1º andar. Professor Alphonse Levy. (420 S) J

CARTOMANTE ROMANA

Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo que só á vista se póde acreditar; por outros trabalhos e tambem reza. Rua Sant'Anna, 188. M 528

Quem desejar

ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, ter felicidade no commercio, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, em sua propriedade, á rua do Cupertino numero 7, estação de Quintino Bocayuva, enviando envelope sellado e subscriptado para resposta e consulta todos os dias, das 8 da manhã ás 9 horas da noite, no gabinete 2$000, com talisman 5$000; por escripto, 10$; com talisman, 15$ a 25$000; realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em qualquer distancia ou Estado. Gonorrhéa chronica e impotente, cura garantida. J 504

Trilhos Decauville

Vendem-se trilhos e vagonetes, na rua dos Oitis n. 55. Trata-se na rua da Alfandega n. 28, sr. Arruda.

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 177. — R. KANITZ.

Mme. Cici — Cartomante — Diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente, á rua General Camara 228, sob. (9826 S)

CASA

Negocio urgente, compra-se até réis 15:000$000, entre Santa Thereza e Gloria ou nas transversaes de Copacabana, H. Lobo, Conde de Bomfim, em bom estado centro de terreno, e no minimo com tres quartos. Não se admitte intermediarios. Carta nesta redacção a Gomes, ou C. Correio 1964. J 400

PHARMACIA

Precisa-se de um rapazinho com pratica de servente. Trata-se á avenida Mem de Sá 11. J 219

Casamentos

25$ no civil e 20$000 religioso, com ou sem certidões e em 24 horas, todos os dias, para provar quanto esta casa é séria; só pagam depois dos papeis promptos; trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 24, em frente á 2ª Pretoria, proximo ao Thesouro, com Capitão Silva. (S 6849)

GRAVIDEZ Evita-se usando o unico medicamento de applicação local de effeito garantido. Pedir informações com 100 rs. para resposta á Caixa Postal 1724, Rio. S 8656

Casamentos

trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. (S 1961

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. App. 606 e 914, Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1009, C. (R 9243)

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 1265. Preço 2$000

ULTIMA HORA

RUA DA ALFANDEGA, 73

Manteiga dinamarqueza Brun, lata de libra, 2$600; lata de duas libras, 5$000. S. 0531.

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão, uma boa sala de frente, independente a um casal ou a dois rapazes de tratamento; rua da Carmo n. 66, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor. (729 F) M

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, com um pequeno quarto, com ou sem pensão, tem telephone; na praia da Lapa, 72. (727 F) M

Artigos photographicos

"LUMIERE"

Vendem-se pelo custo, chapas de todos os tamanhos reveladores, papel e drogas, tudo em perfeito estado; na rua dos Ourives 13 A, com o sr. Vieira. J 324

PENSÃO PROGRESSO

Completamente reformada, muito familiar, preços modicos. Largo do Machado, 31. Tel. 4385. Central. (R 8002)

Cabelleireiro

e cabelleireira para senhoras, casa de primeira ordem. Especialidade em penteados modernos e com ondulação Marcel por 3$; tinge-se cabeça com tinturas garantidas por 15$ e 20$; trabalha-se em cabellos posticos a preço moderado. Casa Julio rua de São José n. 122, 1º andar, perto do largo da Carioca. Telephone n. 3.416. Central. (S 8520)

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas; cons.: rua da Alfandega n. [illegible] das 2 ás 4 horas.

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$000. E' encadernada em *Roxburgh*. Custou 450$000. Propostas por carta a Antonio, posta restante do *Correio da Manhã*.

"Registradoras e cofres"

American ou national compra-se, vende-se troca-se machinas de escrever Oliver 120$000; prensas, cofre Milleres. Rua Frei Caneca ns. 7 a 11. S 261

Sementes de capim gordura e jaraguá

Vende-se qualquer quantidade, sementes novas e garantidas, na casa Pinto Lopes & C., commissarios de café, manteiga e cereaes. Rua Floriano Peixoto n. 174, Rio de Janeiro, Telephone numero 3006. [illegible] J

Superior predio em Botafogo

3 grandes quartos com janellas, 2 salas, banheiro com agua quente e fria, gaz, electricidade, fogão a gaz, jardim, quintal. Vende-se á rua Assis Bueno 50. (J 8096)

HYPOTHECAS

Fazem-se de predios bem localisados a 12 % ao anno. M. Vieira, rua da Quitanda n. 50, 1º andar. (J 6.048

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão suffocações, doenças de garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março, 10; Sete de Setembro, 81 e 90, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

Botequim e Bilhares

Vende-se um fazendo de tres a quatro contos mensaes como se póde provar por motivo de molestia, bem situado pagando pequeno aluguel, podendo alugar metade da casa e o primeiro no logar com quasi quatro annos de existencia; trata-se na rua Visconde Inhaúma n. 23, Botequim do Conde. Cáes dos Mineiros. (380 J)

OURO A 1$800 A GRAMMA

PLATINA A 6$200

Prata, 30 a 60 réis a gramma, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. S 246

PHARMACIA

Vende-se uma boa e bem montada, com commodos para familia. Trata-se na rua da Assembléa 34, com Virgilio (drogaria). R 505

PARAHYBA DO SUL

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma solida e confortavel casa com commodos para morada e negocio, tendo annexo uma padaria, tudo illuminado a luz electrica; tanto o negocio como a padaria estão bem afreguezados. O predio tem agua encanada, pomar fruteiro e quintal, e é edificado em terreno proprio, distante 20 minutos das Aguas Salutaris. Traspassa-se com o sortimento ou sem elle. Quem pretender dirija-se a seu proprietario José Rodrigues da Silva Junior na séde do districto de Santo Antonio da Encruzilhada, E. do Rio. R 8202

Importante predio no centro commercial

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se no dia 5 do corrente, á 1 hora da tarde, após a audiencia da 2ª vara de orphãos, em publico pregão, pelo porteiro desse juizo, o predio ns. 185 e 187, da rua de S. Pedro, rendendo actualmente 8:760$000 annuaes, tendo sido construido pelo proprietario e inventariante para sua residencia. Todos os documentos podem ser examinados pelos pretendentes, no escriptorio da Companhia Argos Fluminense, á rua da Alfandega n. 1, com o inventariante Paulo Vieira de Souza. M 506

Mobiliario de cinema

Compra-se um, cadeiras, poltronas, etc.; cartas a Cirio V., rua do Ouvidor n. 125. J 563

Saccos de papel

Fabrica Stampa — Fabrica-se toda e qualquer qualidade, por preços razoaveis. 12, travessa do Paço, 12, proximo á rua de S. José. Telephone n. 3208, Central. Pedidos á mesma ou á Casa da India, Mendes, Rauen & Martins, Rua do Ouvidor, 57. Telephone 2012, Norte, Rio de Janeiro. R 513

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal numero 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. J 330

PREDIO NOVO

Aluga-se o 2º andar da rua da Quitanda 123, entre Alfandega e General Camara, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor a gaz, proporio para familia de tratamento. Aluguel, 220$000. S 215

Tubos de cimento armado

para canalização de aguas

VELLON MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68.—Tel. Villa 109

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes de cimento para cercas.

Modista de chapéos

Faz reforma e tinge com perfeição, a preços modicos, e acceita alumnas; na rua Conde de Bomfim 264 sob. (G. 253)

GABINETE MESMERIANO

Magnetismo curador por D. Monteiro. Primeiro e unico no Brasil. Cura a neurasthenia, surmenagem, fraqueza nervosa, isterismo, impotencia, insomnia e todos as molestias nervosas, ataques em geral, etc. Largo do Machado, 9 (Lado da rua das Laranjeiras); das 8 ás 11. Attende a chamados. S 254

Malas francezas

Artigo superior. Em bom estado. Vendem-se esta semana. Praia do Flamengo 102. S 223

OCCULTISTA PROFESSORA M. M. ALTINY

A mão, imagem da alma

CHIROMANCIA, ESPIRITISMO, MAGNETISMO E TELEPATHIA

Se os olhos são o espelho da alma, é a mão o reflexo da nossa personalidade. Já a Escriptura puzera na boca de Job estas palavras: "Inscreveu Deus SIGNAES na mão dos homens, afim de que todos com ANTECIPAÇÃO pudessem conhecer os seus destinos". As linhas das mãos são como um alphabeto que permitte ler no nosso proprio coração e no coração dos outros. São signaes moraes e signaes physicos, o retrato traçado pelos fios nervosos e extrasensiveis do cerebro. Se o cerebro e o coração pensam, é a mão que executa e actua.

A professora M. M. Altiny recentemente chegada a esta capital, é a unica scientista da America diplomada na leitura pelas linhas das mãos — assumpto em que se dedicou durante 9 annos.

E fundadora do Centro Sciencias Occultas desta capital e do de Buenos Aires.

No terreno do occultismo, entretanto, cura simplesmente pelos fluidos occultos — o magnetismo e a telepathia inclusive — e não como geralmente se faz, — obtendo por este processo os prodigios que, pessoalmente ou por carta, o consultante constatará.

Rua do Mattoso n. 20. (S 191)

A HERNIA

Os que soffrem de hernia debem rejeitar como nefastos e perigosos os bragueiros de mola ordinarios e levar o novo Apparelho Francez de A. CLAVERIE, Pneumatico, Impermeavel e sem Mola.

Este incomparavel apparelho, recommendado pelos medicos mais eminentes do Mundo inteiro, é o unico que procura um tratamento seguro de todas as hernias, até mesmo d'aquellas que devido ao tamanho ou a serem antigas, foram consideradas como incuraveis até a data.

O novo apparelho sem mola de A CLAVERIE (✠ Q. A. ✠), 234, Faubourg Saint-Martin em Pariz, acaba de passar ainda por ultimos aperfeiçoamentos que augmentam d'uma maneira decisiva sua efficacia e suas altas qualidades curativas.

Leve, flexivel, impermeavel á agua e ao suor, absolutamente inalteravel, levado dia e noite sem molestar, é o unico que procura um allivio immediato e definitiva curação de todos os casos de hernia, sem operação, sem soffrimento e sem ter que parar o trabalho.

A applicação d'este apparelho segundo cada caso particular a faz **Snr MOREIRA BARBOZA, 83, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.**

Folheto illustrado, conselhos e informação gratis.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelope com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta a Americo Silveira, á rua da Relação n. 3, Rio. R 8503

OURO A 1$800 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes, compra-se qualquer quantidade, na rua Uruguayana n. 77, loja de ourives. S 131

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.

Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117 sob. (257 J)

RHEUMATISMO

FACTOS E' O QUE SE DEVE EXIGIR
DOCUMENTOS IMPORTANTES

Attesto que, tendo prescripto as GOTTAS OLLEBER a doentes de rheumatismo articular chronico obtive os melhores resultados.

S. Paulo, 18 de julho de 1915.
DR. A. FAJARDO.

Attesto que tenho empregado no rheumatismo articular agudo, com feliz resultado, as Gottas anti-rheumaticas Olleber, e só tenho razões para recommendar esse preparado.

Em fé de meu grão — S. Paulo, 29 de outubro de 1915.
DR. CESIDIO DA GAMA E SILVA.
(Firmas reconhecidas).

Attesto que nos casos os mais variados de rheumatismo, em que tenho lançado mão em minha clinica das Gottas anti-rheumaticas de Olleber, os resultados obtidos tem sido satisfatorios.

O referido é verdade e assim o attesto.
S. Paulo, 10 de maio de 1916.
DR. ROBERTO GOMES CALDAS.
(Firma reconhecida).

Illm. sr. Manoel B. Rebello—S. Paulo: Declaro que soffrendo ha dois annos de um rheumatismo chronico, que me obrigava a andar de joelhos, por não o poder fazer de outro modo, me foram dados, pelo sr. dr. Roberto Gomes Caldas dois vidros do preparado "Gottas anti-rheumaticas de Olleber", estando eu hoje quasi curado, pois ando bem dispensando qualquer amparo para o fazer. Faço esta declaração a bem daquelles que como eu, são victimas do rheumatismo, e que encontrarão nas "Gottas de Olleber", allivio e cura para seus soffrimentos.

S. Paulo, 12 de maio de 1916.
MIGUEL GACCIONE.
(Villa Joaquim Antunes 2-A).
(Firma reconhecida).

Preparado puramente vegetal. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro — Vende-se nas ruas: Andradas 41, S. Pedro 40 e Chile 31—Deposito.

FORÇADA E URGENTE!...

Liquidação final !...

Até 31 de Outubro proximo impreterivelmente

Do barateiro e conhecido estabelecimento de ALFAIATARIA. Fazendas, ROUPAS FEITAS, Chapéos, Roupas brancas e outros artigos para HOMENS, RAPAZES e MENINOS

O RIO TRIUMPHAL

Tudo liquida a qualquer preço, incluindo armações e os demais utensilios

56-Rua do Ouvidor-56

TINTURARIA A REFORMADORA

CONDUCÇÃO GRATIS — Chamados: Telephone, Central n. 4.303 — Especialidade em limpeza chimica a secco. Lava-se e tinge-se qualquer tecido, por mais fino que seja. Lavam-se e passam-se roupas de casimira em dia e meio. Entregam-se roupas de casimira de limpar e passar em 2 horas. Lavam-se roupas de senhora, por mais finas que sejam. Limpam-se e tingem-se luvas, plumas, boas aigrettes e chapéos de homem. Executa-se tudo com perfeição e a preços modicos. Rua Senador Dantas n. 81. (331)

NICKEL

Escrupulosamente bem contado e em optimas condições, vende-se á rua do Hospicio 141, sobrado. (M 705)

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*, Rua Lavradio 61.

Cofre americano "Remington"

Vende-se um bom cofre, mostra-se por favor á rua da Constituição n. 57. S 217

Fazenda á venda

Vende-se uma fazenda no municipio de Valença, Estrada de Ferro Central, dista da estação de Quirino dois kilometros, contem a mesma 60 alqueires de terras mais ou menos, sendo tres alqueires em boa matta virgem e restante em bons pastos de gordura roxo e angola, sendo estes divididos em 2 com bons vargens, aravés com regular casa de morada, reconstruida e pintada de novo, assoalhada com bons commodos e uma grande eira mão estando, diversas casas para colonos, cobertas de telhas, boa aguada natural que atravessa a fazenda, moinho para fubá, seu preço vinte e cinco contos de réis, tambem se vende de 80 a 100 vaccas leiteiras, negocio separado e que combinará, caso convenha ao pretendente, para tratar-se com o coronel Manoel G. Assumpção, na Barra do Pirahy. R 520

GRANDE PREDIO COM VASTO ARMAZEM NA RUA DO OUVIDOR

Obrigado a liquidar seu negocio até 31 de outubro proximo, impreterivelmente a conhecida e barateiro estabelecimento Rio Triumphal, á rua do Ouvidor 56, traspassa em vantajosas condições o grande predio com contrato de 7 annos.

Bordados á machina

Dá-se a quem estiver em condições, sendo inutil apresentar-se quem não esteja. Carta nesta redacção com as iniciaes A. L. M. J. 400.

PHARMACIA

Vende-se uma, bem sortida, no centro. Trata-se com o sr. Mauricio, das 9 á 1 hora, ou das 3 ás 7, rua 7 de Setembro n. 227. (M 530)

VOS SENTIS GASTO, ACABADO?

VOS FALTA VIGOR, CORAGEM, FORÇA MAGNETICA?

Estes elementos, que attraem a attenção de todos para aquelles que os possuem, alcançando-lhes o successo onde outros fracassaram, pódem ser recuperados e nós vos offerecemos os meios para isto por intermedio do unico remedio da natureza um producto maravilhoso que não é outra coisa sinão a ELECTRICIDADE, tal como é produzida pelo CINTURÃO ELECTRICO "HERCULEX", do DR. SANDEN.

COM ACCESSORIO ESPECIAL PARA HOMENS.

O cinturão "HERCULEX" é incomparavel nos casos de Debilidade Nervosa, falta de memoria, falta de vigor, fraqueza nas costas e nos rins, Rheumatismo, Molestias do figado, da Bexiga, do Estomago, Prisão de Ventre, etc.

A todos, doentes ou não, entregamos ou enviamos, gratis, pelo correio, os nossos livros illustrados VIGOR E SAUDE NATUREZA.

Dr. M. T. Sanden — Largo da Carioca n. 12, 1º andar. — Rio de Janeiro. Consultas das 9 da manhã ás 7 da noite.

ACTOS FUNEBRES

Leopoldina Alves da Silva

(PUDINA)

José Francisco da Silva convida todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que, pelo descanso eterno de sua saudosa esposa, manda rezar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. F. de Paula. (J 654

Hilario Corrêa de Castro

(30º DIA)

Marietta Fernandes de Castro, o 2º tenente da Armada Agenor Corrêa de Castro e irmãos convidam os parentes e pessoas de amizade para assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu esposo e pae, HILARIO CORRÊA DE CASTRO, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. (M 673

Deolinda Rosa Martins Pinna

Abilio Antonio Martins Pinna e familia (ausentes), Julieta Martins Machado, seu esposo e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua filha e prima, DEOLINDA ROSA MARTINS PINNA, fazem rezar, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo aos que ali comparecerem, como agradecem aos que a acompanharam á sua ultima morada. (R 657

João Rodrigues Pereira

Thereza Soares Pereira e familia agradecem muito penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu indittoso marido, JOÃO RODRIGUES PEREIRA, e egualmente os convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar na egreja de S. Joaquim, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas. A todos a sua eterna gratidão. (M 674

Francisco Ferreira Campos

GUARDA DA ALFANDEGA

Jesuina Campos, Eduardo Campos, esposa e filhos; Alvaro Campos, esposa e filhos, Aurora Ferreira Campos, viuva, filhos, nóras e netos de FRANCISCO FERREIRA CAMPOS, mandam celebrar missa de 7º dia do seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Ernestina Pedra Vieira Lima

(1º SEMESTRE)

O cirurgião-dentista Dagmar Vieira Lima e filhos, sua mãe e irmã, convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua esposa, mãe, nóra e cunhada, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na capella d'Apparecida, no Meyer, pelo que desde já agradecem. (M 702

Dr. Pedro Bosisio

A viuva, filhos e parentes do DR. PEDRO BOSISIO mandam rezar missa de 30º dia por sua alma, no altar-mór da egreja da Lapa, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas. (M 687

Helena Gonçalves Nogueira

Seraphim Gonçalves Nogueira e familia mandam celebrar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro, missa de 30º dia do fallecimento de sua lembrada filha. Convidam os parentes e amigos para assistir a esse acto religioso. (M 683

Leonor Marques Sobral

Lucinio Sobral, seus filhos, entenados, netos e mais parentes, mandam celebrar uma missa de trigesimo dia, na egreja de N. S. do Carmo, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas.

Denizard Urbino de Souza Guimarães

Por alma do pranteado finado DENIZARD URBINO DE SOUZA GUIMARÃES, sua familia manda celebrar uma missa na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas. M 710

Joaquim Eduardo de Elola Espada

Falleceu hontem, com a edade de 23 annos, portuguez, reservista de infanteria do exercito portuguez, fôra empregado da firma commercial da praça Sequeira & Comp., e era actualmente funccionario do Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud. Forte e robusto, adoecera rapidamente e com tal gravidade que subitamente succumbiu. Era filho de L. A. Espada e de d. Amalia de Elola Espada, irmão de Antonio Affonso de Elola Espada, empregado da casa João Reynaldo, Continho & Comp. Residia no Brasil ha cerca de tres annos. O seu funeral sairá da Beneficencia Portugueza, ás 3 horas p. m.. Não ha convites. M. 728.

Dr. Maximiliano E. Hehl

Lucia Emerich Hehl, seus filhos, genros, nóra e netos, cunhada e sobrinhos do DR. MAXIMILIANO E. HEHL, fazem celebrar missa de setimo dia de seu passamento, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (Largo do Machado). J 541

Serafim Corrêa Netto

Clara de Souza Netto, seus filhos, genro, nóra, e netos, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, sogro e avô SERAPHIM CORRÊA NETTO e de novo convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que será rezada ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, na egreja do Bom Jesus do Calvario, pelo que desde já agradecem. (620 S)

João Baptista Ferreira

A viuva d. Luiza Baptista Ferreira, filhos e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar hoje, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Penna, em Jacarépaguá, por alma do seu sempre lembrado esposo, pae e avô, desde já agradecem. J 530

Virginia Fortunata de Souza

(1º ANNIVERSARIO)

Carlos Antonio de Souza e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa por alma de sua idolatrada esposa e mãe, VIRGINIA FORTUNATA DE SOUZA, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Inhauma. Antecipam desde já o seus agradecimentos. R 486

Zilla de Araujo Góes

Seus paes, avós, irmãos, tios e primos mandam rezar uma missa para repouso eterno de sua querida ZILLA, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (478 J)

D. Maria Belisaria de Oliveira

(COTINHA)

Francisco Firmo de Oliveira, d. Maria Emilia da Silveira, Francelisio Firmo de Oliveira e senhora, Ismael Oscar B. da Silveira e familia (ausentes) e Joaquim Firmo de Oliveira e familia (ausentes), convidam os parentes e pessoas de suas amizades para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio da alma de sua extremecida esposa, filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima, MARIA BELISARIA DE OLIVEIRA, fallecida a 31 do passado, fazem celebrar quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, no altar do S. Coração de Jesus, na egreja de São Joaquim, á rua de São Christovão, confessando-se eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade. Outrosim agradecem a todas as pessoas que lhes dirigiram palavras de conforto, quer pessoalmente ou por cartões, cartas e telegrammas, e compareceram ao saimento, e muito especialmente áquellas que os acompanharam durante a enfermidade e assistiram aos ultimos momentos da finada. A todos a sua eterna gratidão. (R 405

Benito Maurell

Maria Solsona Maurell e filhos, as irmãs, os cunhados e os sobrinhos do finado BENITO MAURELL, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto. (R 40-)

Bertha de Lapradelie Salusse Lussac

Drs. Maximo, Gastão, Edmundo, Henrique e Lourenço de Salusse Lussac, esposas e filhos, dr Eulalio Antonio Monteiro, esposa e filhos e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram assistir a missa de 7º dia, por alma de sua pranteada mãe, sogra e avó BERTHA DE LAPRADELIE SALUSSE LUSSAC, e de novo os convidam para assistir a do 30º dia, que será rezada hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. 647

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 4$500. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

PREDIOS

Compra-se um grupo de 4 ou 5, bem localizados, solida construcção, novos, alugados presentemente, irreprehensivel asseio; preço até 50 contos. Negocio só com o proprietario. Trata-se com o sr. Manoel G. Lavinas, estação de Entre Rios, Estado do Rio de Janeiro. (F 8215)

Dr. Publio de Mello

De regresso da cidade de S. Paulo participa aos seus clientes que installou o seu consultorio na Pharmacia S. Januario, á rua S. Januario n. 46.

Consultas diarias, das 11 ás 12 horas. (J 44[illegible]

CINEMA THEATRO S. JOSE' — Empresa Paschoal Segreto

Companhia Nacional, [illegible] — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes

HOJE — — — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — — — HOJE

Unica representação da peça de costumes sertanejos, em 3 actos, 7 quadros e uma apotheose, original de Catulo da Paixão Cearense e Ignacio Raposo, musica do maestro [illegible]

O MARROEIRO

NOTAVEL DESEMPENHO DE TODA A COMPANHIA

Carlos Torres e o tenor Vicente Celestino farão, respectivamente, pela primeira vez os papeis de MARROEIRO e QUIXABEIRA.

Deslumbrante apotheose AS CACHOEIRAS DO RIO S. FRANCISCO

A MAIOR VICTORIA DO THEATRO POPULAR

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de "films" de successo.

Amanhã — CHUA' !.... — Em ensaios — A MANGERONA. (M 726)